



Relatório Final

2023/2024

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	7
1. REFERENCIAL.....	8
2. METODOLOGIA.....	16
3. ANÁLISE DE RESULTADOS	18
3.1. <i>Domínio: Resultados.....</i>	18
3.1.1. Campo de Análise: Resultados académicos	18
3.1.1.1. Referente: Resultados Internos correspondem às expectativas.	18
3.1.1.1.1. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinares / disciplinas).....	18
3.1.1.1.2. Análise efetuada pelos docentes	31
3.1.1.1.3. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)	34
3.1.1.1.4. Eficácia Interna nos Percursos Diretos	36
3.1.1.1.5. Sucesso Pleno	36
3.1.1.1.6. Qualidade Interna nos Méritos Escolares	37
3.1.1.1.7. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico.....	37
3.1.1.2 Referente: Resultados Externos correspondem às expectativas.	39
3.1.1.2.1. Taxa de Sucesso Externa.....	39
3.1.1.2.2. Médias Externas	41
3.1.1.2.3. Análise efetuada pelos docentes	42
3.1.1.2.4. Juízos de valor globalizante da componente externa do Sucesso Académico.....	45
3.1.1.3 Referente: Resultados do ensino profissional.....	45
3.1.2 Campo de Análise: Reconhecimento da Comunidade.....	46
3.1.2.1 Referente: Grau de Satisfação da Comunidade Educativa.	46
3.2. <i>Domínio: Prestação do Serviço Educativo</i>	67
3.2.1. Campo de Análise: Ensino/Aprendizagem/Avaliação	67
3.2.1.1. Referente: Estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso	67
3.2.1.2. Referente: Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos	71
3.2.2. Campo de Análise: Oferta Educativa e Curricular	73
3.2.2.1. Referente: Articulação curricular	73
3.3 <i>Domínio: Liderança.....</i>	76
3.3.1. Campo de Análise: Liderança e Gestão.....	76

3.3.1.1. Referente: Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	76
4. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS SA	79
4.1 Monitorização das estratégias prioritárias implementadas	79
4.2 Estratégias prioritárias organizacionais a implementar	82
6. PROPOSTAS DE MELHORIA	91
ANEXOS.....	94

ÍNDICE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 1.º ano	18
GRÁFICO 2 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 2º ano	19
GRÁFICO 3 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 3.º ano	19
GRÁFICO 4 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 4.º ano	20
GRÁFICO 5 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 1.º ano	20
GRÁFICO 6 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 2.º ano	21
GRÁFICO 7 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 3.º ano	21
GRÁFICO 8 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 4.º ano	22
GRÁFICO 9 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 5.º ano	22
GRÁFICO 10 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 6.º ano	23
GRÁFICO 11 - Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 5.º ano	23
GRÁFICO 12 - Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 6.º ano	24
GRÁFICO 13 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 7.º ano	24
GRÁFICO 14 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 8.º ano	25
GRÁFICO 15 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 9.º ano	25
GRÁFICO 16 - Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 7.º ano	26
GRÁFICO 17- Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 8.º ano	26
GRÁFICO 18- Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 9.º ano	27
GRÁFICO 19 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 10.º ano	28
GRÁFICO 20 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 11.º ano	28
GRÁFICO 21 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 12.º ano	28
GRÁFICO 22 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 10.º ano	29
GRÁFICO 23 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 11.º ano	29
GRÁFICO 24 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 12.º ano	30
GRÁFICO 25 -Cruzamento das Taxas de Transição com os valores de referência definidos (Ensino Básico-1.º Ciclo) .	34

GRÁFICO 26 - Cruzamento das Taxas de Transição com os valores de referência definidos (Ensino Básico-2.ºCiclo) .34	
GRÁFICO 27 - Cruzamento das Taxas de Transição com os valores de referência definidos (Ensino Básico-3.º Ciclo).35	
GRÁFICO 28 - Cruzamento das Taxas de Transição/Conclusão com os valores de referência definidos (Ensino Secundário)	35
GRÁFICO 29 - Taxas de Sucesso obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 9.º Ano	39
GRÁFICO 30 – Taxa de Sucesso nas disciplinas com Avaliação Externa (1.ª Fase) face à Média Nacional – 11.º Ano..40	
GRÁFICO 31 – Taxa de Sucesso nas disciplinas com Avaliação Externa (1.ª Fase) face à Média Nacional–12.º Ano. ..40	
GRÁFICO 32 - Médias obtidas nas disciplinas com Avaliação Externa (1.ª Fase) – 9.º Ano.	41
GRÁFICO 33 - Médias obtidas nas disciplinas com Avaliação Externa (1.ª Fase) face à Média Nacional – 11.º Ano....	41
GRÁFICO 34 - Médias obtidas nas disciplinas com Avaliação Externa (1.ª Fase) face à Média Nacional – 12.º Ano....	42
GRÁFICO 35 – Questões à representante dos EE.....	55
GRÁFICO 36 – Questão à representante dos Alunos	56
GRÁFICO 37 – Questões para a Representante Pessoal não docente (Assistentes Operacionais).....	56
GRÁFICO 38 – Questão para a Representante Pessoal não docente (Assistentes Técnicos)	57
GRÁFICO 39 – Questão para a Representante da Autarquia	58

ÍNDICE TABELAS/QUADROS

QUADRO 1. Referencial	8
Tabela 1- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico.....	31
Tabela 2- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário.....	32
Tabela 3- Sucesso Pleno.....	36
QUADRO 2. Avaliação Final do Sucesso Académico	38
Tabela 4- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas da avaliação externa do Ensino Básico	43
Tabela 5- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas da avaliação externa do Ensino Secundário.....	43

QUADRO 3. Avaliação Final do Sucesso Académico	45
Tabela 6- Estratégias Organizacionais 1.º Ciclo	79
Tabela 7- Estratégias Organizacionais 2.º e 3.º CICLOS	80
Tabela 8- Estratégias Organizacionais Secundário.....	81
Tabela 9- Estratégias Organizacionais	83

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório visa a avaliação de vários domínios e subdomínios, no âmbito do processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva (AECp), no ano letivo de 2023/2024. Neste processo foram seguidos os referentes externos facultados pela Administração Central.

A autoavaliação institucional é um processo sistemático e sustentado que surge em resposta integral à Lei nº 31/2002, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior”, defendendo um sistema duplo de avaliação, que se traduz na “avaliação externa” e na “autoavaliação”, sublinhando que esta última tem carácter obrigatório.

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento¹ tem vindo a reforçar os métodos de recolha de informação, de forma a avaliar cada um dos referentes aos quais se associaram critérios de eficácia, qualidade, satisfação, diversificação, envolvimento, equidade, inclusão e valorização. A cada um destes atribuíram-se indicadores, que permitiram aferir o cumprimento de cada um dos critérios.

Assim, surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido:

- ✓ no primeiro capítulo, é apresentado o referencial previsto no plano de ação suportado pelos vários documentos orientadores em vigor no AECp, contemplando os três anos de vigência do Projeto Educativo (PE);
- ✓ no segundo, descreve-se a metodologia utilizada para os diferentes subdomínios em análise;
- ✓ no terceiro, apresenta-se a análise dos resultados que contempla a seguinte estrutura: análise dos dados observáveis nas diferentes fontes utilizadas; análise e cumprimento do(s) critério(s) para cada um dos referentes;
- ✓ no quarto capítulo, aborda-se a monitorização das estratégias implementadas, com foco nas prioritárias definidas em cada departamento bem como a sua eficácia;
- ✓ o último capítulo reúne as perspetivas de melhoria que servem de sugestões dirigidas aos órgãos de direção e gestão.

¹ Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Agrupamento(EAA).

O referencial apresentado no quadro 1 contém os referentes selecionados no “Plano de Ação AACP”, que estão devidamente justificados pelas opções estratégicas e organizacionais do Agrupamento, com vista ao desenvolvimento do processo avaliativo da Equipa de Autoavaliação.

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar e Instrumentos Recolha
Resultados	Resultados académicos	Resultados Internos correspondem às expectativas.	Eficácia Qualidade	▪ A percentagem de alunos que têm um percurso direto por ciclo de ensino estão em linha com a média nacional ou com escolas semelhantes. ▪ As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo atingem/mantêm valores superiores a 90%. (Meta PE) ▪ A taxa de sucesso pleno deve ser igual ou superior. (Meta do PE) ▪ As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. ▪ As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	- Pautas de avaliação/Estatísticas da aplicação Inovar; - Relatórios da administração central referentes aos resultados nacionais da avaliação externa.

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
				A taxa de alunos abrangidos pelos prémios de mérito escolar deve ser mantida. (Meta do PE)	
		Resultados Externos correspondem às expectativas.	Eficácia	Ensino Básico - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais de ciclo às disciplinas de Português e Matemática) estão em linha com as taxas de sucesso de escolas semelhantes. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais de ciclo às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das taxas de sucesso nacional. Ensino Secundário - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos estão em linha com as taxas de sucesso de escolas semelhantes. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos estão próximas das taxas de sucesso nacional. Ensino Básico - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais de ciclo às disciplinas de	
			Qualidade		

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
				Português e Matemática) são iguais ou superiores às médias de escolas semelhantes. - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais de ciclo às disciplinas de Português e Matemática) são iguais ou superiores às médias nacionais. Ensino Secundário - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às das médias de escolas semelhantes. - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às das médias nacionais.	
		Resultados do ensino profissional	Eficácia	- A percentagem de alunos que têm um percurso direto nos cursos profissionais deve ser mantida. - A Taxa de sucesso igual ou superior à anterior.	- Pautas de avaliação e estatísticas da aplicação Inovar;
	Reconhecimento da comunidade	Os encarregados de educação e os alunos estão satisfeitos com o Agrupamento.	Satisfação Qualidade Eficácia	- A escola tem um ambiente de segurança. - As condições físicas de conforto e segurança na escola são, no geral, boas. - O Agrupamento tem clubes e atividades que motivam os alunos para conteúdos específicos. - As visitas de estudo são adequadas aos conteúdos programáticos/níveis de ensino.	- Inquérito(s) aplicado(s) aos alunos, encarregados de educação e professores - Grupo de discussão entre encarregados de educação, alunos e professores

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
				- A Direção é eficaz na resolução de problemas. - A informação, no Agrupamento, circula de forma eficaz. - As situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil. - As situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas. - Os espaços exteriores utilizados são adequados ao convívio e prática de desporto dos alunos. - O funcionamento e apetrechamento da biblioteca são adequados. - O funcionamento dos serviços administrativos é satisfatório. - O funcionamento dos serviços da reprografia é satisfatório. - O serviço prestado pelo refeitório e bufete é satisfatório. - Os EE participam na organização de pelo menos uma atividade da turma. - A semestralidade permite uma calendarização mais equilibrada dos processos de recolha de informação (PRI). - O conselho de turma procede à planificação da calendarização dos PRI de forma a não	

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
				sobrecarregar os alunos. - A escola dispõe e mobiliza os recursos tecnológicos para garantir uma resposta educativa de qualidade. - A escola disponibiliza salas de trabalho colaborativo entre alunos, com possibilidade de utilização do seu equipamento informático para a realização de trabalhos de pesquisa e de grupo.	
Prestação do Serviço Educativo	Ensino/Aprendizagem/Avaliação	Estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso	Envolvimento Diversificação	- Os EE participam construtivamente no processo ensino-aprendizagem dos seus educandos. - Os projetos desenvolvidos no âmbito do DAC contribuem para a melhoria do sucesso educativo dos alunos. - Os docentes valorizam a participação dos alunos no processo DAC.	- Pannel de discussão - Documentos diversos - Relatório Final da Equipa PFAC - Inquérito(s) aplicado(s) professores
		Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos	Equidade Inclusão	- As medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão são aplicadas de forma a melhorar os resultados e promover o sucesso escolar. - As práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem contribuem para uma educação inclusiva. - As atividades culturais, científicas, artísticas e	- Documentos diversos - Relatório Final da EMAI - Estatísticas Inovar

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
				desportivas convergem para a integração curricular e para a educação inclusiva. - Os protocolos de colaboração estabelecidos com instituições visam a promoção da inclusão. - Reforço da coadjuvação, no 1.º ciclo, de modo a desenvolver as competências básicas e essenciais.	
	Oferta Educativa e Curricular	Articulação curricular	Valorização	- A educação para a cidadania é desenvolvida através de abordagens transdisciplinares (1.º ciclo), de disciplina autónoma (2.º e 3.º ciclos) e transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação (secundário). - O projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES) é desenvolvido transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.	- Documentos diversos - Relatório Final da Área de Cidadania - Relatório do PES
Liderança e Gestão	Liderança	Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	Qualidade	- O desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras é incentivado. - Os Projetos e Atividades do Agrupamento promovem o sucesso dos alunos.	- Documentos diversos - Relatório Final PAA
Autoavaliação	Consistência e impacto	Consistência das práticas de autoavaliação	Qualidade	- A ação de melhoria, sugerida por cada área disciplinar/departamento, foi aplicada. - A ação de melhoria, sugerida por cada área	- Grelha de monitorização das Estratégias Prioritárias Organizacionais.

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
				disciplinar/departamento), está a surtir efeito positivo.	
Ano letivo 2024/2025 (Acrece)					
Liderança e Gestão	Gestão	Organização afetação e formação dos recursos humanos	Satisfação	- A escola promove, por sua iniciativa, práticas de formação contínua adequadas às necessidades e prioridades pedagógicas dos seus profissionais. - O número de horas de formação, disponibilizada pela escola, foi a adequada às necessidades formativas dos seus profissionais. - A taxa de participação dos docentes e não docentes em ações de formação deve ser mantida. (Meta PE) - Realização de uma reunião semanal para trabalho colaborativo e de articulação. (Meta PE)	- Inquérito(s) aplicado(s) professores - levantamento documental.
Ano letivo 2025/2026 (Acrece)					
Autoavaliação	Desenvolvimento	Organização e sustentabilidade da autoavaliação	Qualidade	- Na escola existe(m) procedimento(s) sistemático(s) de Autoavaliação. - Na escola existe articulação da Autoavaliação com os restantes processos de avaliação que ocorrem. - A comunidade educativa colabora no processo de autoavaliação.	- Documentos produzidos pela EAA - Inquérito(s) aplicado(s) professores

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
	Consistência e Impacto	Impacto das práticas de autoavaliação	Qualidade	- A Autoavaliação contribui para a melhoria da educação inclusiva (implementação das medidas curriculares). - A Autoavaliação contribui para a melhoria da educação inclusiva (afetação de recursos e funcionamento das estruturas de suporte).	- Levantamento documental.

2. METODOLOGIA

Neste capítulo, pretende-se dar a conhecer o tipo de pesquisas realizadas, os instrumentos utilizados como, questionários, levantamentos documentais, entre outros, as formas de tratamento dos dados, isto é, todos os recursos e procedimentos utilizados no trabalho de pesquisa, na recolha e no tratamento da informação necessária ao trabalho de autoavaliação.

Na elaboração do Referencial deu-se continuidade ao trabalho até então desenvolvido e consideraram-se novos indicadores de acordo com os estabelecidos no atual Projeto Educativo.

O Plano de Melhoria do 1.º semestre foi realizado, tendo por base os resultados do sucesso académico que foram apurados com as exportações da plataforma INOVAR e tratados pela Equipa em Excel. De seguida, foram tratados e partilhados, com todos os departamentos, para a realização da respetiva análise e reflexão.

No final do segundo semestre, pelo mesmo método, foram recolhidos e tratados os resultados do sucesso académico que integram este Relatório Preliminar. No que respeita ao ensino profissional, e de modo a avaliar os indicadores definidos no referencial, foram recolhidos junto dos serviços administrativos os dados necessários. O relatório EQAVET será solicitado à coordenadora que fornecerá dados objetivos relativamente ao funcionamento deste nível de ensino.

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por aplicar questionários junto dos encarregados de educação, dos alunos e dos professores, com o objetivo de aferir opiniões que permitissem avaliar os indicadores referenciados. De acordo com o estabelecido no Projeto Educativo, será avaliado o nível de satisfação em relação aos serviços prestados pela escola, em dois momentos. Assim, a primeira aplicação realizou-se antes do final do 1.º semestre e proceder-se-á à segunda auscultação no início do mês de junho. Estes instrumentos podem ser consultados no anexo I deste Relatório.

Todos os questionários foram produzidos e enviados de forma digital, através da funcionalidade disponibilizada pelo *Google Forms*, de modo a obter o máximo de respostas de professores, de alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, do ensino secundário e do ensino profissional e dos encarregados de educação dos alunos de todos os níveis de ensino.

Para se proceder à análise da prestação dos serviços educativos, cumprindo os pressupostos implícitos nos Decretos-Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018, foi realizado um levantamento documental. Aos coordenadores foram solicitados, via correio eletrónico, os seguintes documentos: Foram solicitados os seguintes documentos, por email, aos respetivos coordenadores: Relatório da PFAC (Projeto de Flexibilidade e

Autonomia Curricular), nomeadamente a Área DAC; Relatório da EMAI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva); Relatório Final da Área de Cidadania, Plano Anual de Atividades (PAA) e Relatório Final das Atividades, Relatório da Professora Bibliotecária, PADDE, da Coordenadora do Projeto Promoção e Educação para a Saúde. Este levantamento documental permite avaliar critérios associados aos indicadores selecionados para cada um dos referentes. Foi ainda pedido o Relatório do PNPSE (Plano Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar) para a monitorização das medidas educativas.

3. ANÁLISE DE RESULTADOS

Neste capítulo, pretende-se facultar não só o conhecimento da realidade, com o objetivo de perceber em que ponto se está face àquilo que se deseja alcançar, como também promover uma reflexão no seio dos órgãos de direção e gestão do Agrupamento, o que, eventualmente, poderá auxiliar na tomada de decisões.

Para se proceder à análise dos resultados alcançados, seja através dos questionários, seja pelos documentos obtidos nas diferentes fontes, estabeleceu-se um processo comparativo entre os dados recolhidos e os referentes estabelecidos. Desta forma, verificar-se-á o cumprimento, ou não, dos critérios definidos para cada referente. Considerou-se sempre o referente como sendo a situação desejável.

3.1. Domínio: Resultados

3.1.1. Campo de Análise: Resultados académicos

3.1.1.1. Referente: Resultados Internos correspondem às expectativas.

Os resultados apresentados são valores referentes às avaliações finais do 2.º semestre, nas diferentes áreas disciplinares, de cada nível de ensino. Para efeitos de comparação foi disponibilizado o respetivo valor de referência. Todo o processo de recolha, tratamento e divulgação dos resultados foi realizado pela Equipa de Autoavaliação, tendo como base os Registos-Síntese (1.º ciclo) e a exportação de dados da plataforma INOVAR, sendo tratados de seguida, pela Equipa, em grelhas Excel.

SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º SEMESTRE (COMPONENTE INTERNA)

3.1.1.1.1. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinares / disciplinas)

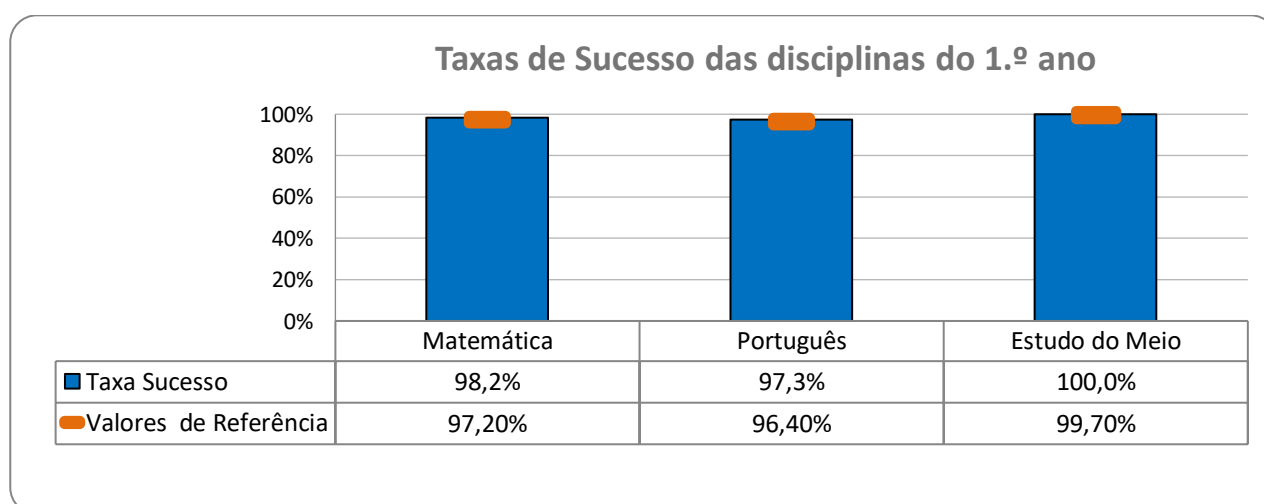


GRÁFICO 1 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 1.º ano

Taxas de Sucesso das disciplinas do 2.º ano

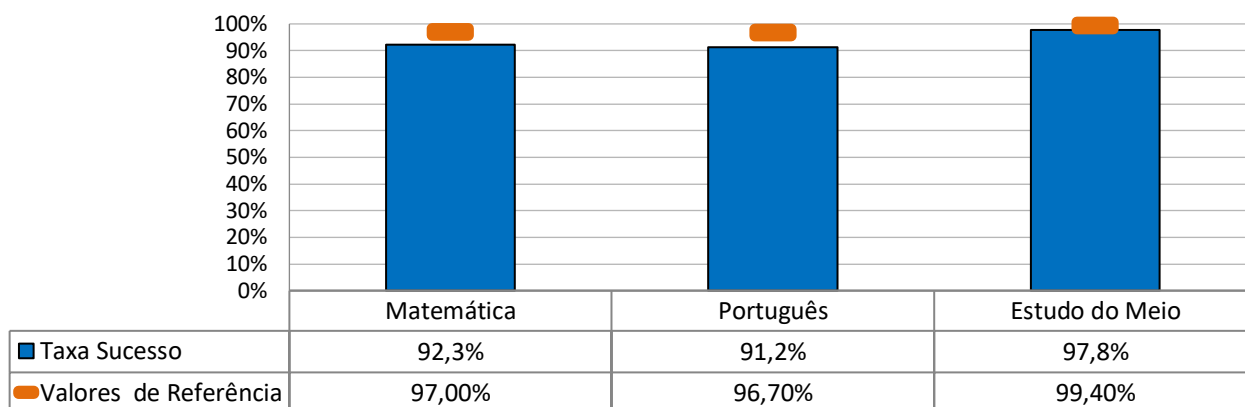


GRÁFICO 2 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 2º ano

Taxas de Sucesso das disciplinas do 3.º ano

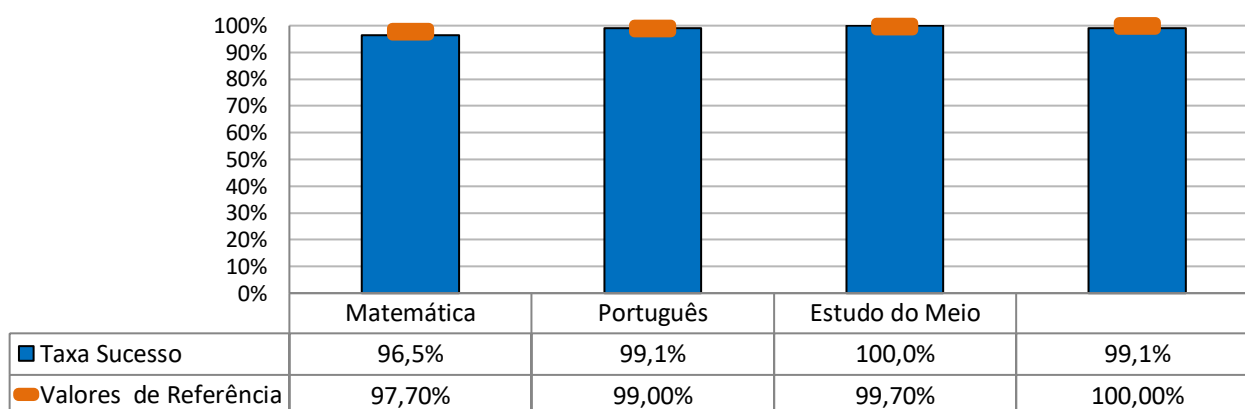


GRÁFICO 3 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 3.º ano

Taxas de Sucesso das disciplinas do 4.º ano

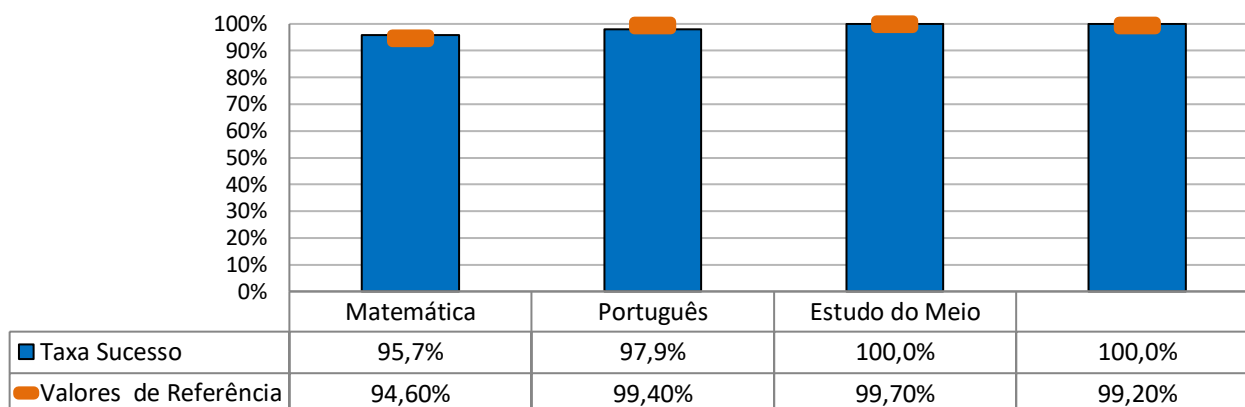


GRÁFICO 4 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 4.º ano

Médias das disciplinas do 1.º ano

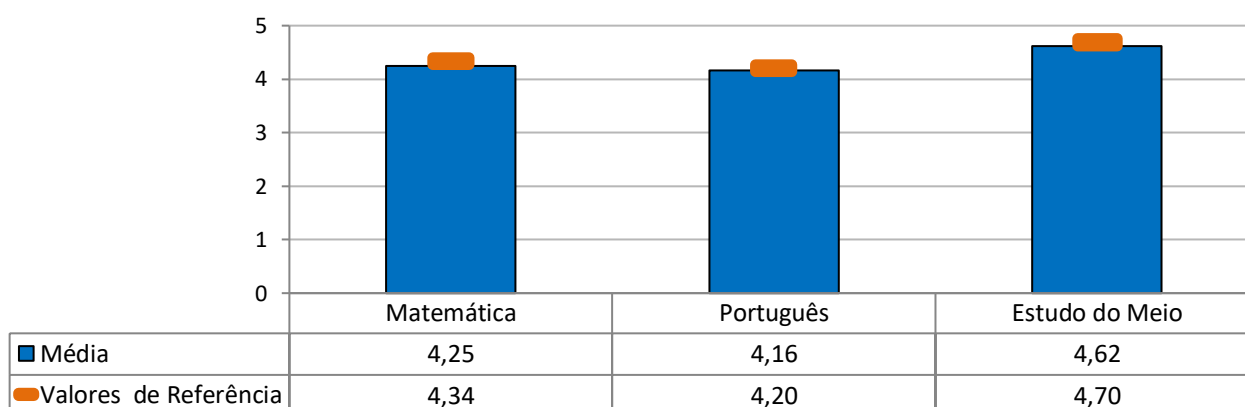


GRÁFICO 5 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 1.º ano

Médias das disciplinas do 2.º ano

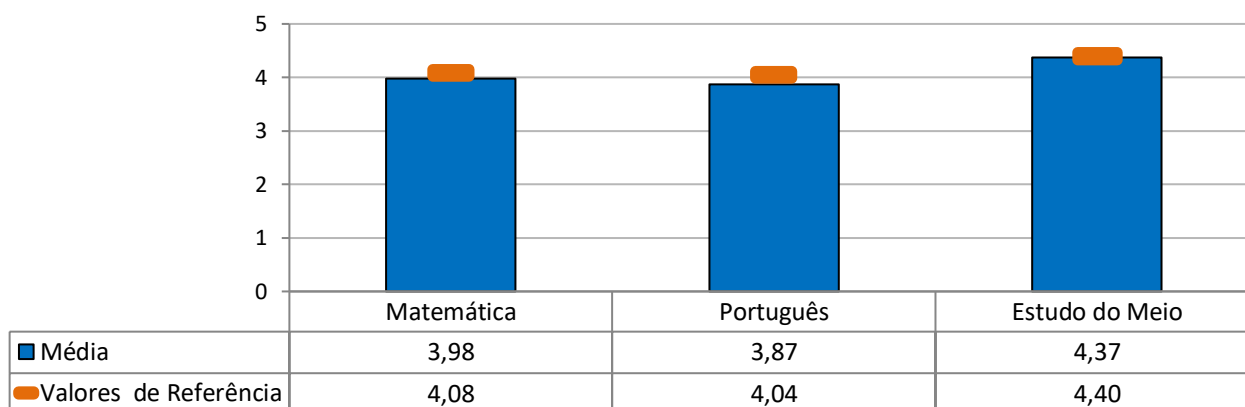


GRÁFICO 6 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 2.º ano

Médias das disciplinas do 3.º ano

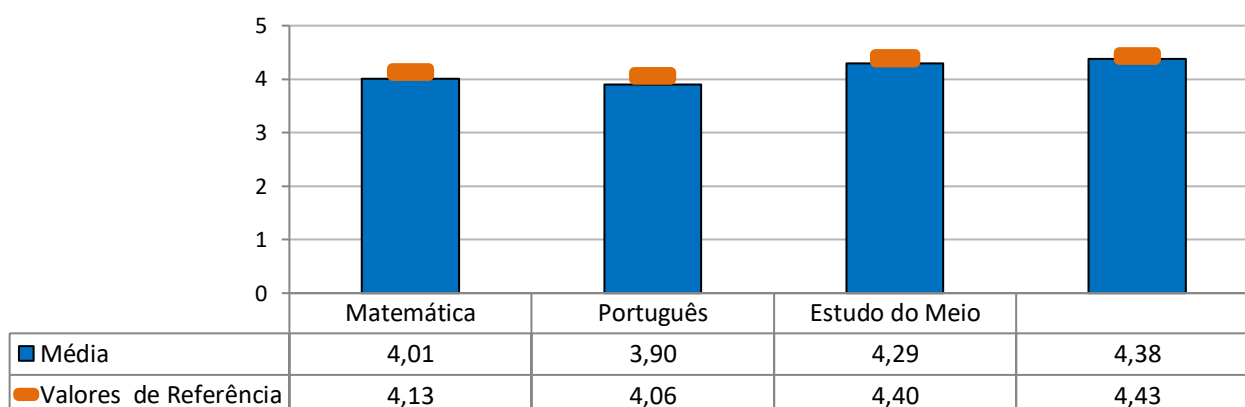


GRÁFICO 7 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 3.º ano.

Médias das disciplinas do 4.º ano

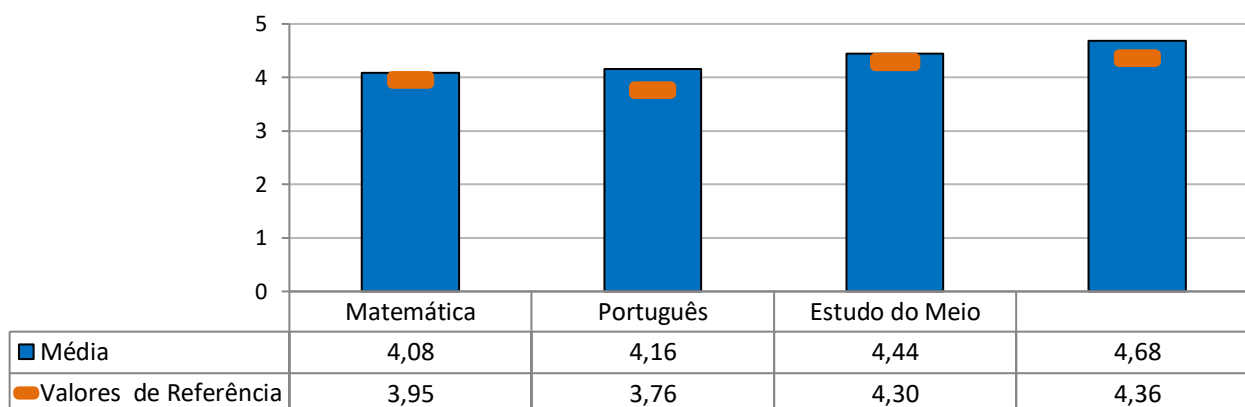


GRÁFICO 8 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 4.º ano.

Relativamente ao 1.º ciclo, e no que diz respeito à Eficácia, as taxas de sucesso são inferiores aos valores de referência nas seguintes disciplinas: Português (2.º ano- 5,5% e 4.º ano 1,5%); Matemática (2.º ano- 4,7% e 3.º ano- 1,2%); Estudo do Meio (2.º ano- 1,6%) e Inglês (3.º ano- 0,9%). Em relação à Qualidade, nos 1.º, 2.º e 3.º anos, os valores demonstram oscilações residuais relativamente aos valores de referência em algumas disciplinas e no 4.º ano todas as Médias são superiores aos valores de referência.

Taxas de Sucesso das disciplinas do 5.º ano

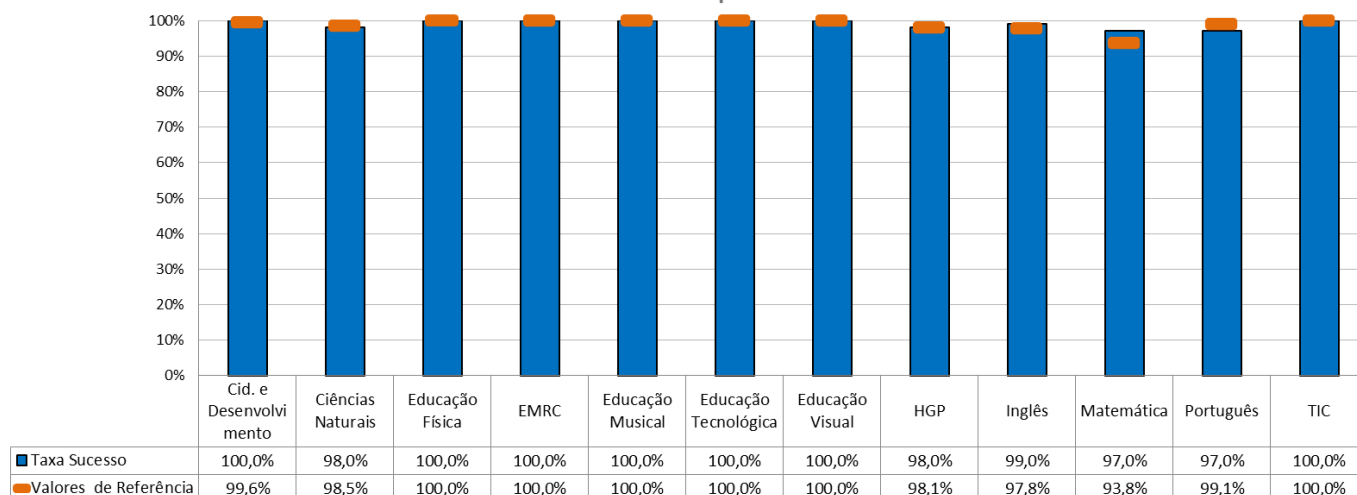


GRÁFICO 9 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 5.º ano

Taxas de Sucesso das disciplinas do 6.º ano

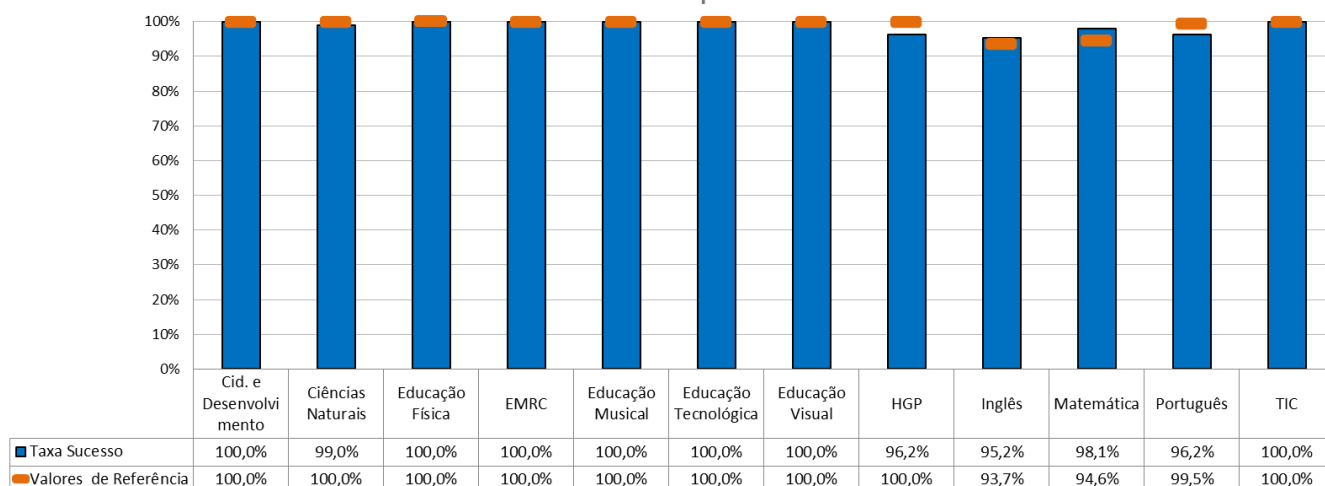


GRÁFICO 10 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 6.º ano

Médias das disciplinas do 5.º ano

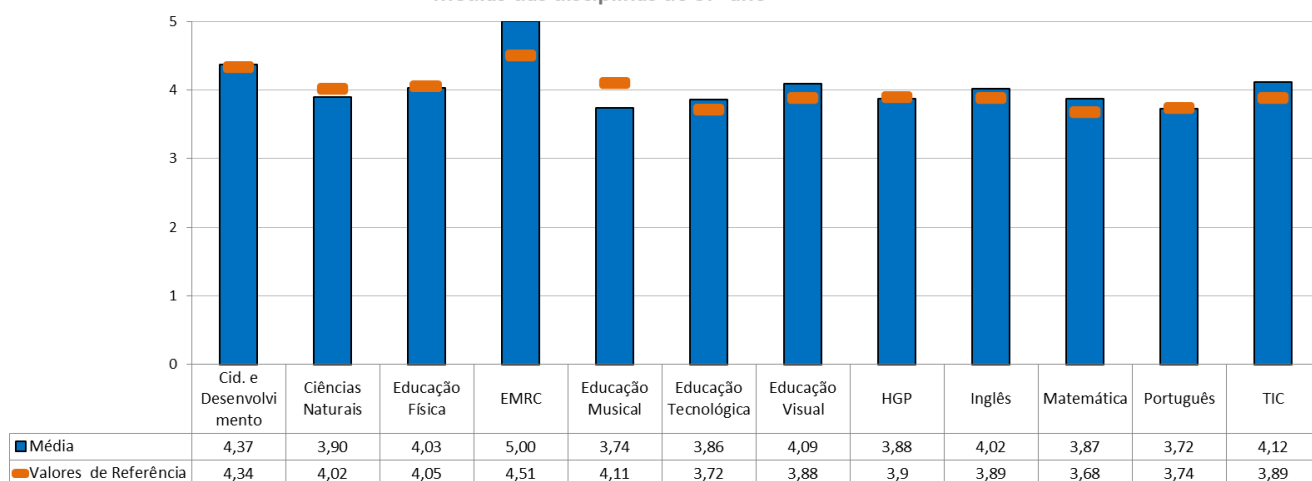


GRÁFICO 11 - Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 5.º ano

Médias das disciplinas do 6.º ano

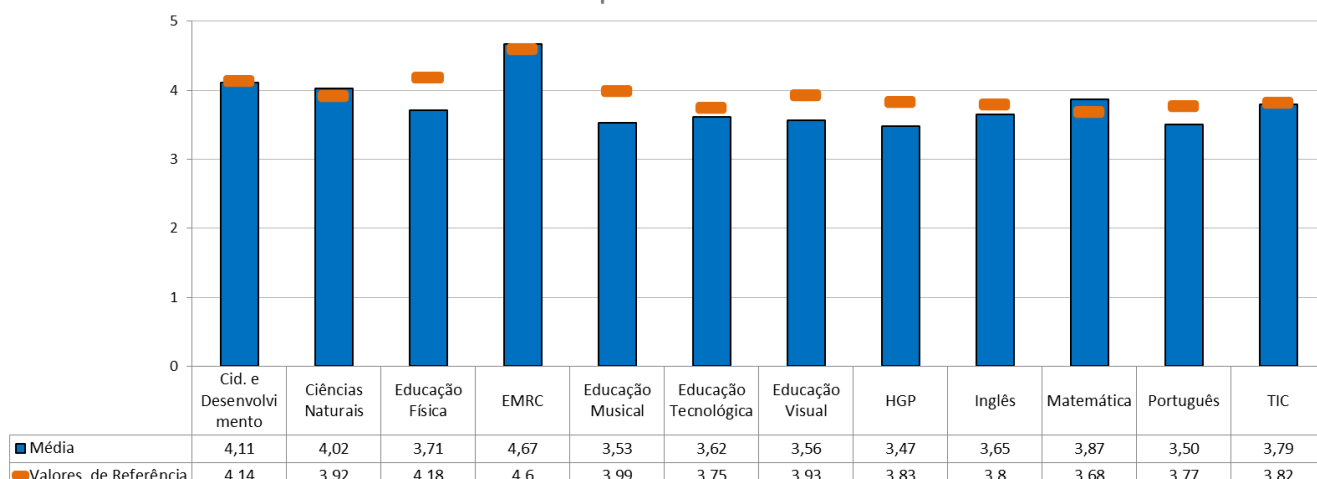


GRÁFICO 12 - Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 6.º ano

Relativamente ao 2.º ciclo, e no que diz respeito à Eficácia, no 6.º ano, as disciplinas de CN, HGP e Português apresentam um desvio de 0,1%, 3,8% e 3,3%, respetivamente, abaixo dos valores de referência. Em relação à Qualidade, os valores demonstram oscilações residuais relativamente aos valores de referência em algumas disciplinas.

Taxas de Sucesso das disciplinas do 7.º ano

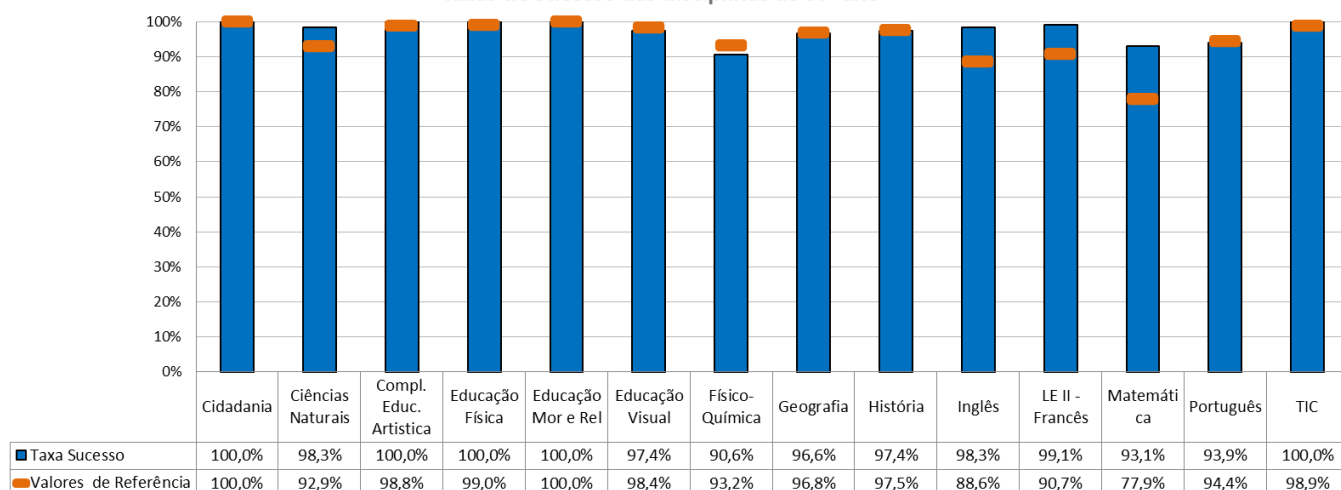


GRÁFICO 13 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 7.º ano

Taxas de Sucesso das disciplinas do 8.º ano

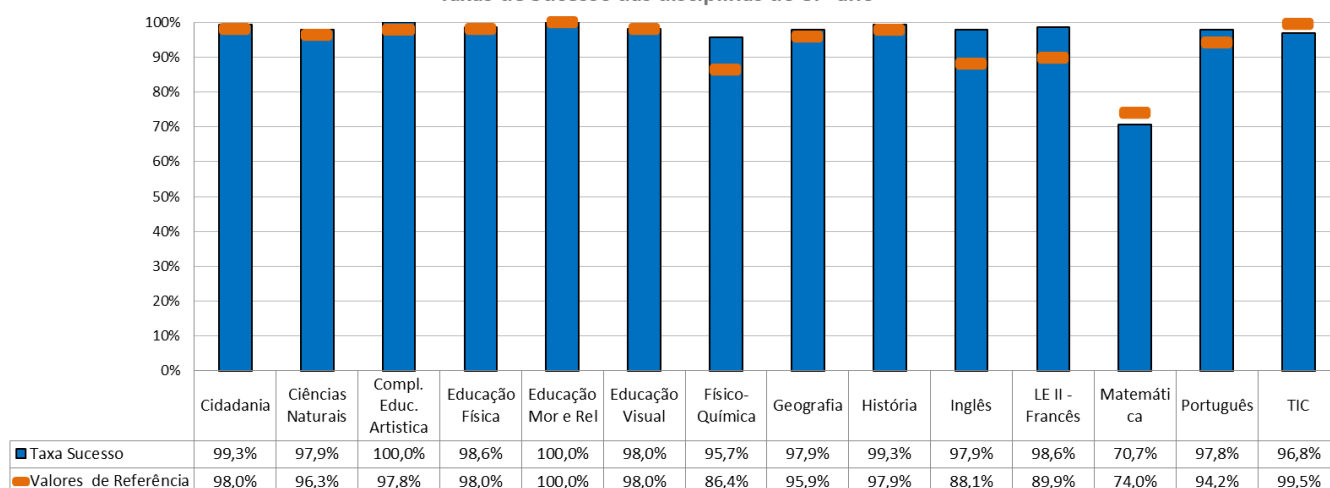


GRÁFICO 14 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 8.º ano

Taxas de Sucesso das disciplinas do 9.º ano

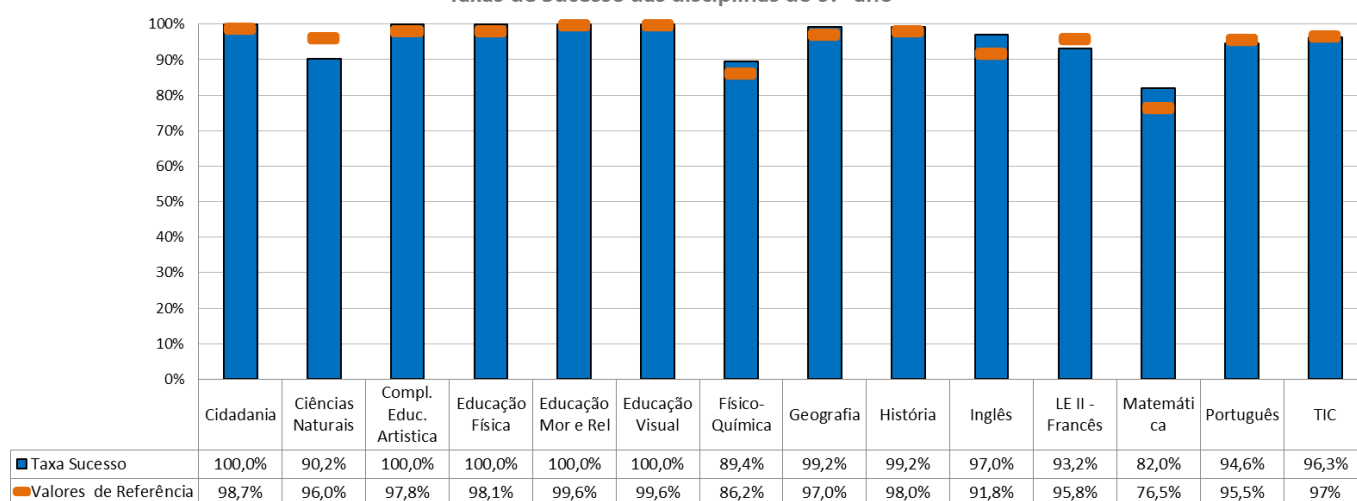


GRÁFICO 15 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 9.º ano

Médias das disciplinas do 7.º ano

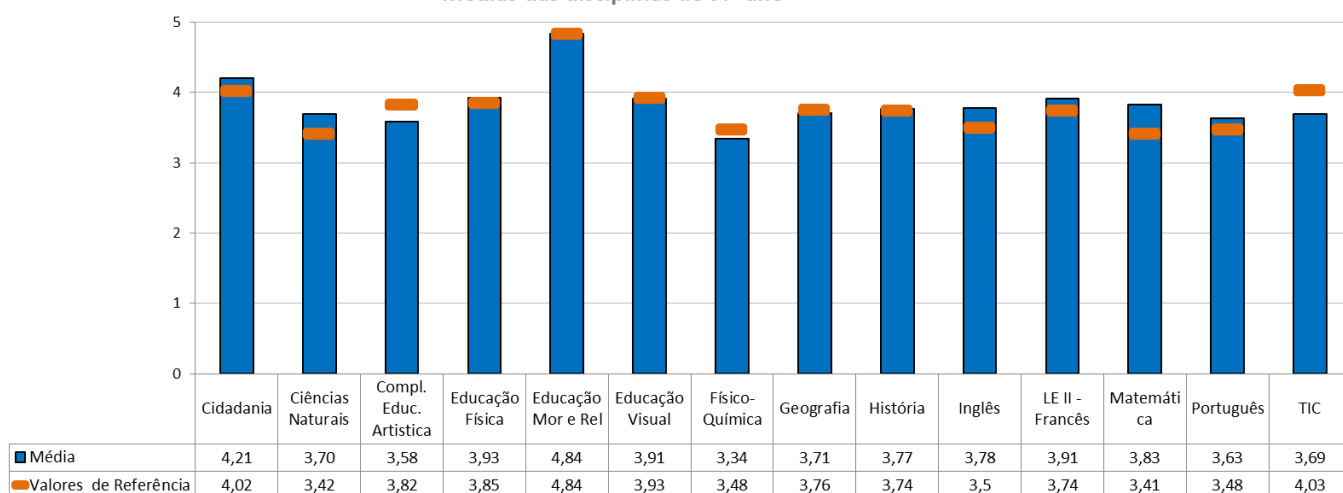


GRÁFICO 16 - Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 7.º ano

Médias das disciplinas do 8.º ano

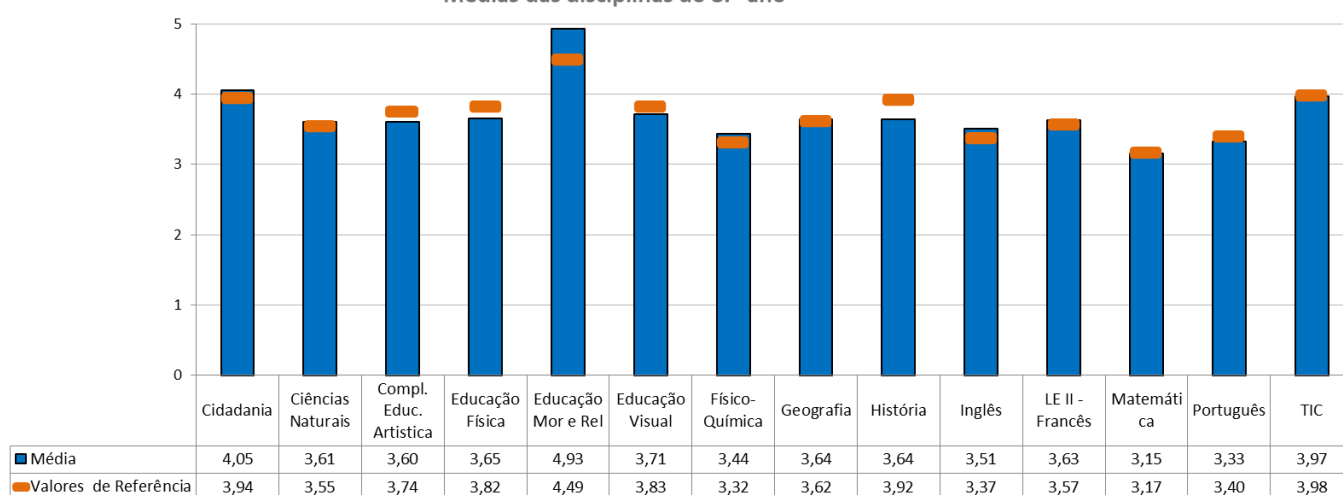


GRÁFICO 17- Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 8.º ano

Médias das disciplinas do 9.º ano

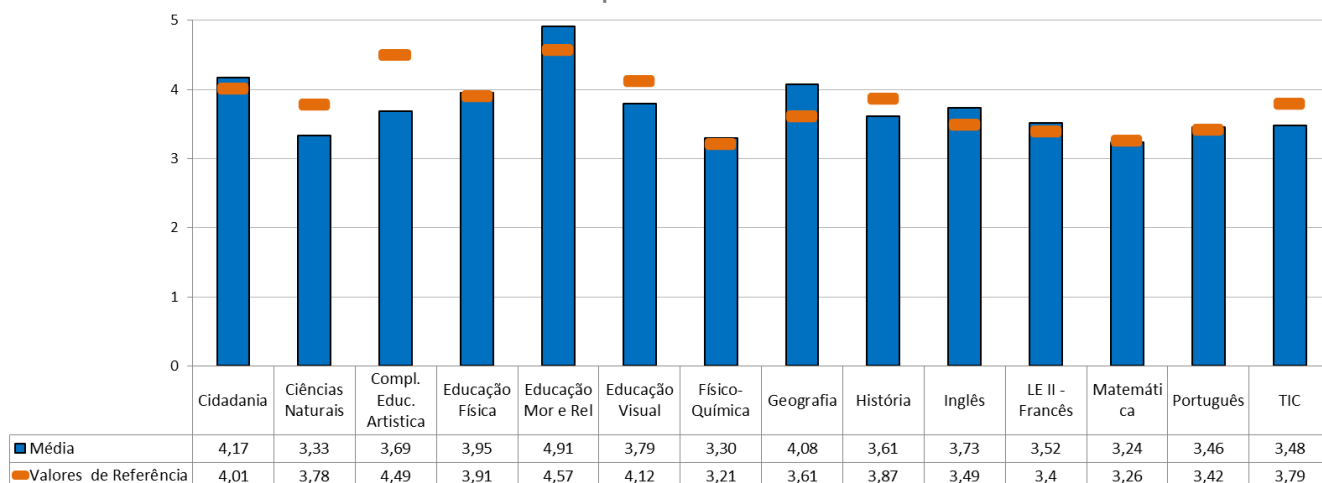


GRÁFICO 18- Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 9.º ano

Relativamente ao 3.º ciclo, e no que diz respeito ao critério de Eficácia sujeito a análise, destacam-se, no 7.º ano, as disciplinas de FQ e EV, por apresentarem valores abaixo dos de referência, respetivamente 2,6% e 1%. No 8.º ano, as maiores descidas, neste critério, verificam-se nas disciplinas de Matemática (3,3%) e TIC (2,7%). Finalmente, no 9.º ano registam-se descidas nas disciplinas de CN (5,8%) e Francês (2,6%). No que diz respeito ao critério da Qualidade, observam-se descidas residuais nos 7.º e 8.º anos, à exceção de TIC no 7.º ano (0,34). No 9.º ano, as médias encontram-se abaixo dos valores de referência nas disciplinas de CEA (0,8), CN (0,45), Educação Visual (0,33) e TIC (0,31).

Taxas de Sucesso das disciplinas do 10.º ano

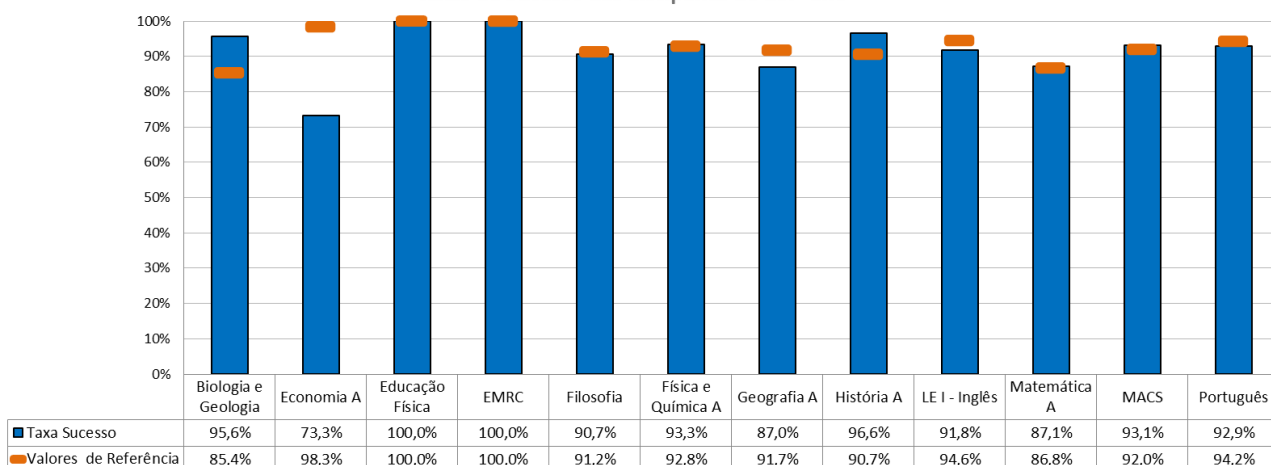


GRÁFICO 19 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 10.º ano

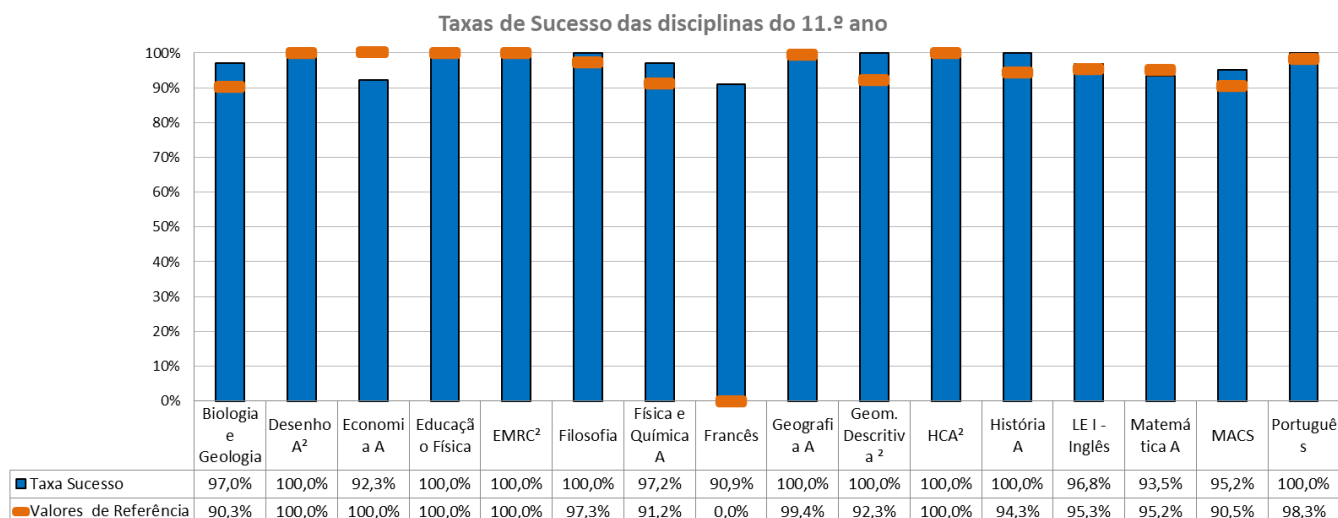


GRÁFICO 20 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 11.º ano

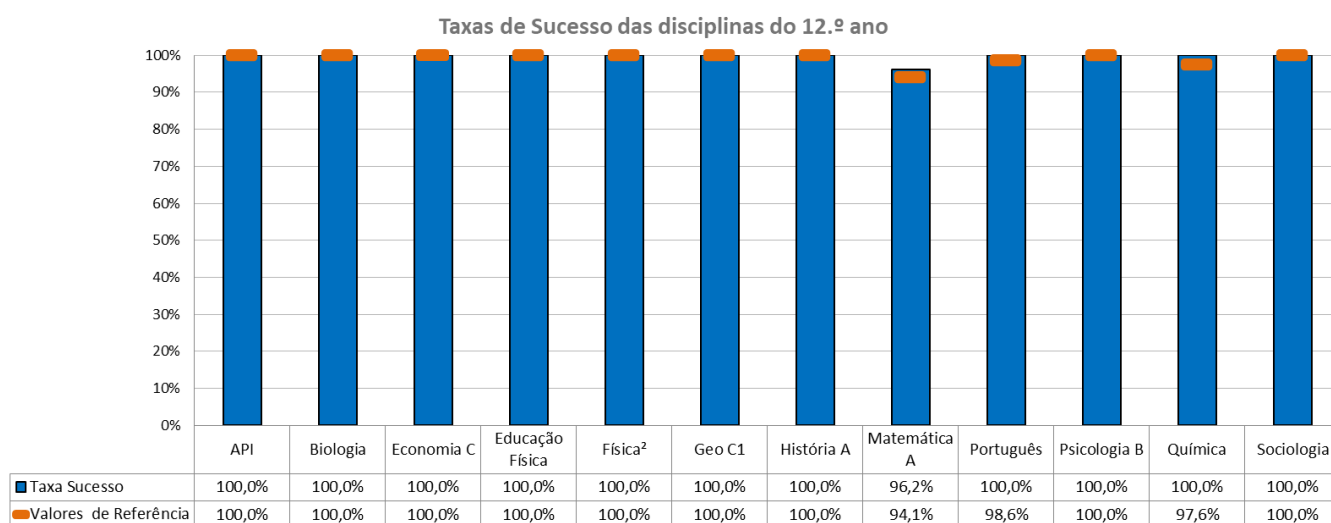


GRÁFICO 21 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 12.º ano

Médias das disciplinas do 10.º ano

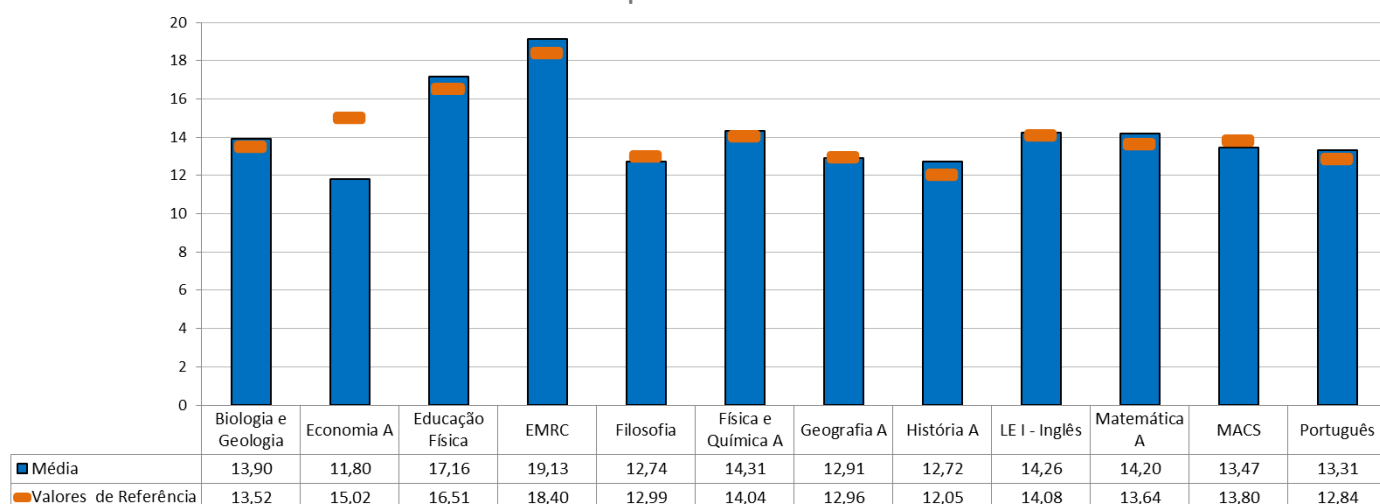


GRÁFICO 22 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 10.º ano

Médias das disciplinas do 11.º ano

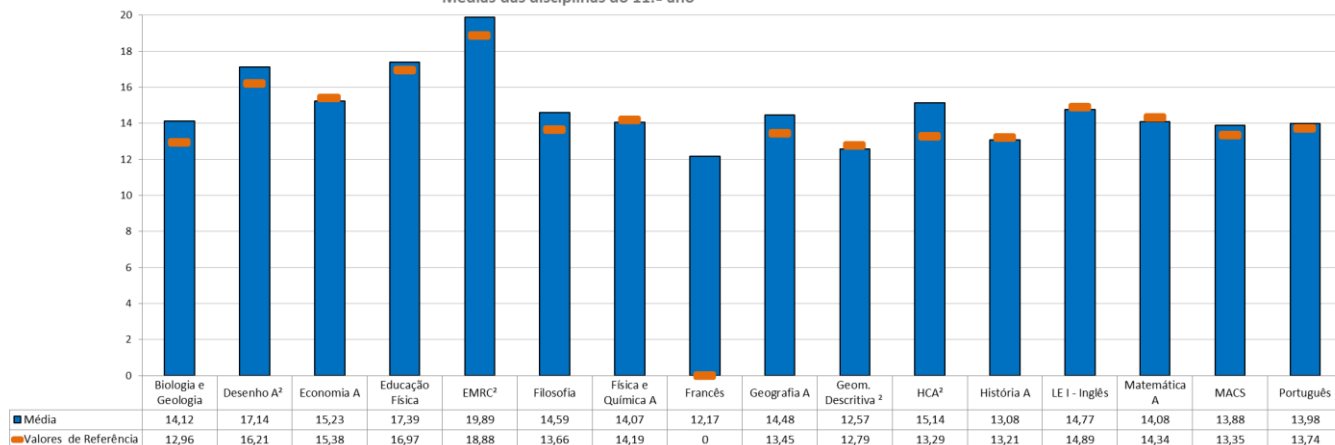


GRÁFICO 23 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 11.º ano

Médias das disciplinas do 12.º ano

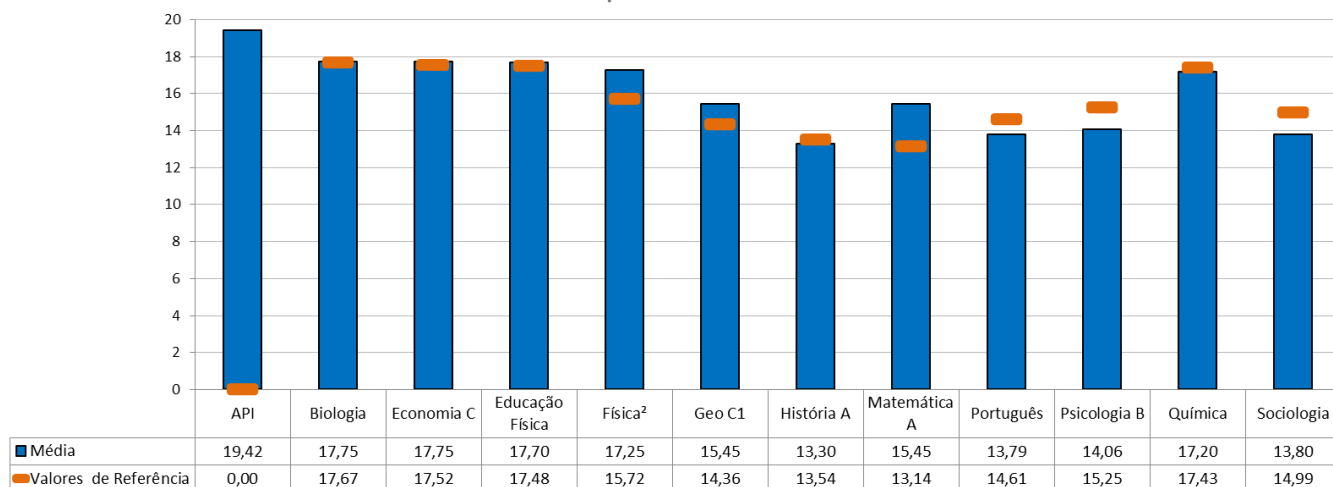


GRÁFICO 24 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 12.º ano

No que diz respeito ao ensino secundário e às taxas de sucesso académico, registam-se valores abaixo dos de referência, no 10.º ano, nas disciplinas de Economia A (25%), Geografia (4,7 %) e Inglês (2,8%) e no 11.º ano, Economia A (7,7%) e Matemática A (1,7%). Em relação às médias, no 10.º ano, apresentam resultados abaixo dos valores de referência as disciplinas de Economia A (3,22), Filosofia (0,25) e MACS (0,33); nos 11.º e 12.º anos, observam-se descidas residuais, à exceção de Matemática A (0,26), no 11.º ano, e, no 12.º ano, as disciplinas de Psicologia e Sociologia (1,19 em ambos os casos) e ainda Português (0,82).

3.1.1.1.2. Análise efetuada pelos docentes

Apresentados os resultados académicos alcançados no 2.º semestre nas diferentes disciplinas, importa agora apresentar os juízos de valor produzidos em torno dos critérios *eficácia* interna e *qualidade* interna definidas nas diferentes áreas disciplinares estando sintetizadas na tabela exposta abaixo (tabela 1.).

Tabela 1- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico²

		REFERENCIAL																			
CRITÉRIO	Eficácia																				
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?																				
Disciplinas	1.º Ciclo	2.º Ciclo		3.º Ciclo																	
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º												
Português (PORT)	↗	↘	↗	↘	↘	↘	↔	↗	↘												
Matemática (MAT)	↗	↘	↘	↗	↗	↗	↗	↘	↗												
Estudo do Meio (EM)	↗	↘	↗	↗																	
Inglês (ING)			↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗												
História Geografia Portugal (HGP)					↗	↗															
Educação Visual (EV)					↔	↔	↗	↘	↘												
Educação Tecnológica (ET)					↔	↔															
Educação Musical (EM)					↘	↔															
Educação Física (EF)					↔	↔	↗	↗	↗												
Educação Moral e Religiosa (EMR)					↔	↔	↔	↔	↗												
Ciências Naturais (CN)					↘	↘	↗	↗	↘												
Geografia (GEO)							↘	↗	↗												
Comp. à Ed. Artística							↗	↗	↗												
Francês (FRA)							↗	↗	↘												
História (HIST)							↘	↗	↗												
Físico-Química (FQ)							↘	↗	↗												
TIC (TIC)					↔	↔	↗	↘	↘												

		REFERENCIAL																				
Disciplinas	1.º Ciclo	2.º Ciclo		3.º Ciclo																		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º													
Português (PORT)	↘	↘	↘	↗	↔	↘	↗	↘	↗													
Matemática (MAT)	↘	↘	↘	↗	↗	↗	↗	↘	↘													
Estudo do Meio (EM)	↘	↘	↘	↗																		
Inglês (ING)			↘	↗	↗	↘	↗	↗	↗													
História Geografia Portugal (HGP)					↗	↗																
Educação Visual (EV)					↗	↘	↘	↘	↘													
Educação Tecnológica (ET)					↗	↘																
Educação Musical (EM)					↘	↘																
Educação Física (EF)					↘	↘	↗	↘	↗													
Educação Moral e Religiosa (EMR)					↗	↗	↔	↗	↗													
Ciências Naturais (CN)					↘	↗	↗	↗	↘													
Geografia (GEO)							↘	↗	↗													
Comp. à Ed. Artística								↘	↘	↘												
Francês (FRA)							↗	↗	↗													
História (HIST)							↗	↘	↘													
Físico-Química (FQ)								↘	↗	↗												
TIC (TIC)					↗	↘	↘	↘	↘													

Relativamente ao Ensino Básico, e no que diz respeito ao 1.º ciclo, destacam-se as descidas em simultâneo nos dois critérios nas seguintes disciplinas: no 2.º ano, Matemática, Português e Estudo do Meio e no 3.º ano, Matemática e Inglês; no 2.º ciclo, no 5.º ano, Ciências Naturais e Educação Musical; no 6.º ano,

² Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

EAA - Equipa de AutoAvaliação do Agrupamento

Português; no 3.º ciclo, no 7.º ano, Geografia e Físico-Química; no 8.º ano, Matemática, Educação Visual e TIC; no 9.º ano, Educação Visual, Ciências Naturais, e TIC.

Na tabela 2 estão sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 2- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário³

REFERENCIAL						
CRITÉRIO	Eficiência			Qualidade		
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?			Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		
Disciplinas	Sec			Sec		
	10º	11º	12º	10º	11º	12º
Português (PORT)	↘	↗	↗	↗	↗	↘
Inglês (ING)	↘	↗		↗	↘	
Filosofia (FIL)	↘	↗		↘	↗	
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↗	↗	↗
Matemática A (MAT A)	↗	↘	↗	↗	↘	↗
Física e Química A (FQ A)	↗	↗		↗	↘	
Biologia e Geologia (BioGeo)	↗	↗		↗	↗	
Educação Moral Religiosa Católica (EMRC)	↔	↔		↗	↗	
História A	↗	↗	↔	↗	↘	↘
Biologia (Bio)			↔			↗
Mat. Aplic. Ciências Sociais (MACS)	↗	↗		↘	↗	
Economia A	↘	↘		↘	↗	
Geometria Descritiva A	↘	↘		↘	↘	
História e Cultura das Artes (HCA)		↔		↔	↗	
Desenho A		↔			↗	
Economia C			↔			↗
Sociologia (SOC)			↔			↘
Psicologia B			↔			↘
Química			↔			↘
Física			↔			↗
Francês						

³ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

EAA - Equipa de AutoAvaliação do Agrupamento

Aplicações Informáticas	↔		
Geografia A	↘ ↗		↘ ↗
Geografia C	↔		↗

No Ensino Secundário, destaca-se as descidas em simultâneo nos dois critérios. Constatam-se, assim, este facto nas seguintes disciplinas: no 10.º ano, Economia A, Filosofia e Geografia A; no 11.º ano, Matemática A; nos 10.º e 11.º anos, a disciplina de Geometria Descritiva A.

3.1.1.1.3. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)

Apresenta-se agora a realidade alcançada ao nível das transições / conclusões, confrontando-a com os valores de referência definidos (Gráfico 25 ao Gráfico 28).

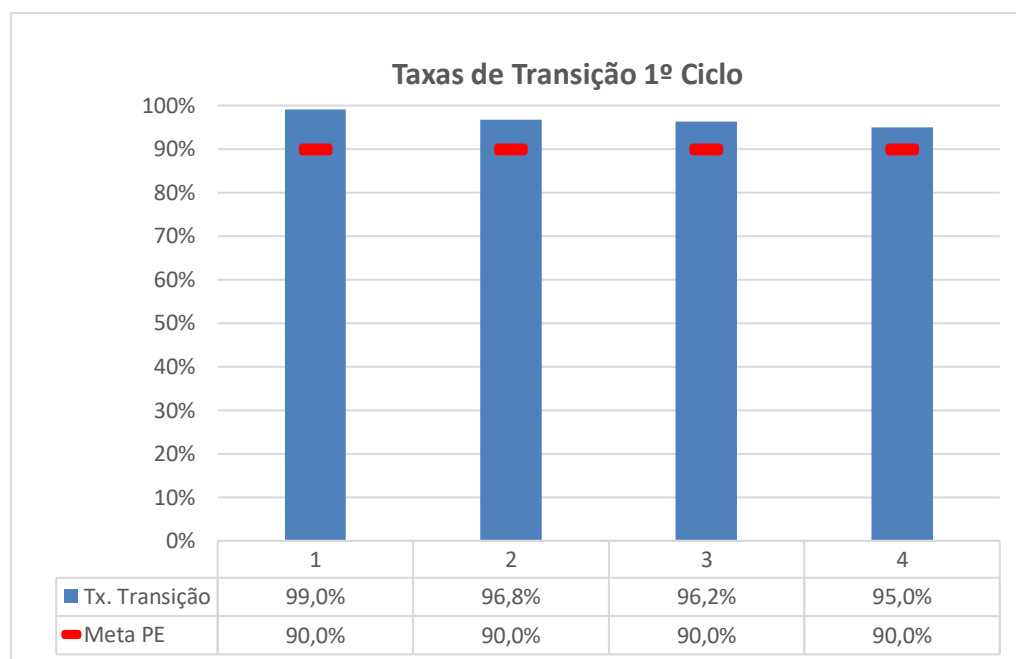


GRÁFICO 25 -Cruzamento das Taxas de Transição com os valores de referência definidos (Ensino Básico-1.º Ciclo)

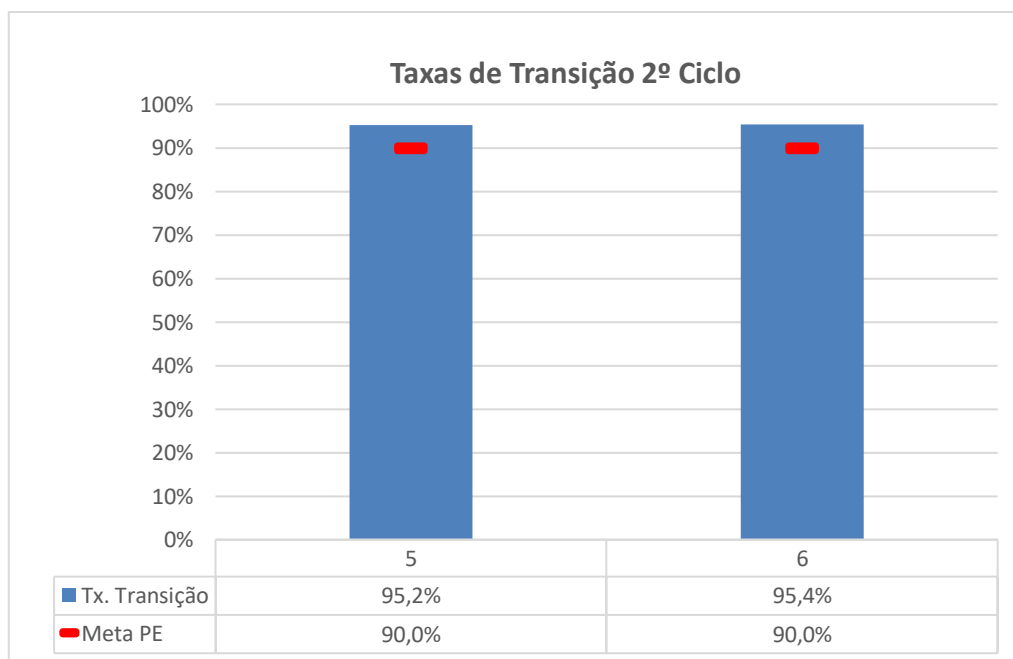


GRÁFICO 26 - Cruzamento das Taxas de Transição com os valores de referência definidos (Ensino Básico-2.ºCiclo)

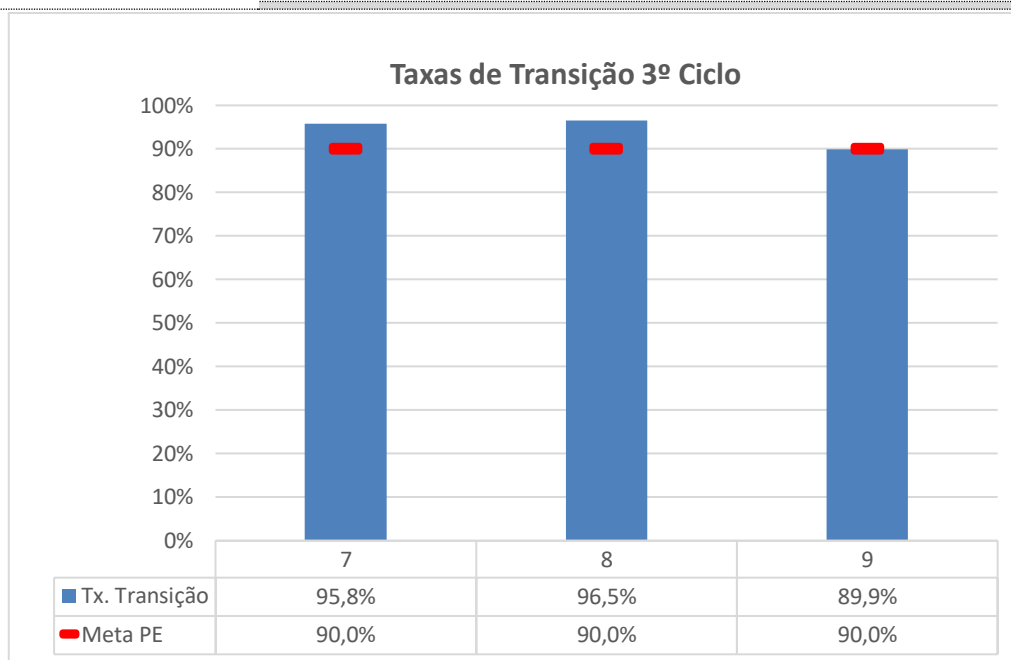


GRÁFICO 27 - Cruzamento das Taxas de Transição com os valores de referência definidos (Ensino Básico-3.º Ciclo)

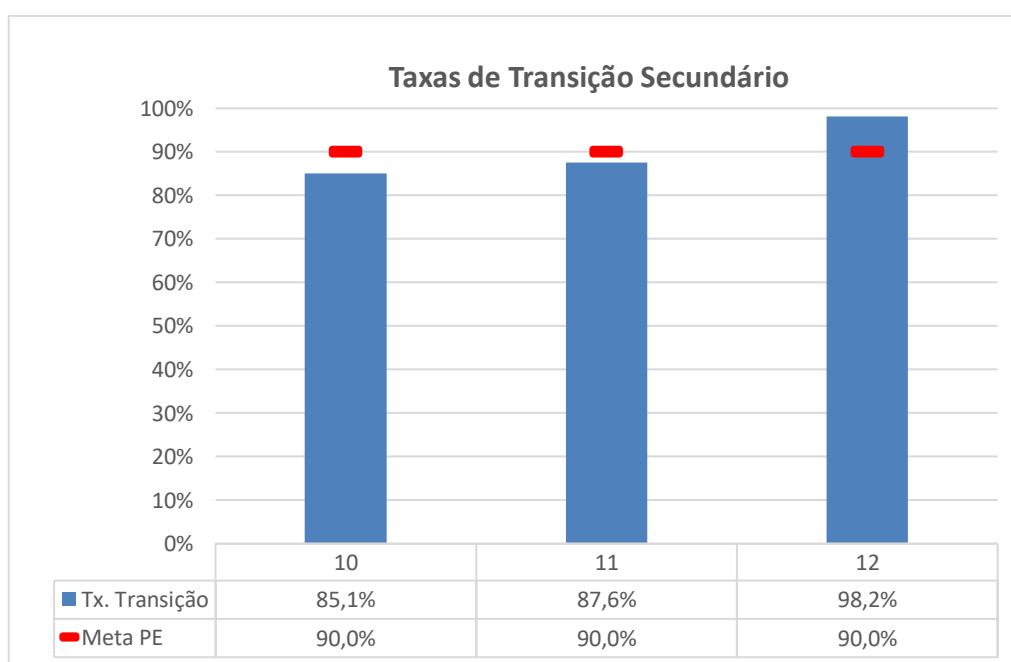


GRÁFICO 28 - Cruzamento das Taxas de Transição/Conclusão com os valores de referência definidos (Ensino Secundário)

Da análise dos gráficos anteriores, referentes às Taxas de Transição interligadas com os valores de referência definidos pelo Projeto Educativo (PE), constata-se que nos 9.º, 10.º e 11.º anos, as taxas de transição estão ligeiramente abaixo das metas definidas no PE. No entanto, nos restantes anos de ensino, as

metas foram atingidas. Destaca-se, pela positiva, o valor atingido na Taxa de Conclusão do Ensino Secundário, que se aproxima dos 100%. De salientar que estes resultados refletem a aplicação das medidas, atualmente em vigor, de não contabilização da avaliação externa na classificação final das disciplinas sujeitas a exame.

3.1.1.1.4. Eficácia Interna nos Percursos Diretos

Apurados os resultados do Agrupamento no presente ano letivo 2023/2024, verifica-se que 111 alunos de um universo de 135, o que corresponde a 82%, efetuaram um percurso direto na conclusão do 3.º ciclo do ensino básico.

Tendo como base o indicador do Projeto Educativo "A percentagem de alunos que têm um percurso direto por ciclo de ensino estão em linha com a média nacional ou escolas semelhantes", a sua análise carece dos resultados dos valores de referência, média nacional ou valores de escolas semelhantes, por ainda não terem sido disponibilizados.

3.1.1.1.5. Sucesso Pleno

Os resultados referentes ao Sucesso Pleno do Agrupamento, no ano letivo 2023/2024 encontram-se registados na tabela seguinte.

Anos de escolaridade	Nº Alunos avaliados	Taxa de sucesso Pleno
1.º	103	98%
2.º	91	88%
3.º	104	96%
4.º	96	96%
5.º	102	96%
6.º	104	92%
7.º	118	88%
8.º	140	69%
9.º	135	80%
10.º	102	70%
11.º	94	97%
12.º	108	100%

Tabela 3- Sucesso Pleno

Foram apurados os dados do Sucesso Pleno em todos os anos de ensino para este ano letivo no nosso Agrupamento. Não é possível realizar a análise do indicador "A taxa de sucesso pleno deve ser igual ou superior à do ano anterior", que consta do atual Projeto Educativo, por não existirem dados comparativos, uma vez que não era objeto de tratamento estatístico em anos anteriores.

3.1.1.1.6. Qualidade Interna nos Méritos Escolares

No ano letivo 2022/2023, foram introduzidas alterações nos critérios de atribuição dos Prémios de Mérito, sendo considerados, apenas, os resultados obtidos pelos alunos em final de ciclo. Assim, nas tabelas seguintes, são apresentados os resultados alcançados nos dois últimos anos letivos.

Em relação ao Ensino Secundário, sublinha-se que os critérios de atribuição dos Prémios de Mérito são diferentes nos dois anos assinalados: em 2022/2023 foi considerada a média obtida no 12.ºano; em 2023/2024, o valor obtido resulta do cálculo da média dos três anos que constituem o Ensino Secundário.

	Alunos c/ Mérito	Total de alunos	%
2022/2023	90	350	25,7%
2023/2024	75	343	21,9%

Tabela 4 – Percentagem de Méritos Escolares do Ensino Básico

	Alunos c/ Mérito	Total de alunos	%
2022/2023	35	93	37,6%
2023/2024	16	105	15,2%

Tabela 4 – Percentagem de Méritos Escolares do Ensino Secundário

Relativamente ao Ensino Básico, o indicador “A taxa de alunos abrangidos pelos prémios de mérito escolar deve ser mantida.” (Meta do PE), não se verifica, uma vez que a taxa de méritos escolares desceu 3,8%.

Quanto ao Ensino Secundário, uma vez que os dados apurados refletem diferentes critérios não é possível efetuar, neste momento, a avaliação do indicador “A taxa de alunos abrangidos pelos prémios de mérito escolar deve ser mantida.” (Meta do PE).

3.1.1.1.7. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico

Neste subdomínio, os critérios de Eficácia e Qualidade do referente são avaliados no quadro síntese que a seguir se apresenta e resultam da análise do sucesso académico.

QUADRO 2. Avaliação Final do Sucesso Académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES		
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	- A percentagem de alunos que têm um percurso direto por ciclo de ensino estão em linha com a média nacional ou com escolas semelhantes (Meta PE).	Não avaliado
			- As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo atingem/mantêm valores superiores a 90% (Meta PE).	Verifica-se
			- A taxa de sucesso pleno deve ser igual ou superior (Meta do PE).	Não avaliado
			- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	Verifica-se
	Qualidade		- As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	Verifica-se
			- A taxa de alunos abrangidos pelos prémios de mérito escolar deve ser mantida (Meta do PE).	Não se verifica
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	- A percentagem de alunos que têm um percurso direto por ciclo de ensino estão em linha com a média nacional ou com escolas semelhantes (Meta PE).	Não avaliado
			- As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo atingem/mantêm valores superiores a 90% (Meta PE).	Verifica-se parcialmente
			- A taxa de sucesso pleno deve ser igual ou superior (Meta do PE).	Não avaliado
			- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	Verifica-se
	Qualidade		- As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	Verifica-se
			- A taxa de alunos abrangidos pelos prémios de mérito escolar deve ser mantida (Meta do PE).	Não avaliado

3.1.1.2 Referente: Resultados Externos correspondem às expectativas.

SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA)

3.1.1.2.1. Taxa de Sucesso Externa

Neste referente, procurar-se-á avaliar a eficácia e a qualidade dos resultados externos obtidos nos exames nacionais, sendo consideradas, apenas, as classificações obtidas pelos alunos internos.

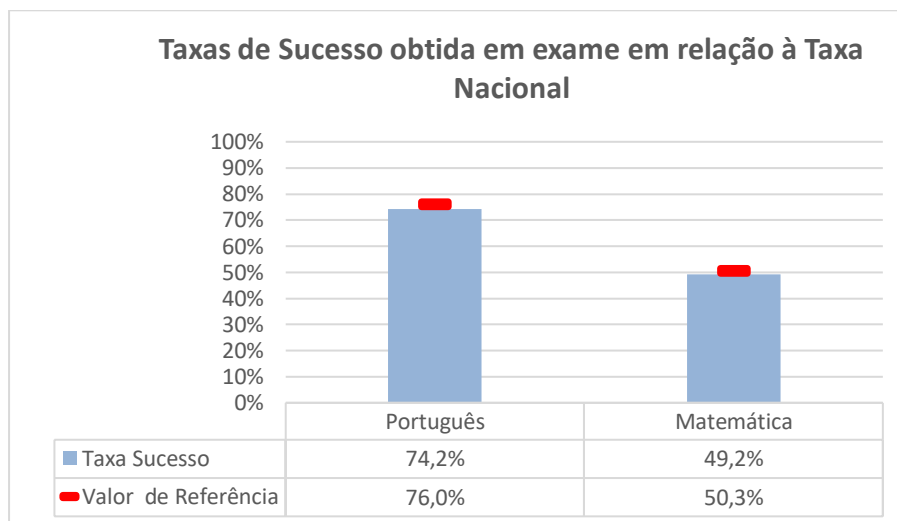


GRÁFICO 29 - Taxas de Sucesso obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 9.º Ano

A análise dos resultados das Provas Finais de Ciclo no Agrupamento demonstra que as taxas de sucesso ficaram ligeiramente abaixo das médias nacionais, que servem como referência. No entanto, há um dado positivo a destacar: na disciplina de Português, a taxa de sucesso superou os 70%. Observa-se que essa taxa aumentou em relação ao ano anterior, em ambas as disciplinas: a Português (de 67,9% para 74,2%) e a Matemática (de 32,9% para 49,2%).

Taxas de Sucesso obtida em exame em relação à Taxa Nacional - 11ºano

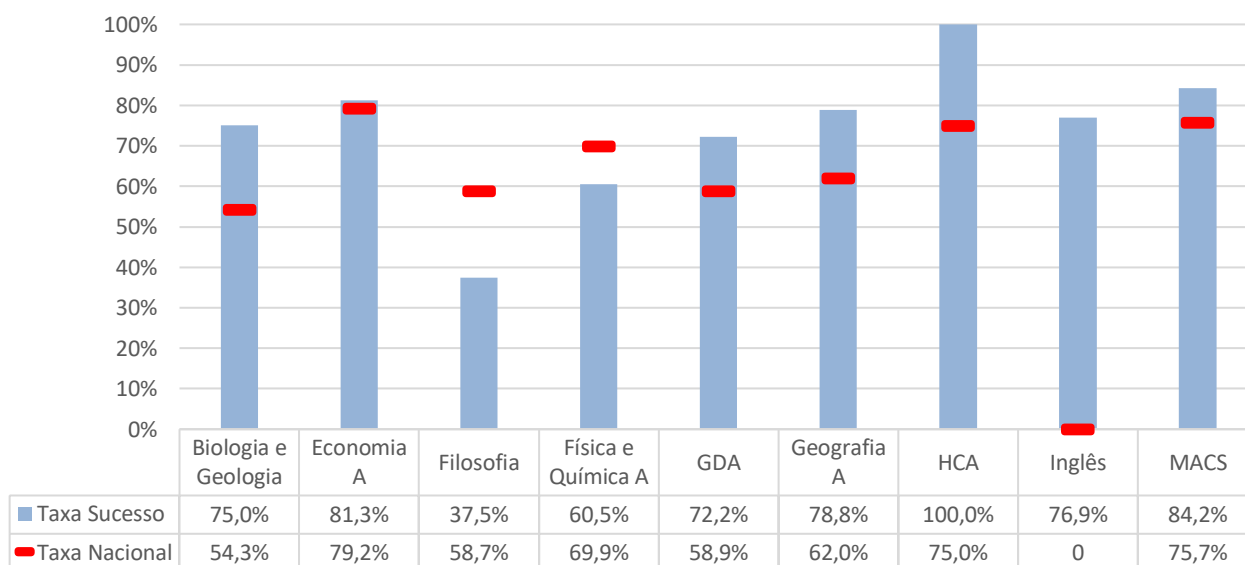


GRÁFICO 30 – Taxa de Sucesso nas disciplinas com Avaliação Externa (1.ª Fase) face à Média Nacional – 11.º Ano.

Analisados os dados apresentados no quadro relativo às Taxas de Sucesso obtido no 11.º ano, constata-se que todas as disciplinas estão acima da Taxa Nacional, excetuando-se Filosofia (21,2%) e Física e Química A (9,4%).

Taxas de Sucesso obtida em exame em relação à Taxa Nacional - 12.º Ano

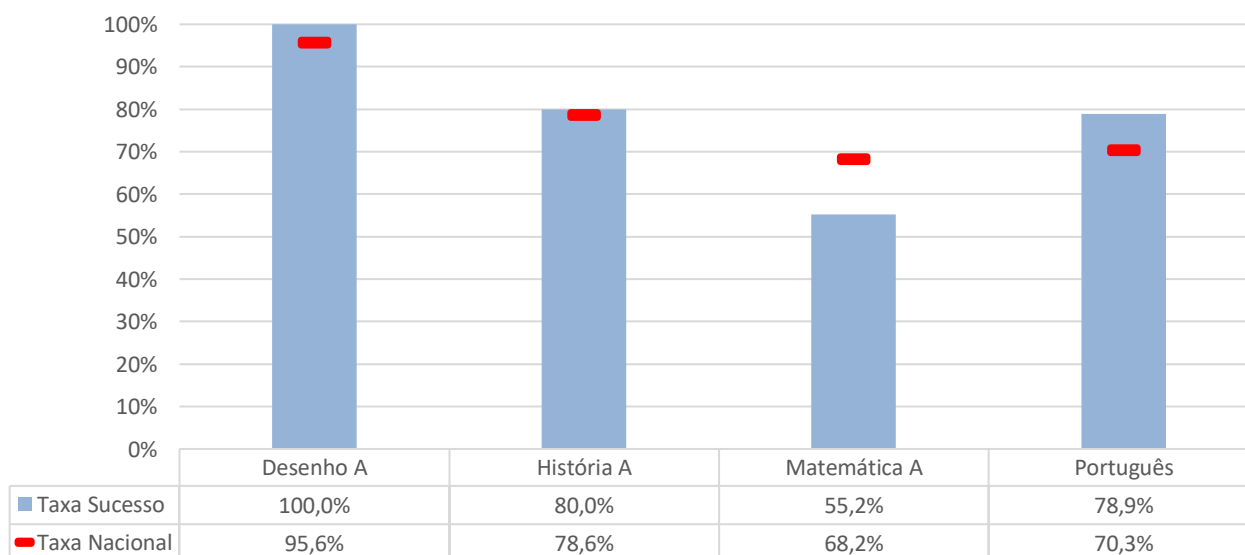


GRÁFICO 31 – Taxa de Sucesso nas disciplinas com Avaliação Externa (1.ª Fase) face à Média Nacional–12.º Ano.

Analisados os dados apresentados no quadro relativo às Taxas de Sucesso obtidas no 12.º ano, constata-se que todas as disciplinas estão acima da Taxa Nacional, excetuando-se Matemática A (menos 13%).

3.1.1.2.2. Médias Externas

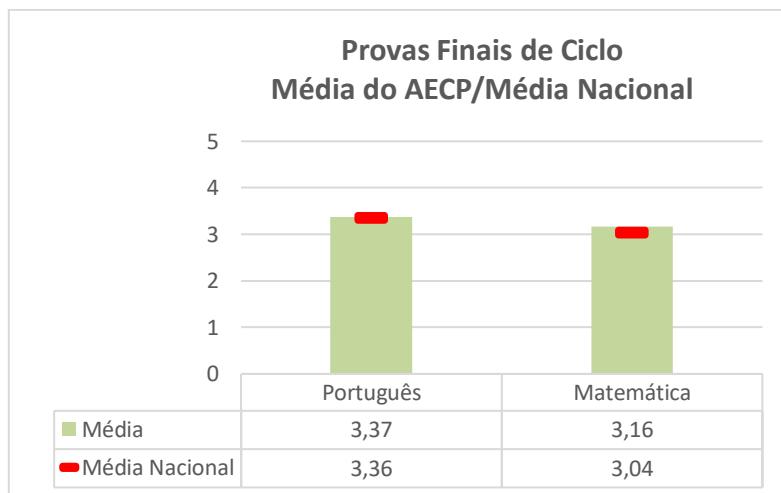


GRÁFICO 32 - Médias obtidas nas disciplinas com Avaliação Externa (1.ª Fase) – 9.º Ano.

Da análise do gráfico anterior, verifica-se que os valores obtidos no Agrupamento se encontram em linha com os apurados a nível nacional, registando-se uma melhoria nas duas disciplinas em relação ao ano anterior (Português 2,99 e Matemática 2,16).

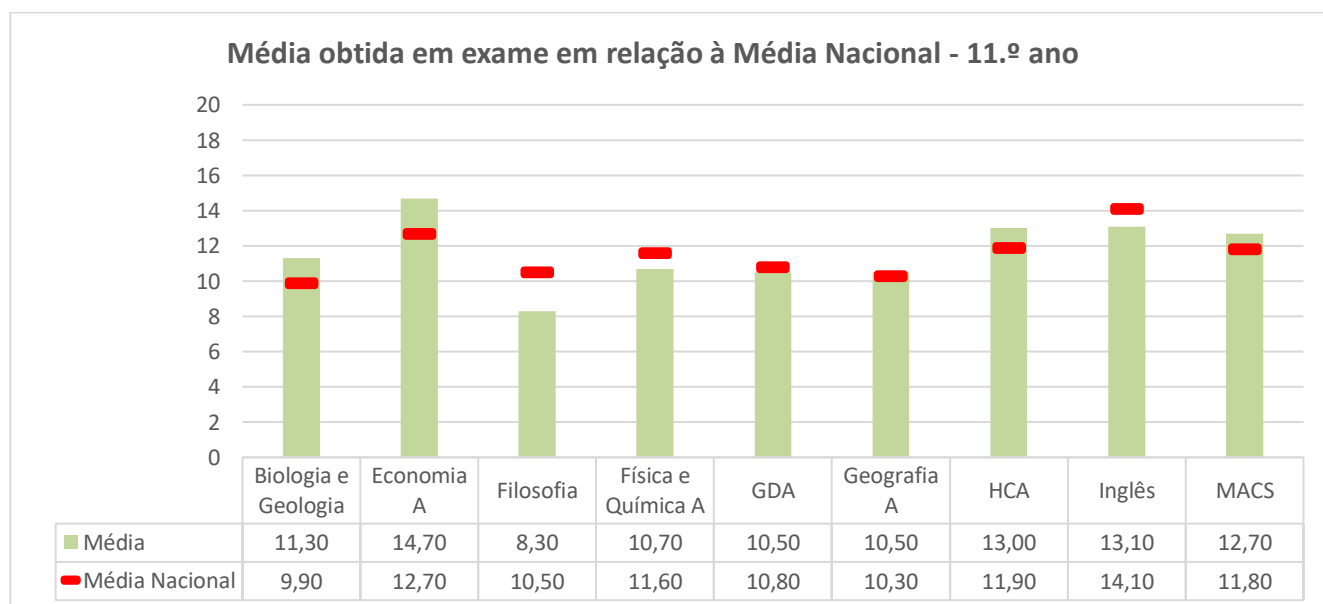


GRÁFICO 33 - Médias obtidas nas disciplinas com Avaliação Externa (1.ª Fase) face à Média Nacional – 11.º Ano.

Da análise efetuada, conclui-se que todas as disciplinas se encontram acima da média nacional, à exceção das disciplinas de Filosofia (2,2), Física e Química A (0,9) e Inglês (1 valor).

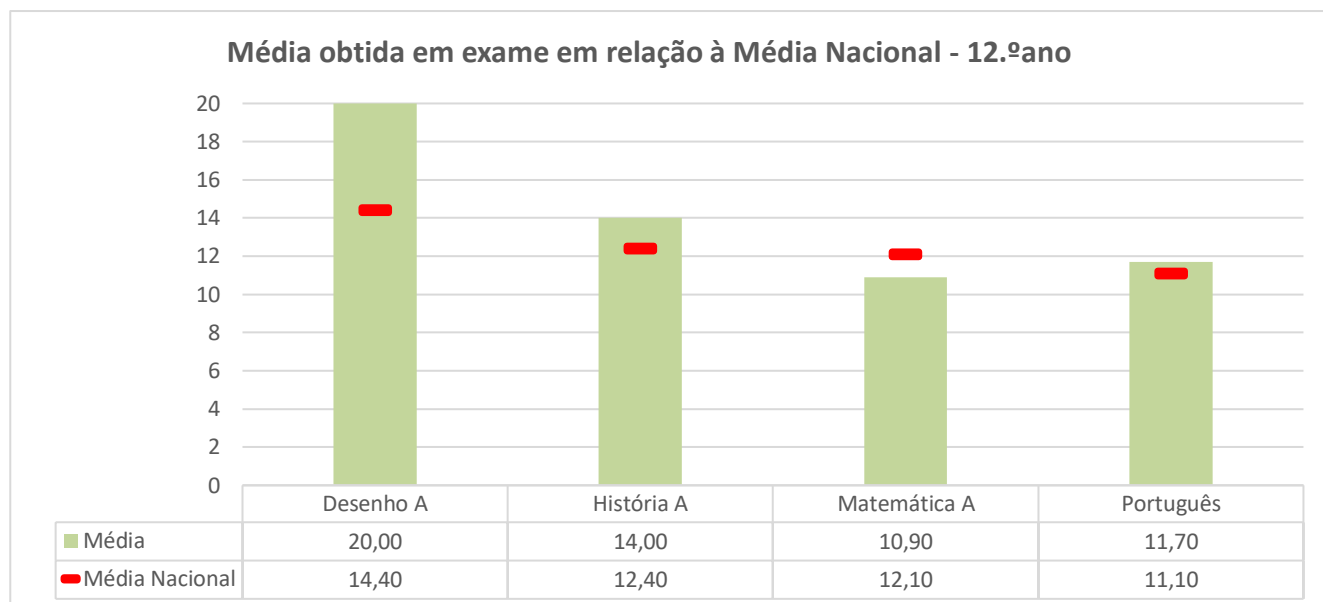


GRÁFICO 34 - Médias obtidas nas disciplinas com Avaliação Externa (1.ª Fase) face à Média Nacional – 12.º Ano.

Da análise efetuada, conclui-se que todas as disciplinas se encontram acima da média nacional, à exceção da disciplina de Matemática A (desvio de 1,2).

3.1.1.2.3. Análise efetuada pelos docentes

Neste referente, avalia-se a Eficácia e a Qualidade dos resultados da componente externa do Sucesso Académico. Os docentes, em reunião de área disciplinar, através das respetivas coordenações de departamento, compararam os valores obtidos com as taxas de sucesso e médias nacionais. A tabela que se segue sintetiza essa análise.

Tabela 4- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas da avaliação externa do Ensino

Básico⁴

REFERENCIAL		
CRITÉRIO	Eficácia	Qualidade
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas nacionais?	Como se situam as médias externas face às médias nacionais?
Disciplinas		
Português (PORT)	↘	↗
Matemática	↘	↗

Analisados os resultados obtidos, em termos de Eficácia, constata-se que estes se aproximam dos valores nacionais: na disciplina de Português, a Taxa de Sucesso é de 74,2%, sendo a nacional de 76%; na disciplina de Matemática, registam-se valores de 49,2%, sendo a Taxa de Sucesso nacional de 50,3%. Quanto à Qualidade, as médias do Agrupamento encontram-se acima das nacionais: na disciplina de Português, a Média é de 3,37, sendo a nacional de 3,36; na disciplina de Matemática registam-se valores de 3,16 e 3,04, respetivamente.

Tabela 5- Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas da avaliação externa do Ensino

Secundário

REFERENCIAL			
CRITÉRIO	Eficácia		Qualidade
ITENS	- Como se situam as Taxas Sucesso face às médias nacionais?		- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?
Disciplinas	11.º Ano	12.º Ano	11.º Ano 12.º Ano
Português (PORT)		↗	↗
História e Cultura das Artes (HCA)	↗		↗
Mat. Aplic. Ciências Sociais (MACS)	↗		↗
Filosofia (FIL)	↘		↘
Física e Química A (FQ A)	↘		↘
Biologia e Geologia (BioGeo)	↗		↗

⁴ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

EAA - Equipa de AutoAvaliação do Agrupamento

História A (HIST_A)	↗	↗
Geografia A (GEOG_A)	↗	↗
Economia A (ECO_A)	↗	↗
Matemática A (MAT_A)	↘	↘
Inglês	↘	↘
Desenho A	↗	↗

Da análise realizada verifica-se que, no que respeita à comparação com as médias nacionais, e relativamente à Eficácia e Qualidade, a maioria das disciplinas situam-se acima da média nacional.

3.1.1.2.4. Juízos de valor globalizante da componente externa do Sucesso Académico

Neste subdomínio, os critérios de Eficácia e Qualidade do referente são avaliados no quadro-síntese que a seguir se apresenta e resultam da análise do sucesso académico externo.

QUADRO 3. Avaliação Final do Sucesso Académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	
Ensino Básico	Eficácia	As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais de ciclo às disciplinas de Português e Matemática) estão em linha com as taxas de sucesso de escolas semelhantes.	Não avaliado
		As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.	Verifica-se
	Qualidade	As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais de ciclo às disciplinas de Português e Matemática) são iguais ou superiores às médias de escolas semelhantes.	Não avaliado
		As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores às médias nacionais.	Verifica-se
Ensino Secundário	Eficácia	As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos estão em linha com as taxas de sucesso de escolas semelhantes.	Não avaliado
		As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos estão próximas das taxas de sucesso nacional.	Verifica-se
	Qualidade	As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às das médias de escolas semelhantes.	Não avaliado
		As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às das médias nacionais.	Verifica-se

Em relação ao Ensino Básico e ao Ensino Secundário e em termos de avaliação externa, uma vez que apenas foi avaliado um indicador para cada critério, a avaliação do mesmo não se concretizou.

3.1.1.3 Referente: Resultados do ensino profissional

Tendo como base de análise o Relatório do EQAVET, o indicador “A percentagem de alunos que têm um percurso direto nos cursos profissionais deve ser mantida.” não se verifica. No ano transato atingiu-se 100% e no final de 2023/2024 apenas se atingiu 92,5% de percursos diretos (quatro alunos não concluíram os respetivos cursos nos 3 anos).

Relativamente ao indicador “A Taxa de sucesso igual ou superior à anterior.”, conclui-se que esta se verifica, uma vez que, no ano letivo 2022/2023, a taxa foi de 97,4%, e em 2023/2024 a mesma foi de 99,1%.

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	
Ensino Profissional	Avaliação o Interna	Eficácia	- A percentagem de alunos que têm um percurso direto nos cursos profissionais deve ser mantida.	Não se verifica
			- A Taxa de sucesso igual ou superior à anterior.	Verifica-se

Verifica-se
Parcialmente

3.1.2 Campo de Análise: Reconhecimento da Comunidade

3.1.2.1 Referente: Grau de Satisfação da Comunidade Educativa.

De seguida, apresenta-se a análise dos inquéritos sobre o “Grau de Satisfação da Comunidade Educativa”, aplicados semestralmente, neste ano letivo.

Inquérito de Satisfação com o Agrupamento – 2024 (1.º Semestre) - Encarregados de Educação

No inquérito realizado aos encarregados de educação verificou-se a recolha de 672 respostas. 183 encarregados de educação (27,3%) do terceiro ciclo responderam ao inquérito, seguindo-se o primeiro ciclo com 169 respostas dos encarregados de educação (25,2%), o ensino secundário com 127 (19,0%), o segundo ciclo com 101 (15,1%), o pré-escolar com 41 (6,1%) e, finalmente, o ensino profissional com 49 (7,3%).

Na questão colocada aos encarregados de educação do 1.º ciclo sobre se os educandos frequentam as AEC responderam 159 (94,1%). Foram dadas 158 respostas à questão *Assinale as atividades que frequenta*, sendo que: 98,7% frequenta a atividade física e desportiva, 92,4% a atividade lúdico-expressiva e 70,7% a disciplina de inglês. As atividades preferidas são a atividade física e desportiva (64,3%), seguindo-se a lúdico-expressiva (24,2%) e, por fim, o inglês (11,5%). Os encarregados de educação referiram que inscrevem os seus educandos nas AEC porque estas complementam as aprendizagens (65,2%), desenvolvem competências essenciais (61,4%), motivam os alunos para a aprendizagem (32,9%), proporcionam um momento lúdico na escola (29,1%), promovem hábitos de trabalho (25,3%) e ocupam o aluno na escola (20,3%). Três encarregados

de educação mencionam outras razões. À questão *Quem é que lhes presta informação sobre as AEC?*, em 152 respostas dadas, 59,2% dos encarregados de educação responderam ser o professor titular da turma, 26,3% o professor técnico das AEC, 12,5% a instituição parceira das AEC (IPSS), 1,3% a Direção do Agrupamento e 0,7% a Câmara Municipal. Na questão *Como avalia as AEC?*, no item *A qualidade dos Professores/Técnicos das AEC*, 83 encarregados de educação considera-a boa, 46 razoável, 27 excelente e 1 muito fraca. No item relativo a *A qualidade das atividades*, 83 encarregados de educação considera-a boa, 46 razoável e 22 excelente, 1 fraca e 1 muito fraca. Relativamente ao tópico *A qualidade da relação pedagógica entre os alunos e os Técnicos/Professores das AEC*, 82 encarregados de educação considera-a boa, 39 razoável, 33 excelente e 2 muito fraca. À questão *A adequação dos materiais utilizados*, 80 encarregados de educação considera-a boa, 52 razoável, 20 excelente, 2 fraca e 1 muito fraca. À pergunta sobre *A adequação dos espaços utilizados*, 74 encarregados de educação considera-a boa, 58 razoável, 15 excelente, 7 fraca e 2 muito fraca. No item *A adequação dos horários de funcionamento das AEC*, 88 encarregados de educação considera-a boa, 36 razoável, 32 excelente e 1 muito fraca. Em 75 respostas dadas à pergunta *Na sua opinião, quais são os aspetos mais positivos das AEC?* a resposta mais referida é *complementar a aprendizagem com novas competências*. Quanto à questão *Na sua opinião, o que poderia ser melhorado nas AEC?*, obtiveram-se 60 respostas. A maioria dos inquiridos foi de opinião que devem ser melhorados os espaços e adquirir mais material para o desenvolvimento das atividades.

Relativamente ao grau de satisfação dos serviços prestados pelo Agrupamento, no que concerne ao item *A escola tem um ambiente de segurança*, 72% dos encarregados de educação concordam; 13% concordam totalmente; 12% discordam e 3% discordam totalmente. No item *As condições físicas de conforto e segurança na escola são, no geral, boas*, 66% dos encarregados de educação concordam, 21% discordam, 8% concordam totalmente, e 5% discordam totalmente. Relativamente aos itens abaixo elencados, obtiveram-se, respetivamente, os seguintes resultados:

- *O Agrupamento tem clubes e atividades que motivam os alunos para matérias específicas*, 61% dos encarregados de educação concordam, 26% discordam, 9% concordam totalmente e 4% discordam totalmente;
- *As visitas de estudo são adequadas aos conteúdos programáticos*, 77% dos inquiridos concordam, 12% concordam totalmente, 8% discordam e 3% discordam totalmente;
- *A Direção é eficaz na resolução de problemas*, 67% dos encarregados de educação concordam, 19% discordam, 10% concordam totalmente e 5% discordam totalmente;
- *A informação, no Agrupamento, circula de forma eficaz*, 72% dos encarregados de educação concordam, 15% discordam, 10% concordam totalmente e 3% discordam totalmente;

- *As situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil*, 71% dos encarregados de educação concordam, 17% discordam, 8% concordam totalmente e 4% discordam totalmente;
- *As situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas*, 68% dos encarregados de educação concordam, 21% discordam, 7% concordam totalmente e 4% discordam totalmente;
- *Os espaços exteriores utilizados são adequados ao desporto e ao convívio dos alunos*, 62% dos encarregados de educação concordam, 24% discordam, 9% concordam totalmente e 5% discordam totalmente;
- *O funcionamento e apetrechamento da biblioteca são adequados*, 78% dos encarregados de educação concordam, 13% concordam totalmente, 7% discordam e 2% discordam totalmente;
- *O funcionamento dos serviços administrativos é satisfatório*, 78% dos encarregados de educação concordam, 14% concordam totalmente, 7% discordam e 2% discordam totalmente;
- *O funcionamento dos serviços da reprografia é satisfatório*, 79% dos encarregados de educação concordam, 14% concordam totalmente, 5% discordam e 2% discordam totalmente;
- *O serviço prestado pelo refeitório e bufete é satisfatório*, 70% dos encarregados de educação concordam, 13% discordam, 12% concordam totalmente e 5% discordam totalmente;
- *A semestralidade permite uma calendarização mais equilibrada dos processos de recolha de informação (fichas de avaliação, questões de aula...)*, 61% dos encarregados de educação concordam, 20% discordam, 10% concordam totalmente e 10% discordam totalmente;
- *O encarregado de educação participa na organização de, pelo menos, uma atividade da turma do seu educando*, 62% dos encarregados de educação concordam, 19% discordam, 12% concordam totalmente e 7% discordam totalmente;
- *O encarregado de educação participa construtivamente no processo de ensino-aprendizagem do seu educando*, 70% dos encarregados de educação concordam, 21% concordam totalmente, 7% discordam e 2% discordam totalmente;
- *A escola dispõe e mobiliza os recursos tecnológicos para garantir uma resposta educativa de qualidade*, 71% dos encarregados de educação concordam, 16% discordam, 10% concordam totalmente e 3% discordam totalmente;
- *A escola disponibiliza salas de trabalho colaborativo entre alunos, com possibilidade de utilização do seu equipamento informático, para a realização de trabalhos de pesquisa e de grupo*, 69% dos encarregados de educação concordam, 18% discordam, 10% concordam totalmente e 3% discordam totalmente.

Da análise efetuada, as maiores preocupações dos Encarregados de Educação centram-se nas seguintes questões: *O Agrupamento tem clubes e atividades que motivam os alunos para matérias específicas e A semestralidade permite uma calendarização mais equilibrada dos processos de recolha de informação (fichas*

de avaliação, questões de aula...). A questão que reúne maior satisfação está relacionada com o funcionamento dos serviços da reprografia.

As sugestões de melhoria mais destacadas relacionam-se com:

- as condições da escola ao nível do aquecimento, sobretudo nas salas de aula;
- a situação da infiltração de água no segundo piso que compromete, seriamente, a segurança e o bem-estar de alunos e de professores;
- o funcionamento do equipamento informático e internet;
- a construção de um recinto fechado para a prática das aulas de educação física.

Inquérito de Satisfação com o Agrupamento – 2024 (1.º Semestre) - Alunos

No inquérito realizado aos alunos do AECp obtiveram-se 748 respostas. A percentagem de respostas dos alunos do terceiro ciclo foi de 37,7% (282 respostas), seguindo-se as percentagens de 23,9% (179 respostas) do secundário, de 22,2% do primeiro ciclo (166 respostas), de 12,3% do segundo ciclo (92 respostas) e de 3,9% do ensino profissional (29 respostas).

Começando a análise pelo tópico direcionado aos alunos do primeiro ciclo, e no que ao grau de satisfação das AEC diz respeito, obtiveram-se 195 respostas. Destas, verificou-se que 98% dos inquiridos estão inscritos. Quando questionados relativamente às AEC que frequentam, 156 inquiridos referem a Atividade Física e Desportiva, 144 as Atividades Lúdico-Expressivas, e 86 o Inglês. No que concerne à AEC preferida, 71,2% refere a Atividade Física e Desportiva, 16,6% as Atividades Lúdico-Expressivas e 12,4% o Inglês. Para 62,6%, as AEC são “divertidas”, para 35,6% são “importantes”, restando uma pequena percentagem de alunos que as considera “aborrecidas”. Para a maioria dos alunos inquiridos, a participação nestas atividades é da sua livre vontade, existindo uma percentagem de 26,2% que participa de forma obrigatória, por vontade do encarregado de educação. Quando questionados sobre a frequência do diálogo que mantêm com os encarregados de educação sobre as AEC, 59,5% refere que essa frequência se enquadra no parâmetro “algumas vezes”, 36,8 % no item “sempre”. Relativamente à sugestão de outras opções de atividades, destacam-se as Ciências Experimentais com 37,9%, 32,9% a Música e 19,3% a Informática.

De seguida, no inquérito realizado aos alunos de todos os ciclos de ensino do AECp obtiveram-se respostas relativas ao seu grau de satisfação.

No que diz respeito a *Os Serviços prestados pelo agrupamento: grau de satisfação*, e no que concerne ao ambiente de segurança da escola, 21% concordam totalmente, 66% dos inquiridos concordam com a afirmação, 11% referem que discordam e 3% discordam totalmente. Relativamente às condições físicas de

conforto e segurança na escola, verifica-se que 12% concordam totalmente, 63% dos inquiridos concordam, 21% discordam e 4% discordam totalmente. Quanto ao facto de o Agrupamento ter atividades que motivam os alunos para matérias específicas, 19% concordam totalmente, 56% dos inquiridos concordam, 20% discordam e 5% discordam totalmente. No que diz respeito às visitas de estudo serem adequadas aos conteúdos programáticos, 38% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 53% concordam, 7% discordam e 2% discordam totalmente. Já no que concerne à afirmação *A Direção é eficaz na resolução de problemas*, 12% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 57% concordam, 23% discordam e 7% discordam totalmente. Quanto ao facto de a informação circular de forma eficaz, 18% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 62% concordam, 16% discordam e 4% discordam totalmente. Quando inquiridos sobre se as situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil, 16% concordam totalmente, 65% concordam, 14% discordam e 5% discordam totalmente. Questionados sobre se as situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas, 16% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 60% concordam, 19% discordam e 5% discordam totalmente. Quanto ao facto de os espaços exteriores serem adequados ao desporto e ao convívio dos alunos, 18% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 56% concordam, 21% discordam e 5% discordam totalmente. Relativamente à afirmação *O funcionamento e apetrechamento da biblioteca são adequados*, 31% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 63% concordam, 4% discordam e 2% discordam totalmente. Para a afirmação *O funcionamento dos serviços administrativos é satisfatório*, 16% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 71% concordam, 11% discordam e 2% discordam totalmente. Relativamente ao funcionamento dos serviços de reprografia ser satisfatório, 30% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 61% concordam, 7% discordam e 2% discordam totalmente. Quanto à afirmação *O serviço prestado pelo refeitório e bufete é satisfatório*, 24% dos inquiridos concordam totalmente, 57% concordam, 14% discordam e 6% discordam totalmente. No que concerne aos encarregados de educação participarem na organização de, pelo menos, uma atividade de turma, 22% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 46% concordam, 22% discordam e 10% discordam totalmente. *A semestralidade permite uma calendarização mais equilibrada dos processos de recolha de informação* é um tópico a que 21% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 52% concordam, 17% discordam e 9% discordam totalmente. Quando questionados sobre se *Os professores fazem a planificação da calendarização dos processos de recolha de informação de forma a não sobrecarregar os alunos*, 18% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 59% concordam, 17% discordam e 6% discordam totalmente. No que concerne ao tópico *A realização das assembleias de delegados e subdelegados pela Direção é importante*, 26% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 60% concordam, 10% discordam e 4% discordam totalmente. *No âmbito dos Projetos DAC, Cidadania, PES e Outros, quando os*

alunos propõem atividades, o professor, por norma, encontra consenso, 23% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 67% concordam, 10% discordam e 1% discordam totalmente. No âmbito do Plano Anual de Atividades do Agrupamento, participo com a minha opinião nas propostas das atividades, 18% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 57% concordam, 20% discordam e 5% discordam totalmente. Os alunos que discordaram, nesta última questão, 47,4% justificaram a sua resposta apontando que confiam nas propostas, 26,3% manifestaram dificuldades em expressar opinião e 35,4% disseram que não lhes foi solicitada opinião.

No que concerne ao tópico *A escola dispõe e mobiliza os recursos tecnológicos para garantir uma resposta educativa de qualidade*, 17% dos inquiridos responderam que concordam totalmente, 60% concordam, 19% discordam e 5% discordam totalmente. Relativamente ao tópico *A escola disponibiliza salas de trabalho colaborativo entre alunos com possibilidade de utilização do seu equipamento informático para a realização de trabalhos de pesquisa e de grupo*, 13% dos inquiridos responderam que concordam totalmente, 57% concordam, 23% discordam e 7% discordam totalmente.

A maior percentagem de insatisfação dos alunos (32%) surge na questão *O teu encarregado de educação participa na organização de, pelo menos, uma atividade de turma.*

Foram consideradas mais relevantes as sugestões de melhoria relacionadas com:

- as condições da escola ao nível do aquecimento;
- as condições físicas das salas de aula e dos corredores do segundo piso, onde surgem infiltrações nos tetos, que provocam humidade e, em condições atmosféricas adversas, permitem a entrada da chuva, o que põe em perigo a segurança da comunidade educativa, uma vez que já existem derrocadas;
- a colocação de paredes laterais no pavilhão para permitir a prática do desporto no inverno;
- a qualidade das refeições da cantina;
- o funcionamento do equipamento tecnológico;
- a monitorização da indisciplina.

Inquérito de Satisfação com o Agrupamento – 2024 (1.º Semestre) -Professores

No inquérito realizado aos professores verificou-se a recolha de 121 respostas. A percentagem de respostas dos docentes do terceiro ciclo do ensino básico foi de 25,6%, seguindo-se as dos docentes do ensino secundário com 23,1%; do primeiro ciclo 19,8%; 14,9% do segundo ciclo; 9,1% dos educadores do pré-escolar e 7,4% dos docentes que lecionam o ensino profissional. Em relação ao primeiro ciclo, das 24 respostas obtidas 75% foram dadas por professores titulares.

No que respeita às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no primeiro ciclo, tendo em conta os 402 alunos inscritos, 272 frequentam estas atividades.

Todos os docentes consideram que o horário de funcionamento é adequado, 61% dos inquiridos concordam que o espaço físico onde decorrem as atividades é apropriado, 94% concordam que a oferta das AEC corresponde tanto ao interesse da Escola como ao dos alunos e que as AEC complementam a formação dos discentes. Quanto ao tempo de estabelecimento (componente não letiva) atribuído para a supervisão das AEC, 88,9% das 18 respostas obtidas indicam que os horários dos docentes o contemplam. A maioria dos inquiridos considera que a supervisão das AEC é concretizada através de reuniões de trabalho com os professores/técnicos, através da programação das atividades da observação das referidas atividades e de reuniões com a entidade parceira/promotora das AEC. Das 15 respostas afirmativas obtidas no campo da observação das AEC, 60% dos inquiridos referem que é realizada semanalmente, 20% mensalmente, 13,3% quinzenalmente e 6,7% semestralmente. Na articulação da informação da observação das AEC com o respetivo professor/ técnico, 100% das 17 respostas dadas pelos inquiridos referem que esta é feita através de uma conversa informal. Relativamente ao papel do supervisor das AEC, a maioria dos docentes considera que são importantes os seguintes aspetos: articular a planificação com os docentes do primeiro ciclo (100%), manter uma relação de confiança com os técnicos das AEC (100%), conhecer a programação (94%), refletir com os técnicos (94%); existirem orientações dos órgãos de gestão (89%); prever tempos de supervisão no horário do professor (76%) e, finalmente, observar regularmente estas atividades (56%). No que concerne à implementação do reforço da coadjuvação no primeiro ciclo, 77,8% dos inquiridos concordam ser relevante no desenvolvimento das competências básicas e essenciais.

Em relação ao grau de satisfação com os serviços prestados pelo Agrupamento, e no que concerne ao facto de existir um ambiente de segurança na escola, 44% dos inquiridos concordam totalmente com a afirmação, 50% concordam, 4% referem que discordam e 2% discordam totalmente. Relativamente ao facto de existirem na escola clubes e atividades que motivam os alunos para matérias específicas, verifica-se que 27% dos inquiridos concordam totalmente, 63% concordam, 10% discordam e ninguém discorda totalmente. No que diz respeito às visitas de estudo serem adequadas aos conteúdos programáticos, 44% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 51% concordam, 3% discordam e 2% discordam totalmente. No que concerne à eficácia da Direção na resolução de problemas, 35% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 58% concordam, 5% discordam e 2% discordam totalmente. Quanto ao facto de a informação circular de forma eficaz, 25% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 64% concordam, 8% discordam e 3% discordam totalmente. Quando inquiridos sobre se as situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil, 19% concordam totalmente, 68% concordam, 10% discordam e 3% discordam

totalmente. Questionados sobre se as situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas, 20% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 71% concordam, 7% discordam e 2% discordam totalmente. Quanto ao facto de os espaços exteriores serem adequados ao desporto e ao convívio dos alunos, 19% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 46% concordam, 31% discordam e 4% discordam totalmente. Relativamente ao funcionamento e apetrechamento da biblioteca serem adequados, 40% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 54% concordam, 3% discordam e 3% discordam totalmente. No que concerne ao funcionamento dos serviços administrativos ser satisfatório, 35% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 62% concordam, 3% discordam e ninguém discorda totalmente. Em relação ao funcionamento dos serviços da reprografia ser satisfatório, 64% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 34% concordam, 1% discorda e 1% discorda totalmente. No que respeita ao serviço prestado pelo refeitório e bufete ser satisfatório, 43% dos inquiridos concordam totalmente, 54% concordam, 2% discordam e 1% discorda totalmente. Quanto aos encarregados de educação participarem na organização de, pelo menos, uma atividade de turma, 17% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 52% concordam, 26% discordam e 5% discordam totalmente. *A semestralidade permite uma calendarização mais equilibrada dos processos de recolha de informação* é um tópico a que 24% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 54% concordam, 18% discordam e 4% discordam totalmente. Quando questionados sobre se os professores fazem a planificação da calendarização dos Processos de Recolha de Informação de forma a não sobrecarregar os alunos, 27% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 64% concordam, 6% discordam e 3% discordam totalmente. No que concerne ao tópico se os projetos desenvolvidos no âmbito dos DAC contribuem para a melhoria do sucesso educativo dos alunos, 18% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 55% concordam, 20% discordam e 7% discordam totalmente. No tópico que diz respeito aos docentes valorizarem a participação dos alunos no processo DAC, 21% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 62% concordam, 13% discordam e 4% discordam totalmente. Relativamente à questão sobre se as medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão são aplicadas de forma a melhorar os resultados e promover o sucesso escolar, 30% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 54% concordam, 14% discordam e 2% discordam totalmente. No tópico relativo às práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem contribuem para uma educação inclusiva, 20% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 57% concordam, 20% discordam e 3% discordam totalmente. No âmbito da questão *As atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas convergem para a integração curricular e para a educação inclusiva*, 24% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 65% concordam, 9% discordam e 2% discordam totalmente. No que respeita à questão *A escola dispõe e mobiliza os recursos tecnológicos para garantir uma resposta educativa*

de qualidade, 11% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 59% concordam, 27% discordam e 3% discordam totalmente. Relativamente ao tópico *A escola disponibiliza salas de trabalho colaborativo entre alunos, com a possibilidade de utilização do seu equipamento informático para a realização de trabalhos de pesquisa e de grupo*, 14% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 56% concordam, 29% discordam e 1% discorda totalmente. Na questão *Os Encarregados de Educação participam construtivamente no processo ensino-aprendizagem dos seus educandos*, 7% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 59% concordam, 29% discordam e 5% discordam totalmente. Quanto aos protocolos de colaboração estabelecidos com instituições visarem a promoção da inclusão, 19% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 71% concordam, 9% discordam e 1% discorda totalmente.

Aplicados os inquéritos aos intervenientes, sobre os indicadores definidos, as respostas revelaram opiniões tendencialmente positivas. Revela-se preocupação quanto às condições de segurança no segundo piso, de climatização e relativamente à falta de rede de Internet nas salas de aula.

Painel com Grupo Consultivo

No dia 22 de maio reuniu, com a Equipa de Autoavaliação, o Painel consultivo com a seguinte constituição:

- representante do Município - Liliana Vieira;
- representante da APAVECP - Lígia Moreira;
- representante dos alunos - Ana Mateus Pereira;
- representante Assistentes Técnicos - Cristina Damas;
- representante Assistentes Operacionais - Alexandra Martins;
- representante Direção - Renato Ferreira.

O painel foi dinamizado pelos elementos da Equipa de Autoavaliação e este encontro teve como objetivo a discussão dos resultados obtidos após a análise dos questionários aplicados, no final do primeiro semestre. Foram objeto de reflexão sobretudo as questões que apresentaram maior grau de insatisfação.

Assim, procedeu-se à recolha da opinião dos intervenientes e das suas sugestões de melhoria.



GRÁFICO 35 – Questões à representante dos EE

À questão *O Agrupamento tem clubes e atividades que motivam os alunos para matérias específicas* a representante dos pais e encarregados de educação (EE) sugeriu, como forma de melhorar esta situação, uma maior divulgação das atividades a realizar, através, por exemplo, da página da escola e das redes sociais, tendo disponibilizado para este efeito as plataformas da Associação de Pais como veículo dessa informação. Esta sugestão foi proposta em várias questões que dizem respeito à divulgação de informação. A representante dos alunos sugeriu a colocação de um cartaz de divulgação, no *placard* de todas as salas. Finalmente, ficou-se a saber, pelo representante da Direção, que essa divulgação será mais eficiente com a nova plataforma do Agrupamento.

Para melhorar o resultado correspondente à questão *A semestralidade permite uma calendarização mais equilibrada dos processos de recolha de informação (fichas de avaliação, questões de aula...)* a representante dos EE apresentou as seguintes sugestões:

- maior espaçamento temporal na marcação dos PRI das diferentes disciplinas;
- evitar a marcação de PRI nos primeiros dias a seguir às interrupções letivas para que os alunos possam descansar durante esse período;
- maior articulação entre o Agrupamento e a Academia de Música, nomeadamente no alargamento da semestralidade à Academia, para que haja uma uniformização do calendário escolar.



GRÁFICO 36 – Questão à representante dos Alunos

Para incentivar os EE a participar na organização de, pelo menos, uma atividade de turma, a representante dos alunos sugeriu mais reuniões com os EE para a divulgação e organização de atividades e/ou a motivação para estas atividades nas reuniões já existentes. Considerou ainda importante a recuperação da feira Hortícola, uma vez que proporciona o envolvimento ativo de toda a comunidade escolar.

A representante dos EE sugeriu convidar os pais a participarem na organização de atividades durante a *Semana da Leitura* e/ou no *Dia do Agrupamento*, assim como no *Sarau Desportivo* e continuar a abrir o *Torneio de Retórica* aos pais e encarregados de educação.

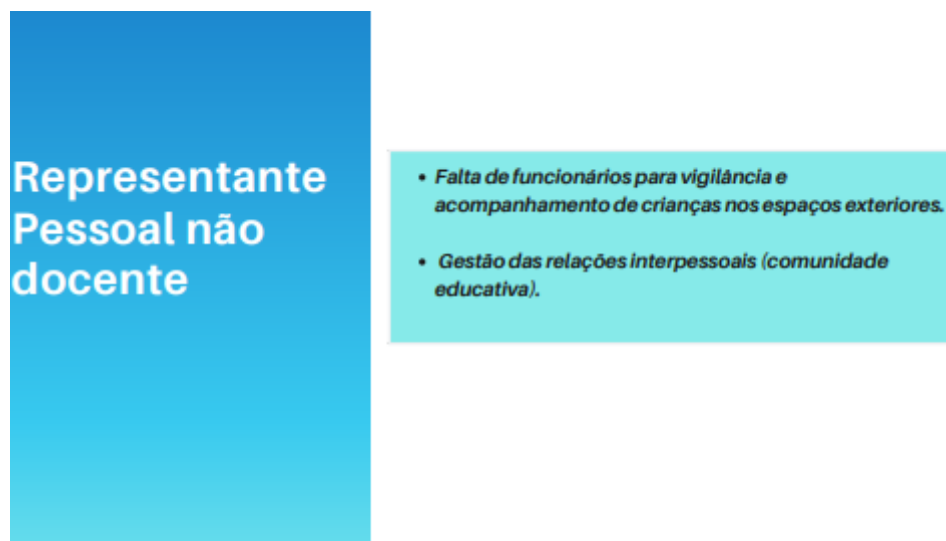


GRÁFICO 37 – Questões para a Representante Pessoal não docente (Assistentes Operacionais)

No que diz respeito à *falta* de funcionários, a representante dos mesmos confirmou que se verifica este constrangimento, não apresentando sugestões. Salientou que a hora de almoço é o período que considera mais crítico.

Quanto à *gestão das relações interpessoais*, sugeriu a frequência de formações de curta duração nas interrupções letivas, dinamizadas pelo psicólogo (escolar ou da autarquia), sobretudo para gerir conflitos.

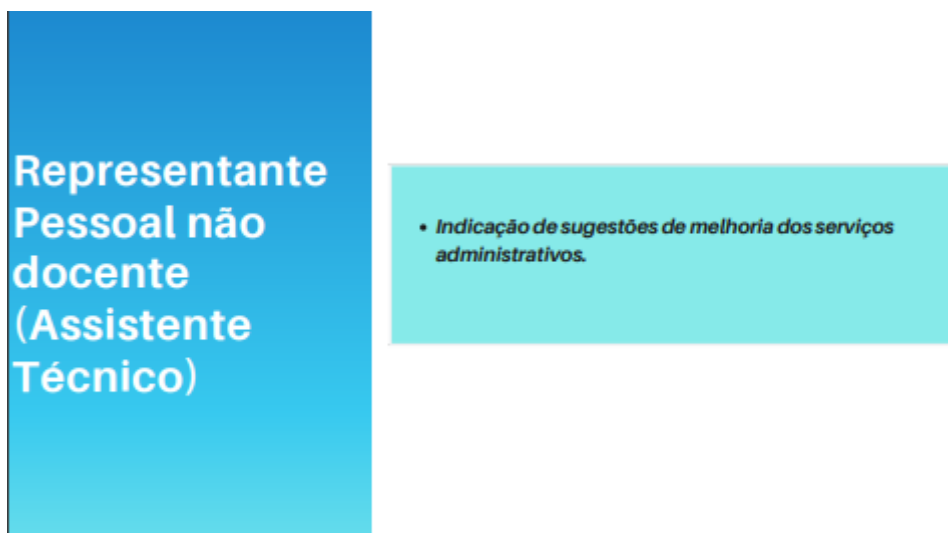


GRÁFICO 38 – Questão para a Representante Pessoal não docente (Assistentes Técnicos)

Apesar de não ter sido identificado nenhum constrangimento no que diz respeito aos Serviços Administrativos, foi solicitada a opinião da Assistente Técnica que sugeriu uma maior divulgação da informação aos encarregados de educação (que não estão muito motivados a procurá-la), sobretudo no que diz respeito às Bolsas de Mérito, cuja informação deve ser divulgada com antecedência, antes do término das aulas. Neste ponto, a Representante dos EE indicou, mais uma vez, que as plataformas da Associação de Pais poderão ser um veículo de divulgação dessa informação.

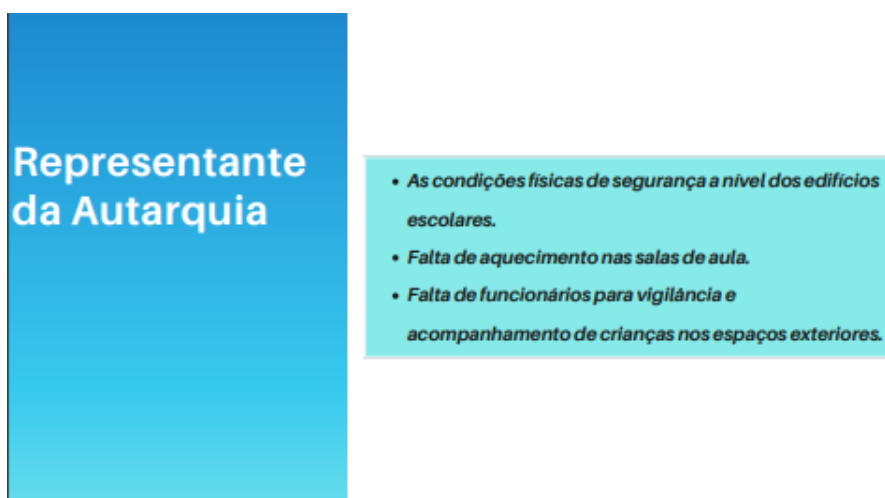


GRÁFICO 39 – Questão para a Representante da Autarquia

A Representante da Autarquia, relativamente à *falta de aquecimento nas salas e às condições físicas de segurança ao nível do edifício sede*, apontadas nos questionários como situações a melhorar, referiu que esses são aspetos que fogem ao âmbito da responsabilidade da Autarquia, mas revelou que, numa reunião com a tutela, divulgaria essas preocupações. No que diz respeito aos edifícios dos J.I. e das EB1, está a decorrer um processo de candidatura para remodelação dos mesmos.

No que concerne à falta de funcionários para vigilância e limpeza dos espaços escolares, a Representante da Autarquia não fez sugestões, pois informou que não há autorização para a contratação de mais funcionários, já que o cálculo do rácio é feito pela DGEST. Concordou que esse número não é suficiente para as necessidades, nomeadamente no que diz respeito ao acompanhamento de alunos NEE. Informou, igualmente, que a Autarquia já disponibilizou mais funcionários do que os previstos pela DGEST, o que acarretou custos extra.

A Representante dos EE deu conta da sua preocupação com o que se passa no exterior da escola, nomeadamente no que diz respeito ao estacionamento de carros em locais inadequados, o que condiciona a mobilidade de veículos e pessoas e compromete a segurança de todos, apelando a uma maior intervenção da *Escola Segura*. Apontou, ainda, a falta de segurança nos espaços exteriores próximos da zona escolar e reiterou a preocupação pela inexistência de segurança nas instalações, sobretudo no que diz respeito ao segundo piso do edifício principal do Agrupamento. Finalmente, lamentou o facto do espaço coberto, que existe para a prática da Educação Física, não estar totalmente fechado por taipais laterais, de forma a garantir condições de segurança para a prática desportiva, quando chove. Propôs, ainda, a flexibilização do horário da Biblioteca e da Sala de Estudo, sugerindo um horário mais alargado para esses espaços, com abertura, por exemplo, a partir das 8 horas.

Os membros da EAA solicitaram sugestões de questões que os membros deste Painel considerassem pertinentes a integrar nos próximos Inquéritos de Satisfação. Neste âmbito, a Representante da Autarquia pediu que fossem incluídas questões sobre a qualidade das refeições na cantina, uma vez que terá uma reunião com a nutricionista e com o pessoal não docente para aferir o que se pode melhorar. A respeito da qualidade das refeições, a Representante dos EE sugeriu um ajustamento das ementas às condições físicas da cantina.

Inquérito de Satisfação com o Agrupamento – 2024 (2.º Semestre) - Encarregados de Educação

No inquérito realizado aos encarregados de educação verificou-se a recolha de 605 respostas. Destes 173 encarregados de educação (28,6%) do terceiro ciclo responderam ao inquérito, seguindo-se o primeiro ciclo com 166 respostas dos encarregados de educação (27,5%), o ensino secundário com 134 (22,2%), o segundo ciclo com 119 (19,7%), o ensino profissional com 9 (1,5%) e, finalmente, o pré-escolar com 3 (0,5%).

Na questão colocada aos encarregados de educação do 1.º ciclo sobre se os educandos frequentam as AEC responderam 165 (90,9%). Foram dadas 150 respostas à questão *Assinale as atividades que frequenta*, sendo que: 100% frequenta a atividade física e desportiva, 93,3% a atividade lúdico-expressiva e 72% a disciplina de inglês. As atividades preferidas são a atividade física e desportiva (70%), seguindo-se a lúdico-expressiva (21,3%) e, por fim, o inglês (8,7%). Os encarregados de educação referiram que inscrevem os seus educandos nas AEC porque estas desenvolvem competências essenciais (64,9%), complementam as aprendizagens (62,9%), motivam os alunos para a aprendizagem (40,4%), proporcionam um momento lúdico na escola (35,8%), promovem hábitos de trabalho (18,5%) e ocupam o aluno na escola (18,5%). Três encarregados de educação mencionam outras razões. À questão *Quem é que lhes presta informação sobre as AEC?*, em 148 respostas dadas, 54,1% dos encarregados de educação responderam ser o professor titular da turma, 29,1% o professor técnico das AEC, 15,5% a instituição parceira das AEC (IPSS), 0,7% a Direção do Agrupamento e 0,7% a Câmara Municipal. Na questão *Como avalia as AEC?*, no item *A qualidade dos Professores/Técnicos das AEC*, 94 encarregados de educação considera-a boa, 26 razoável, 24 excelente e 4 fraca. No item relativo a *A qualidade das atividades*, 93 encarregados de educação considera-a boa, 32 razoável, 19 excelente e 4 fraca. Relativamente ao tópico *A qualidade da relação pedagógica entre os alunos e os Técnicos/Professores das AEC*, 98 encarregados de educação considera-a boa, 24 excelente, 20 razoável, 3 fraca e 1 muito fraca. À questão *A adequação dos materiais utilizados*, 95 encarregados de educação considera-a boa, 30 razoável, 17 excelente e 5 fraca. À pergunta sobre *A adequação dos espaços utilizados*, 87 encarregados de educação considera-a boa, 38 razoável, 16 excelente, 2 fraca e 2 muito fraca. No item *A adequação dos horários de funcionamento das AEC*, 95 encarregados de educação considera-a boa, 29 excelente e 22 razoável. Em 67 respostas dadas à pergunta *Na sua opinião, quais são os aspetos mais positivos das AEC?* a resposta mais referida é *complementar a aprendizagem com novas competências*. Quanto à questão *Na sua opinião, o que poderia ser melhorado nas AEC?*, obtiveram-se 49 respostas. A maioria dos inquiridos foi de opinião que devem ser melhorados os espaços, oferta mais diversificada de atividades e adquirir mais material para o desenvolvimento das atividades.

Relativamente ao grau de satisfação dos serviços prestados pelo Agrupamento, no que concerne ao item *A escola tem um ambiente de segurança*, 71% dos encarregados de educação concordam; 18%

concordam totalmente; 9% discordam e 2% discordam totalmente. No item *As condições físicas de conforto e segurança na escola são, no geral, boas*, 73% dos encarregados de educação concordam, 13% discordam, 12% concordam totalmente, e 2% discordam totalmente. Relativamente aos itens abaixo elencados, obtiveram-se, respetivamente, os seguintes resultados:

- *O Agrupamento tem clubes e atividades que motivam os alunos para matérias específicas*, 64% dos encarregados de educação concordam, 21% discordam, 12% concordam totalmente e 3% discordam totalmente;
- *As visitas de estudo são adequadas aos conteúdos programáticos*, 75% dos inquiridos concordam, 16% concordam totalmente, 7% discordam e 2% discordam totalmente;
- *A Direção é eficaz na resolução de problemas*, 71% dos encarregados de educação concordam, 15% discordam, 10% concordam totalmente e 4% discordam totalmente;
- *A informação, no Agrupamento, circula de forma eficaz*, 72% dos encarregados de educação concordam, 13% concordam totalmente, 12% discordam e 3% discordam totalmente;
- *As situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil*, 71% dos encarregados de educação concordam, 14% discordam, 11% concordam totalmente e 4% discordam totalmente;
- *As situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas*, 71% dos encarregados de educação concordam, 15% discordam, 9% concordam totalmente e 5% discordam totalmente;
- *Os espaços exteriores utilizados são adequados ao desporto e ao convívio dos alunos*, 66% dos encarregados de educação concordam, 16% discordam, 13% concordam totalmente e 5% discordam totalmente;
- *O funcionamento e apetrechamento da biblioteca são adequados*, 75% dos encarregados de educação concordam, 15% concordam totalmente, 8% discordam e 2% discordam totalmente;
- *O funcionamento dos serviços administrativos é satisfatório*, 77% dos encarregados de educação concordam, 16% concordam totalmente, 6% discordam e 1% discordam totalmente;
- *O funcionamento dos serviços da reprografia é satisfatório*, 75% dos encarregados de educação concordam, 16% concordam totalmente, 7% discordam e 2% discordam totalmente;
- *O serviço prestado pelo refeitório e bufete é satisfatório*, 69% dos encarregados de educação concordam, 14% concordam totalmente, 12% discordam e 5% discordam totalmente;
- *A semestralidade permite uma calendarização mais equilibrada dos processos de recolha de informação (fichas de avaliação, questões de aula...)*, 63% dos encarregados de educação concordam, 14% concordam totalmente, 14% discordam, e 10% discordam totalmente;

- O encarregado de educação participa na organização de, pelo menos, uma atividade da turma do seu educando, 65% dos encarregados de educação concordam, 16% discordam, 15% concordam totalmente e 4% discordam totalmente;
- O encarregado de educação participa construtivamente no processo de ensino-aprendizagem do seu educando, 68% dos encarregados de educação concordam, 23% concordam totalmente, 7% discordam e 2% discordam totalmente;
- A escola dispõe e mobiliza os recursos tecnológicos para garantir uma resposta educativa de qualidade, 71% dos encarregados de educação concordam, 14% concordam totalmente, 12% discordam e 3% discordam totalmente;
- A escola disponibiliza salas de trabalho colaborativo entre alunos, com possibilidade de utilização do seu equipamento informático, para a realização de trabalhos de pesquisa e de grupo, 68% dos encarregados de educação concordam, 15% concordam totalmente, 14% discordam e 3% discordam totalmente.

Da análise efetuada, as maiores preocupações dos Encarregados de Educação centram-se nas seguintes questões: *O Agrupamento tem clubes e atividades que motivam os alunos para matérias específicas e A semestralidade permite uma calendarização mais equilibrada dos processos de recolha de informação (fichas de avaliação, questões de aula...).* A questão que reúne maior satisfação está relacionada com o funcionamento dos serviços administrativos.

As sugestões de melhoria mais destacadas relacionam-se com:

- reforço da vigilância no recreio e balneários;
- qualidade das refeições servidas aos alunos;
- a construção de um recinto fechado para a prática das aulas de educação física;
- preferência por períodos letivos em vez de semestralidade;
- falta de acesso a computadores por parte de alguns alunos.

Inquérito de Satisfação com o Agrupamento – 2024 (2.º Semestre) - Alunos

No inquérito realizado aos alunos do AECP obtiveram-se 419 respostas. A percentagem de respostas dos alunos do terceiro ciclo foi de 29,6% (124 respostas), seguindo-se as percentagens de 27,7% (116 respostas) do secundário, de 23,4% do primeiro ciclo (98 respostas), de 17,7% do segundo ciclo (74 respostas) e de 1,7% do ensino profissional (7 respostas).

Começando a análise pelo tópico direcionado aos alunos do primeiro ciclo, e no que ao grau de satisfação das AEC diz respeito, obtiveram-se 97 respostas. Destas, verificou-se que 95,9% dos inquiridos estão

inscritos. Quando questionados relativamente às AEC que frequentam, 94 inquiridos referem a Atividade Física e Desportiva, 88 as Atividades Lúdico-Expressivas, e 33 o Inglês. No que concerne à AEC preferida, 76,3% refere a Atividade Física e Desportiva, 16,1% as Atividades Lúdico-Expressivas e 7,5% o Inglês. Para 76,3%, as AEC são “divertidas”, para 20,4% são “importantes” e 3,2% consideram-nas “aborrecidas”. Para a maioria dos alunos inquiridos, a participação nestas atividades é da sua livre vontade, existindo uma percentagem de 26,6% que participa de forma obrigatória, por vontade do encarregado de educação. Quando questionados sobre a frequência do diálogo que mantêm com os encarregados de educação sobre as AEC, 57,4% refere que essa frequência se enquadra no parâmetro “algumas vezes”, 26,6 % no item “sempre” e 16% refere “nunca”. Relativamente à sugestão de outras opções de atividades, destacam-se as Ciências Experimentais com 44,1%, 20,4% a Música e 11,8% a Informática.

De seguida, no inquérito realizado aos alunos de todos os ciclos de ensino do AECP obtiveram-se respostas relativas ao seu grau de satisfação.

No que diz respeito a *Os Serviços prestados pelo agrupamento: grau de satisfação*, e no que concerne ao ambiente de segurança da escola, 26% concordam totalmente, 62% dos inquiridos concordam com a afirmação, 9% referem que discordam e 3% discordam totalmente. Relativamente às condições físicas de conforto e segurança na escola, verifica-se que 14% concordam totalmente, 69% dos inquiridos concordam, 14% discordam e 3% discordam totalmente. Quanto ao facto de o Agrupamento ter atividades que motivam os alunos para matérias específicas, 26% concordam totalmente, 53% dos inquiridos concordam, 18% discordam e 3% discordam totalmente. No que diz respeito às visitas de estudo serem adequadas aos conteúdos programáticos, 43% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 48% concordam, 8% discordam e 1% discordam totalmente. Já no que concerne à afirmação *A Direção é eficaz na resolução de problemas*, 20% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 56% concordam, 18% discordam e 6% discordam totalmente. Quanto ao facto de a informação circular de forma eficaz, 26% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 59% concordam, 12% discordam e 3% discordam totalmente. Quando inquiridos sobre se as situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil, 20% concordam totalmente, 59% concordam, 15% discordam e 6% discordam totalmente. Questionados sobre se as situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas, 19% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 58% concordam, 18% discordam e 5% discordam totalmente. Quanto ao facto de os espaços exteriores serem adequados ao desporto e ao convívio dos alunos, 25% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 56% concordam, 15% discordam e 4% discordam totalmente. Relativamente à afirmação *O funcionamento e apetrechamento da biblioteca são adequados*, 33% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 58% concordam, 8% discordam e 1% discordam totalmente. Para a afirmação *O funcionamento dos serviços*

administrativos é satisfatório, 20% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 69% concordam, 10% discordam e 1% discordam totalmente. Relativamente ao funcionamento dos serviços de reprografia ser satisfatório, 34% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 57% concordam, 7% discordam e 2% discordam totalmente. Quanto à afirmação *O serviço prestado pelo refeitório e bufete é satisfatório*, 27% dos inquiridos concordam totalmente, 56% concordam, 13% discordam e 4% discordam totalmente. No que concerne aos encarregados de educação participarem na organização de, pelo menos, uma atividade de turma, 25% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 48% concordam, 17% discordam e 10% discordam totalmente. *A semestralidade permite uma calendarização mais equilibrada dos processos de recolha de informação* é um tópico a que 26% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 55% concordam, 12% discordam e 7% discordam totalmente. Quando questionados sobre se *Os professores fazem a planificação da calendarização dos processos de recolha de informação de forma a não sobrecarregar os alunos*, 21% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 58% concordam, 14% discordam e 7% discordam totalmente. No que concerne ao tópico *A realização das assembleias de delegados e subdelegados pela Direção é importante*, 28% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 59% concordam, 9% discordam e 4% discordam totalmente. *No âmbito dos Projetos DAC, Cidadania, PES e Outros, quando os alunos propõem atividades, o professor, por norma, encontra consenso*, 28% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 63% concordam, 7% discordam e 2% discordam totalmente. *No âmbito do Plano Anual de Atividades do Agrupamento, participo com a minha opinião nas propostas das atividades*, 20% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 58% concordam, 15% discordam e 7% discordam totalmente. Os alunos que discordaram, nesta última questão, 53,6% justificaram a sua resposta apontando que confiam nas propostas, 21,6% manifestaram dificuldades em expressar opinião e 34,6% disseram que não lhes foi solicitada opinião.

No que concerne ao tópico *A escola dispõe e mobiliza os recursos tecnológicos para garantir uma resposta educativa de qualidade*, 20% dos inquiridos responderam que concordam totalmente, 61% concordam, 14% discordam e 5% discordam totalmente. Relativamente ao tópico *A escola disponibiliza salas de trabalho colaborativo entre alunos com possibilidade de utilização do seu equipamento informático para a realização de trabalhos de pesquisa e de grupo*, 20% dos inquiridos responderam que concordam totalmente, 61% concordam, 13% discordam e 6% discordam totalmente.

A maior percentagem de insatisfação dos alunos (27%) surge na questão *O teu encarregado de educação participa na organização de, pelo menos, uma atividade de turma*.

Foram consideradas mais relevantes as sugestões de melhoria relacionadas com:

- o funcionamento do equipamento tecnológico;
- divulgação da informação através de redes sociais;
- prolongamento do horário do bufete e mais variedade de oferta alimentar;
- a qualidade das refeições da cantina;
- a colocação de paredes laterais no pavilhão para permitir a prática do desporto no inverno;
- melhorar as condições físicas das salas de aula e dos corredores do segundo piso;
- as condições da escola ao nível do aquecimento.

Inquérito de Satisfação com o Agrupamento – 2024 (2.º Semestre) -Professores

No inquérito realizado aos professores verificou-se a recolha de 110 respostas. A percentagem de respostas dos docentes do terceiro ciclo do ensino básico foi de 32,7%, seguindo-se as dos docentes do ensino secundário com 22,7%; do primeiro ciclo 15,5%; 14,5% do segundo ciclo; 7,3% dos educadores do pré-escolar e 7,3% dos docentes que lecionam o ensino profissional. Em relação ao primeiro ciclo, das 17 respostas obtidas 82,4% foram dadas por professores titulares.

Todos os docentes consideram que o horário de funcionamento é adequado, 93% concordam que a oferta das AEC corresponde ao interesse da Escola, 86% concordam que a oferta das AEC corresponde ao interesse dos alunos, 86% concordam que as AEC complementam a formação dos alunos e 43% dos inquiridos concordam que o espaço físico onde decorrem as atividades é apropriado. Quanto ao tempo de estabelecimento (componente não letiva) atribuído para a supervisão das AEC, 92,9% das 14 respostas obtidas indicam que os horários dos docentes o contemplam. A maioria dos inquiridos considera que a supervisão das AEC é concretizada através de reuniões de trabalho com os professores/técnicos, através da programação das atividades da observação das referidas atividades e de reuniões com a entidade parceira/promotora das AEC. Das 11 respostas afirmativas obtidas no campo da observação das AEC, 72,7% dos inquiridos referem que é realizada semanalmente e 27,3% mensalmente. Na articulação da informação da observação das AEC com o respetivo professor/ técnico, 92,3% das 13 respostas dadas pelos inquiridos referem que esta é feita através de uma conversa informal e 7,7% através da reflexão escrita. Relativamente ao papel do supervisor das AEC, a maioria dos docentes considera que são importantes os seguintes aspetos: articular a planificação com os docentes do primeiro ciclo (100%), manter uma relação de confiança com os técnicos das AEC (100%), conhecer a programação (100%), refletir com os técnicos (100%), prever tempos de supervisão no horário do professor (85,7%), existirem orientações dos órgãos de gestão (78,6%) e observar regularmente estas atividades (78,6%). No que concerne à implementação do reforço da coadjuvação no primeiro ciclo, 100% dos inquiridos concordam ser relevante no desenvolvimento das competências básicas e essenciais.

Em relação ao grau de satisfação com os serviços prestados pelo Agrupamento, e no que concerne ao facto de existir um ambiente de segurança na escola, 49% dos inquiridos concordam totalmente com a afirmação, 47% concordam, 4% referem que discordam e ninguém discorda totalmente. Relativamente ao facto de existirem na escola clubes e atividades que motivam os alunos para matérias específicas, verifica-se que 31% dos inquiridos concordam totalmente, 58% concordam, 8% discordam e 3% discordam totalmente. No que diz respeito às visitas de estudo serem adequadas aos conteúdos programáticos, 48% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 46% concordam, 6% discordam e ninguém discorda totalmente. No que concerne à eficácia da Direção na resolução de problemas, 36% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 54% concordam, 8% discordam e 2% discordam totalmente. Quanto ao facto de a informação circular de forma eficaz, 26% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 58% concordam, 13% discordam e 3% discordam totalmente. Quando inquiridos sobre se as situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil, 25% concordam totalmente, 60% concordam, 12% discordam e 3% discordam totalmente. Questionados sobre se as situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas, 24% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 60% concordam, 15% discordam e 1% discordam totalmente. Quanto ao facto de os espaços exteriores serem adequados ao desporto e ao convívio dos alunos, 29% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 53% concordam, 15% discordam e 3% discordam totalmente. Relativamente ao funcionamento e apetrechamento da biblioteca serem adequados, 46% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 48% concordam, 5% discordam e 1% discordam totalmente. No que concerne ao funcionamento dos serviços administrativos ser satisfatório, 45% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 49% concordam, 6% discordam e ninguém discorda totalmente. Em relação ao funcionamento dos serviços da reprografia ser satisfatório, 71% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 26% concordam, 3% discorda e ninguém discorda totalmente. No que respeita ao serviço prestado pelo refeitório e bufete ser satisfatório, 44% dos inquiridos concordam totalmente, 53% concordam, 3% discordam e ninguém discorda totalmente. Quanto aos encarregados de educação participarem na organização de, pelo menos, uma atividade de turma, 21% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 57% concordam, 20% discordam e 2% discordam totalmente. A *semestralidade permite uma calendarização mais equilibrada dos processos de recolha de informação* é um tópico a que 25% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 55% concordam, 16% discordam e 4% discordam totalmente. Quando questionados sobre se os professores fazem a planificação da calendarização dos Processos de Recolha de Informação de forma a não sobrecarregar os alunos, 32% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 60% concordam, 7% discordam e 1% discordam totalmente. No que concerne ao tópico se os projetos desenvolvidos no âmbito dos DAC contribuem para a melhoria do sucesso

educativo dos alunos, 19% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 54% concordam, 20% discordam e 7% discordam totalmente. No tópico que diz respeito aos docentes valorizarem a participação dos alunos no processo DAC, 19% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 65% concordam, 13% discordam e 3% discordam totalmente. Relativamente à questão sobre se as medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão são aplicadas de forma a melhorar os resultados e promover o sucesso escolar, 31% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 55% concordam, 13% discordam e 1% discordam totalmente. No tópico relativo às práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem contribuem para uma educação inclusiva, 23% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 63% concordam, 13% discordam e 1% discordam totalmente. No âmbito da questão *As atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas convergem para a integração curricular e para a educação inclusiva*, 32% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 57% concordam, 9% discordam e 2% discordam totalmente. No que respeita à questão *A escola dispõe e mobiliza os recursos tecnológicos para garantir uma resposta educativa de qualidade*, 17% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 68% concordam, 13% discordam e 2% discordam totalmente. Relativamente ao tópico *A escola disponibiliza salas de trabalho colaborativo entre alunos, com a possibilidade de utilização do seu equipamento informático para a realização de trabalhos de pesquisa e de grupo*, 16% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 57% concordam, 25% discordam e 2% discorda totalmente. Na questão *Os Encarregados de Educação participam construtivamente no processo ensino-aprendizagem dos seus educandos*, 11% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 57% concordam, 29% discordam e 3% discordam totalmente. Quanto aos protocolos de colaboração estabelecidos com instituições visarem a promoção da inclusão, 23% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 67% concordam, 9% discordam e 1% discorda totalmente.

Aplicados os inquéritos aos intervenientes, sobre os indicadores definidos, as respostas revelaram opiniões tendencialmente positivas.

No campo das sugestões/opiniões foram referidas as seguintes: a importância de um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas atividades da escola; um apoio acompanhado para os alunos aprenderem a gerir o seu tempo e estudo; preocupação relativamente à semestralidade, pois não favorece o processo ensino aprendizagem e processo de avaliação, atendendo ao elevado número de PRI que sobrecarrega alunos e docentes; pedido de obras de requalificação nas escolas básicas do Agrupamento; apetrechamento de espaços específicos como o pavilhão, laboratórios da área das ciências, equipamentos para as áreas específicas de cursos profissionais. A gestão dos assistentes operacionais no pré-escolar deveria ser ponderada pelo Agrupamento juntamente com a Câmara Municipal, de modo a que não haja necessidade de estarem sempre a mudar de lugar, atendendo às necessidades desta faixa etária e às crianças com NEE que

necessitam de um apoio individualizado permanentemente; aumentar os níveis de exigência de aprendizagem, assim como, a atenção e concentração em sala de aula para não criar a ideia de uma escola facilitista e lúdica; deixar de utilizar a plataforma *EduLink* e privilegiar o e-mail para convocações e as pastas partilhadas do Google Drive para arquivo. A gestão dos assistentes operacionais no pré-escolar deveria ser ponderada pelo Agrupamento juntamente com a Câmara Municipal, de modo a que não haja necessidade de estarem sempre a mudar de lugar, atendendo às necessidades desta faixa etária e às crianças com NEE que necessitam de um apoio individualizado permanentemente.

Relativamente aos critérios de satisfação, qualidade e eficácia do Agrupamento, a análise realizada revela uma perceção globalmente positiva dos encarregados de educação e dos alunos que, na sua maioria, expressam satisfação quanto à segurança e à qualidade do ambiente escolar, assim como quanto às atividades oferecidas, como visitas de estudo e clubes temáticos, que são considerados motivadores e relevantes para as aprendizagens. No entanto, também foram identificadas áreas de melhoria, uma vez que são evidentes preocupações relacionadas com as condições físicas das instalações, especialmente no que diz respeito à climatização das salas de aula e às infiltrações no segundo piso. Quanto à eficácia da comunicação e à resposta a questões disciplinares, estes são aspetos avaliados pela positiva, no entanto, no que concerne à comunicação, apela-se a que esta seja mais eficaz, de forma a que haja maior envolvimento dos encarregados de educação em atividades escolares. No geral, os indicadores apontam para um elevado nível de satisfação, embora seja evidente o desejo de melhoramento das infraestruturas e da oferta educacional.

3.2. Domínio: Prestação do Serviço Educativo

3.2.1. Campo de Análise: Ensino/Aprendizagem/Avaliação

3.2.1.1. Referente: Estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso

Da análise do Relatório Autonomia e Flexibilidade Curricular- Processo DAC, conclui-se que os projetos apresentados cumpriram as diretrizes fornecidas pela equipa PAFC no início do ano letivo, verificando-se que foi sempre privilegiado o papel do aluno na conceção e concretização dos objetivos definidos e das atividades propostas. É de destacar o trabalho colaborativo entre docentes e turmas do mesmo nível de ensino no desenvolvimento dos projetos, nomeadamente na concretização de tarefas comuns.

Verificou-se que cerca de 80% dos projetos apresentaram, pelo menos, uma componente digital, indo assim ao encontro dos objetivos do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE). Igual destaque foi dado ao Plano 21|23-Escola +, no sentido de promover a recuperação das aprendizagens, aumentando a qualidade e eficácia do processo de Ensino/Aprendizagem. Os projetos desenvolvidos cumprem

os indicadores “Os projetos desenvolvidos no âmbito dos DAC contribuem para a melhoria do sucesso educativo dos alunos” e “Os docentes valorizam a participação dos alunos no processo DAC”.

Destacam-se as seguintes transcrições que sustentam essas conclusões:

1.º ciclo

“Todas as Aprendizagens Essenciais e Competências do Perfil do Aluno previstas nas planificações foram concretizadas de acordo com o estipulado.”

“A conversa informal, a par com o debate em sala de aula, foram os instrumentos mais utilizados para fazer uma reflexão sobre todas as etapas do processo de implementação dos projetos DAC.”

“Os projetos desenvolvidos contribuíram para aprimorar e afinar no perfil do aluno competências que em termos gerais o tornaram mais participativo, colaborador, conhecedor, indagador, criativo, comunicador e acima de tudo respeitador.”

A grande maioria dos envolvidos foi da opinião de que o impacto no sucesso académico foi significativo (66,7%) e muito significativo (33,3%) para os restantes, traduzindo-se na melhoria dos resultados escolares. Os alunos mostraram-se receptivos aos temas abordados e revelaram muito entusiasmo e expectativa na definição de atividades para realizar em família, assim como a promoção de práticas diárias na escola e em casa.”

Foram dadas como sugestões de melhoria para o próximo ano letivo que a calendarização da exposição dos produtos finais dos projetos - turma fosse revista no sentido de não coincidir com a semana na qual se assinala o Dia do Agrupamento.

2.º ciclo

As aprendizagens essenciais identificadas nas respetivas planificações, de acordo com as áreas de competências previstas no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, foram concretizadas na totalidade dos projetos (100%).

Destacam-se o entusiasmo e participação ativa dos participantes nas atividades inerentes aos projetos - turma (90,9%), a promoção da interação escola/família/comunidade (63,6%), a promoção de aprendizagens significativas, a estimulação de boas práticas de cidadania, bem como promoção de novas experiências educativas, o envolvimento da comunidade educativa e atividades suplementares à planificação inicial. Os responsáveis pelos projetos destacaram o envolvimento significativo dos alunos nos projetos. Os alunos envolveram-se na pesquisa e na realização dos trabalhos. Salienta-se o facto de terem utilizado as novas tecnologias na realização dos projetos, o que permitiu desenvolver e promover capacidades digitais. Foi notório o envolvimento dos alunos na utilização das tecnologias. Houve envolvimento dos alunos e dos encarregados de educação na produção de materiais. A família acompanhou algumas das atividades dos seus educandos, contribuindo para aprendizagens significativas.

3.º ciclo

Como pontos fortes do trabalho desenvolvido, os docentes indicaram, maioritariamente, a estimulação de boas práticas de cidadania, o entusiasmo e participação ativa dos participantes, a promoção de novas experiências educativas, de aprendizagens significativas, da interação escola/família/comunidade e foi também destacado, embora num menor número de turmas, o envolvimento da comunidade educativa. Na maioria das turmas, o projeto foi considerado Muito Bom ou Bom. Excetuam-se duas turmas, nas quais foi apreciado como Suficiente.

Conclui-se que, neste ciclo de ensino, em 66,7% % das turmas o impacto da dinamização dos projetos - turma no sucesso escolar foi significativo. Verificou-se que em 28% das turmas, o impacto foi avaliado como muito significativo. Apenas 4,8% das turmas (1 turma), considerou que o impacto no sucesso escolar foi pouco significativo.

Ensino Secundário

Os projetos - turma foram cumpridos de acordo com o planificado e ao longo do ano letivo. Numa escala de 1 a 5 para o grau de concretização do projeto, em que 1 se refere a projetos cuja concretização ficou aquém das expectativas, e 5 a projetos cuja concretização excedeu as expectativas. Verificou-se que 66,7% das turmas indicaram grau 4 e 33,3% grau 5. Perante o *feedback* obtido, faz-se um balanço bastante positivo. Os alunos revelaram bastante empenho e entusiasmo na realização das tarefas/atividades tendo demonstrado muito interesse nos temas abordados, revelando motivação e empenho na consecução das tarefas.

Os alunos, numa dinâmica de trabalho colaborativo, desenvolveram, de forma muito significativa, as suas competências, em termos de conhecimentos, capacidades e atitudes, o que se repercutiu nos seus resultados académicos.

Constatou-se que o desenvolvimento dos projetos DAC nos cursos científico - humanísticos teve muitos pontos fortes. Salienta-se que 93,3% das turmas referem o entusiasmo e participação ativa dos participantes, 86,7% a estimulação de boas práticas de cidadania e 66,7% a promoção de novas experiências educativas e promoção de aprendizagens significativas. A promoção da interação escola/família/comunidade também foi apontada por 33,3% das turmas. Os alunos evidenciaram uma participação bastante positiva, nomeadamente no desenvolvimento de novas experiências educativas. Os trabalhos apresentados foram muito diversos, passando por ações de sensibilização, dinamização de palestras, reportagens, caminhadas, apresentações digitais, visitas de estudo, conceção de jogos, entre outros. Os produtos finais dos projetos de cada turma foram expostos/divulgados à comunidade escolar.

Foram salientadas algumas dificuldades sentidas na concretização do projeto - turma. Assim, a partir dos dados recolhidos, constata-se que 76,9%, ou seja, 10 turmas, não identificaram dificuldades. Das restantes 5 turmas, regista-se que o principal constrangimento identificado se relaciona com a articulação das planificações curriculares. Esta articulação entre as disciplinas envolvidas deveria ser ainda mais efetiva. Algumas vezes, os conteúdos que podem ser articulados ocorrem desfasados no tempo, o que dificulta aprendizagens mais profícuas. Foi mencionado por um coordenador que a falta de equipamento informático dificultou a concretização do projeto.

No que concerne à sua concretização e resultados obtidos, a maioria dos projetos foi avaliada com Bom (53,3%) havendo ainda uma percentagem significativa avaliada com Muito Bom (46,7%), o que é revelador do empenho que os alunos dedicaram às causas que abraçaram ao iniciar os projetos e da qualidade dos produtos finais e sua relevância para a comunidade educativa em geral e para o processo educativo em particular.

Ensino Profissional

O desenvolvimento dos projetos DAC nas turmas do ensino profissional teve, reconhecidamente, muitos pontos fortes, salientando-se que 83,3% das turmas referem o entusiasmo e participação ativa dos participantes, a promoção de novas experiências educativas e a estimulação de boas práticas de cidadania. A promoção de aprendizagens significativas foi também referida por 66,7% das turmas e a promoção da interação escola/família/comunidade por 50% das turmas. O envolvimento da comunidade educativa assim como as atividades suplementares à planificação inicial foram pontos fortes indicados por 33,3% das turmas. Em relação à concretização do projeto DAC e à sua implicação no sucesso escolar, 83,3% considerou que o projeto teve um impacto significativo ou muito significativo e 16,7% considerou o impacto pouco significativo.

Face ao exposto, os projetos desenvolvidos no âmbito dos DAC demonstraram uma clara contribuição para a melhoria do sucesso educativo dos alunos, cumprindo o critério de Envolvimento. A participação ativa dos alunos foi amplamente valorizada pelos docentes, o que se reflete no desenvolvimento de competências essenciais e na promoção de aprendizagens significativas. No entanto, surgiram alguns desafios, como a necessidade de uma maior articulação entre as planificações curriculares e a integração de recursos tecnológicos adequados, o que inviabiliza a Diversificação das estratégias pedagógicas. Conclui-se que será possível reforçar o sucesso obtido pelos alunos, melhorando estes aspetos, em conformidade com as metas do Projeto Educativo da Escola.

3.2.1.2. Referente: Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos

Mediante os documentos enviados pelo coordenador da EMAEI, verifica-se que as medidas seletivas e adicionais são aplicadas em todos os níveis de ensino. As medidas universais foram, no ano letivo 2023/2024, monitorizadas em cada um dos conselhos de turma. Usufruíram de medidas seletivas e adicionais 72 alunos, distribuídos pelos diferentes níveis de ensino: 5 (2,53%), no JI; 6 (1,47%), no 1.º ciclo; 9 (4,62%), no 2.º ciclo; 23 (6,13%), no 3.º ciclo e 29 (6,87%), no secundário. A aplicação destas medidas foi considerada, na sua maioria, eficaz, contudo, são referidos 7 casos em que estas se revelaram pouco eficazes: 2 no JI; 1 no 1.º ciclo; 3 no 2.º ciclo; 1 no 3.º ciclo. No ensino secundário, constata-se a existência de 2 casos não eficazes.

Face ao exposto, é possível concluir que o indicador “As medidas seletivas e adicionais de inclusão são aplicadas de forma a melhorar os resultados e promover o sucesso escolar” foi cumprido, dado que a grande maioria das medidas foi eficaz.

Sobre o indicador “Os protocolos de colaboração estabelecidos com instituições visam a promoção da inclusão”, após recolha de informação junto da equipa da EMAEI, os dados transmitidos foram os seguintes:

- onze alunos do Agrupamento, no enquadramento do seu PIT e tendo em conta os artigos 19º e 25º do Dec.-Lei nº54/2018, realizaram atividades de transição para a vida pós-escolar em instituições locais/empresas;
- as instituições/empresas que acolheram os alunos foram as seguintes: Centro Social de Santa Maria de Sardoura, nas suas diversas valências, Centro de Atendimento Ocupacional da Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva, Centro Social de Real, Bombeiros de Castelo de Paiva, ARC -Fábrica de Móveis, APPACDM, CAO, Pizzaria-Enorme argumento e Restauração Unipessoal, Escola Básica EB2/3 e Oficina de automóveis de Santa Maria de Sardoura. As atividades foram desenvolvidas em diversas áreas, desde a restauração às atividades lúdicas, passando pela jardinagem e o contacto com equinos.

A dinâmica de colaboração com as instituições referidas pautou-se pelo sucesso no cumprimento dos objetivos definidos. Da parte das instituições mencionadas, regista-se um *feedback* positivo patente na continuação dos protocolos estabelecidos.

Constata-se, assim, que o indicador “Os protocolos de colaboração estabelecidos com instituições visam a promoção da inclusão”, foi cumprido, uma vez que foram concretizados, com sucesso, todos os objetivos definidos.

Em relação aos indicadores “As práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem contribuem para uma educação inclusiva” e “As atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas convergem para a integração curricular e para a educação inclusiva”, a Equipa de Autoavaliação procurou

recolher evidências em diversos documentos orientadores do Agrupamento. Da análise do relatório final do PAA, é notória a existência de atividades promotoras da educação inclusiva, como se pode também confirmar pelo elevado número de atividades que têm como objetivo a consecução da meta do Projeto Educativo “Promoção de uma cultura de inclusão, equidade, responsabilidade e participação”. Assim, concluiu-se que a integração de alunos com necessidades educativas especiais, nas mais diversas atividades desenvolvidas no Agrupamento, é uma realidade e um exemplo de inclusão.

Considerando a avaliação efetuada no relatório do PNPSE, constata-se que o mesmo destaca a implementação de medidas voltadas para o acompanhamento de alunos com dificuldades específicas, como o projeto “Eu com(sigo)”, que incluiu intervenções especializadas com apoio de terapeutas da fala. A inclusão de crianças com necessidades adicionais, a realização de rastreios e apoio terapêutico direto e indireto garantem que todos os alunos tenham acesso a recursos que promovam o sucesso escolar.

Verifica-se que o indicador “No 1.º ciclo, existe o reforço da coadjuvação, de modo a desenvolver as competências básicas e essenciais.” foi cumprido, uma vez que se observaram progressos nos resultados escolares dos alunos intervencionados. A coadjuvação foi implementada, no 1.º ciclo, em disciplinas-chave como Português e Matemática. Essa estratégia demonstrou ser benéfica, permitindo maior personalização no ensino e melhor desempenho dos alunos, especialmente os que apresentam dificuldades significativas ou que se encontram em turmas mistas com ritmos de aprendizagem diferentes. Convém, contudo, destacar alguns dos constrangimentos mencionados nos relatórios dos docentes envolvidos na implementação da medida e que comprometeram o seu sucesso pleno. Em algumas turmas, o número de aulas dadas foi muito reduzido, pelas necessidades que pontualmente surgiam e que estavam relacionadas com a substituição de docentes. Este facto, associado às características das turmas, constituídas por grupos heterogéneos, com alguns alunos com bastantes dificuldades e com ritmos de trabalho muito diferentes, exigiu um trabalho mais individualizado, o que nem sempre foi possível. Mesmo assim, e apesar destes constrangimentos, a medida revelou-se positiva para os alunos, uma vez que estes progrediram nas aprendizagens, daí ser importante a continuidade deste apoio. Os docentes envolvidos destacaram a importância deste trabalho colaborativo, a valorização da individualidade dos alunos e a flexibilização no processo de ensino-aprendizagem.

O relatório menciona a articulação com outras instituições, incluindo consultas com psicólogos e encaminhamento para terapias adicionais, quando necessário. Essa colaboração com parceiros externos tem sido essencial para o acompanhamento de alunos que exigem intervenções mais especializadas.

Destaca-se que se deve fortalecer as parcerias com instituições de apoio para criar uma rede mais ampla de suporte inclusivo. Considera-se que, no campo de análise “Ensino/Aprendizagem/Avaliação”, o referente “Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos” cumpre os critérios

por promover uma cultura educacional que valoriza estes dois critérios, incorporando medidas, atividades e protocolos específicos, proporcionando a todos os alunos a oportunidade de aprender e prosperar.

Em conclusão, as medidas implementadas foram eficazes pois melhoraram o sucesso escolar e a inclusão. No entanto, é essencial reforçar a continuidade dessas iniciativas e expandi-las, especialmente nas áreas de coadjuvação, atividades extracurriculares e colaborações com instituições externas. A integração curricular e um apoio mais abrangente são fundamentais para promover a equidade e inclusão de todos os alunos.

3.2.2. Campo de Análise: Oferta Educativa e Curricular

3.2.2.1. Referente: Articulação curricular

Tendo por base o Relatório de Cidadania e Desenvolvimento, é possível concluir que nos níveis de ensino relativos à Educação Pré-escolar e ao 1.º Ciclo do Ensino Básico “a componente de Cidadania encontra-se integrada de forma transversal no currículo, sendo da responsabilidade do educador e do docente titular de turma. Os domínios a trabalhar e as competências a desenvolver foram definidos em sede de Departamento e enquadrados na Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE)”.

No que diz respeito aos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, é referido que “a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento funcionou numa organização anual, nas turmas da modalidade de ensino artístico especializado (regime articulado) e numa organização semestral, nas turmas do ensino básico geral”.

Relativamente ao Ensino Secundário, é mencionado que, e passa-se a citar, “a componente de Cidadania desenvolveu-se com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação constantes nas matrizes curriculares-base”.

Das Considerações Finais apresentadas no referido Relatório é possível concluir: “A EECE definida para o Agrupamento concretizou-se respeitando os pressupostos que se definiram inicialmente, tendo sempre como meta a construção de cidadãos conscientes de valores cívicos e de cidadania.” Também é possível aferir que “Ao longo de todo o processo, foram privilegiadas ações que permitiram desenvolver os princípios, valores e as competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, possibilitando a concretização de conhecimentos, capacidades e atitudes elencadas nas aprendizagens essenciais”.

Relativamente às atividades, estas “foram desenvolvidas numa perspetiva interdisciplinar o que permitiu aos alunos fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores, promovendo o trabalho de livre iniciativa e incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade”. Neste sentido, “os projetos desenvolvidos pelos alunos estiveram em consonância com os

princípios, objetivos, metas e eixos de intervenção definidos no Projeto Educativo da Escola, sobretudo no que respeita à META 2 “Funcionamento do Agrupamento” que pretende consolidar a articulação curricular; e à META 3 “Relação Agrupamento-Comunidade” que visa incrementar o desenvolvimento de projetos, aprimorar as parcerias existentes e dinamizar a participação dos pais em atividades das turmas”.

No mesmo Relatório, sublinha-se que “A Cidadania continuou a ser encarada como um espaço privilegiado para a plena formação humanística dos alunos, por forma a que estes se tornem cidadãos democráticos e participativos, tal como preconizado na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)”, sendo ainda de destacar “a importância do trabalho combinado e integrado dos elementos da equipa de Cidadania, bem como a constante troca de experiências, a partilha de ideias e a tomada conjunta de decisões que norteou todo o trabalho desenvolvido”. Por último, é referido que “A equipa trabalhou sempre em uníssono na elaboração de documentos e na implementação, monitorização, divulgação e avaliação dos projetos/atividades, o que facilitou todo o processo”, ficando, ainda, evidenciado “o empenho e dedicação de todos os docentes envolvidos na prossecução dos projetos e a sua disponibilidade para colaborar com a equipa”.

Face ao exposto, no campo de análise da Oferta Educativa e Curricular referente à Articulação Curricular, verifica-se o cumprimento do indicador “A educação para a cidadania é desenvolvida através de abordagens transdisciplinares (1.º ciclo), de disciplina autónoma (2.º e 3.º ciclos) e transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação (secundário).”

De acordo com o Relatório apresentado pela equipa do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde e Educação Sexual, destacam-se as conclusões que se seguem: relativamente aos Pontos Fortes, é referida a Multidisciplinaridade, uma vez que o projeto envolveu ativamente várias disciplinas, fomentando o trabalho transversal em todos os ciclos de ensino. O relatório destaca que, em média, no 2.º ciclo, participaram cinco disciplinas e até oito disciplinas no 3.º ciclo, salientando-se o 8.º ano em que o projeto envolveu onze disciplinas. Considera-se esta possibilidade de articulação interdisciplinar uma mais-valia na promoção de uma abordagem educativa integrada.

Analisando a execução do projeto no 1.º ciclo, conclui-se que a sua implementação de natureza “globalizante e transversal”, envolvendo diferentes disciplinas e componentes de formação, é um aspeto muito positivo. O relatório sublinha que as atividades foram diversas, passando pela “exploração de livros, construção de cartazes/livros/murais e a realização de fichas de trabalho”, o que demonstra o envolvimento de várias áreas curriculares, promovendo-se o desenvolvimento integral dos alunos.

Nos diferentes anos de escolaridade, e no que diz respeito aos eventos temáticos transversais, a articulação curricular foi reforçada pela comemoração de várias efemérides, como o Dia Mundial da Alimentação, em que “os professores de Ciências Naturais do 6º ano dinamizaram o concurso “Ementa Saudável e Sustentável”, envolvendo turmas inteiras e promovendo a integração de várias disciplinas na promoção de estilos de vida saudáveis. Outro exemplo de transversalidade é o Outubro Rosa, com a participação de alunos dos cursos profissionais e de várias disciplinas, em atividades de sensibilização sobre o cancro.

Um aspeto também destacado no relatório foi o apoio contínuo aos docentes, relevando-se neste ponto a disponibilidade da Equipa PES no apoio aos docentes quanto à implementação das atividades. É disso exemplo o facultar aos diretores de turma “uma proposta de planificação do projeto”, além da disponibilização de recursos, como filmes, guiões e livros. Este apoio contínuo reforça a colaboração entre docentes e facilita a articulação curricular ao longo do ano letivo.

Quanto às áreas de melhoria, conclui-se que, embora as atividades do Projeto de Educação Sexual tenham sido transversais ao longo do ano, houve uma tendência para as mesmas se concentrarem no 2.º semestre, o que não é desejável. Para garantir uma continuidade pedagógica e uma articulação mais fluída entre disciplinas, seria importante distribuir as atividades de forma mais equilibrada ao longo de todo o ano letivo.

O relatório aponta para o facto de ser importante um maior envolvimento das disciplinas práticas e artísticas, uma vez que, apesar da colaboração de disciplinas como Educação Visual em algumas atividades, destaca-se a maior participação de áreas como as Ciências Naturais, a Educação Física e as Línguas. Seria, por isso, benéfico aumentar o envolvimento de disciplinas como Educação Tecnológica e Expressão Dramática, para fortalecer a transversalidade curricular e envolver uma gama mais ampla de áreas curriculares.

Um outro aspeto em destaque neste ponto é a necessidade de promover a participação dos Encarregados de Educação, já que o relatório refere a sua fraca participação em sessões de esclarecimento, como, por exemplo, as realizadas sobre *Bullying* e *Cyberbullying*: “A fraca participação dos encarregados de educação na sessão presencial foi notada, apesar dos esforços da equipa”. Sugere-se que se melhorem as estratégias de comunicação e envolvimento das famílias, de forma a reforçar a sua participação nas atividades.

Releva-se, ainda, a necessidade de melhoria das ferramentas de avaliação, nomeadamente a inclusão de inquéritos ou *feedback* direto de alunos e professores que poderia fornecer dados mais concretos para avaliar o impacto das ações e o grau de articulação entre disciplinas.

A prossecução do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES) tem demonstrado uma articulação curricular sólida, envolvendo várias disciplinas e componentes de formação. No entanto, a melhoria contínua da sua execução requer um maior equilíbrio temporal nas atividades, uma maior inclusão de disciplinas práticas e artísticas, um reforço da participação dos encarregados de educação, e uma avaliação mais estruturada dos impactos. Estas ações garantirão uma transversalidade curricular ainda mais eficaz no futuro.

A avaliação do referente da articulação curricular, à luz dos indicadores propostos, revela um cumprimento consistente das metas estipuladas, tanto na educação para a Cidadania quanto no Projeto de Promoção e Educação para a Saúde:

- No que diz respeito ao primeiro indicador, a abordagem transdisciplinar, a autonomia curricular e a integração transversal foram efetivamente aplicadas conforme o nível de ensino, promovendo uma educação voltada para a formação cidadã e democrática.
- Para o segundo indicador, a transversalidade do PES foi clara, com envolvimento de múltiplas disciplinas, embora haja espaço para melhorias na distribuição das atividades e no envolvimento de disciplinas práticas e artísticas, bem como na participação dos encarregados de educação.

O agrupamento demonstrou um esforço sólido na articulação curricular, mas o desenvolvimento contínuo requer ajustes estratégicos para melhorar ainda mais a integração interdisciplinar e o impacto das ações educativas.

3.3 Domínio: Liderança

3.3.1. Campo de Análise: Liderança e Gestão

3.3.1.1. Referente: Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens

A implementação do Plano Anual de Atividades visa representar e impulsionar a vitalidade do Agrupamento, focando-se na interdisciplinaridade e criatividade, na qualidade das relações interpessoais, no contacto e na troca de experiências entre todos os envolvidos. A maioria das atividades foi realizada em colaboração entre duas ou mais estruturas/áreas, destacando a articulação curricular como um elemento central na organização e desenvolvimento das atividades escolares. Esta articulação manifesta-se em vários níveis, promovendo a interdisciplinaridade e a interação entre diferentes áreas do conhecimento. De facto, a maior parte das iniciativas resultaram de um trabalho colaborativo entre as diversas estruturas pedagógicas.

Da análise do Relatório Anual do Plano Anual de Atividades constata-se que, neste ano letivo, o Agrupamento levou a cabo diversas atividades, das quais, do total de propostas aprovadas, apenas cinco não

se concretizaram. O grau de consecução (97,3%) demonstra o dinamismo do Agrupamento na oferta de aprendizagens diversificadas e significativas aos alunos e demais intervenientes educativos. Todas as ações foram planeadas tendo em conta as metas delineadas no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), em articulação com os demais documentos estruturantes.

Quanto ao indicador “Os Projetos e Atividades do Agrupamento promovem o sucesso dos alunos”, constata-se que a maioria das atividades destinadas aos discentes (176) teve como principal objetivo contribuir para a promoção do sucesso escolar, tal como consta no PE.

O Agrupamento investe na cooperação com entidades externas para a consecução das atividades, em consonância com as metas do PE, sendo notória a procura de sinergias e o estabelecimento de parcerias. Estas, além de reforçarem a visibilidade das diversas atividades, estimulam o trabalho em equipa e a interdisciplinaridade, consolidando ainda os laços entre a escola e o meio, fomentando o espírito de abertura à comunidade. Assim, o AECp afirma-se como um organismo dinâmico e empreendedor, focado no desenvolvimento integral dos alunos, proporcionando-lhes novos espaços de aprendizagem.

A avaliação das atividades propostas pelos proponentes foi realizada com base numa escala de 1 a 5, onde 1 representa uma avaliação bastante negativa e 5 uma avaliação bastante positiva. A maioria das atividades desenvolvidas obteve a classificação de nível 5, o que é indicativo de uma planificação eficaz e de uma execução bem-sucedida, refletindo a qualidade das estratégias pedagógicas implementadas. Isso demonstra o compromisso e a excelência educativa do Agrupamento na promoção de ambientes propícios ao desenvolvimento educativo dos alunos.

Em todas as atividades realizadas e avaliadas, foram enunciados pelos proponentes diversos aspetos positivos, que refletem o sucesso e a eficácia das atividades e iniciativas desenvolvidas na escola, demonstrando o empenho e entusiasmo dos alunos, professores, famílias e parceiros da comunidade educativa do AECp. Na maioria das atividades realizadas, os proponentes não identificaram quaisquer fragilidades ou constrangimentos significativos.

Decorreram dinâmicas que favoreceram a implementação de estratégias inovadoras e adaptadas para melhorar as taxas de sucesso.

O PAA assume-se como um documento fundamental para a concretização da missão, visão e valores do AECp, refletindo o profissionalismo e a dedicação de todos os membros na construção de uma escola democrática, inclusiva e inovadora.

Em suma, o Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva demonstrou um compromisso firme com a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade, através de um conjunto diversificado de atividades e projetos. O envolvimento ativo de alunos, docentes, pessoal não docente, encarregados de educação e

parceiros externos foi fundamental para o sucesso das iniciativas desenvolvidas. A continuidade e expansão das estratégias implementadas são essenciais para consolidar os resultados alcançados e garantir a formação integral dos alunos, preparando-os para uma integração bem-sucedida na vida ativa.

4. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS SA

4.1 Monitorização das estratégias prioritárias implementadas

Nas três tabelas que se seguem são apresentadas as estratégias prioritárias organizacionais de melhoria e/ou de reforço implementadas no ano letivo 2023-2024 e monitorizadas ao longo desse ano. De referir que foi solicitada a cada área disciplinar/departamento a definição de uma única estratégia como sendo a prioritária. Algumas áreas disciplinares/departamentos optaram por não apontar estratégias, estando as respetivas linhas sem informação.

Tabela 6- Estratégias Organizacionais 1.º Ciclo

IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS ORGANIZACIONAIS				MONITORIZAÇÃO DA EFICÁCIA DA ESTRATÉGIA		
1.º CICLO						
		Sim	Não	Nº alunos	Resultados	Atitudes
Português (PORT)	1º ano					
	A intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos: Coadjuvação.	x		10	↔	↔
	2º ano					
	Os alunos que ficaram retidos no segundo ano de escolaridade, deverão beneficiar, logo no início do ano letivo 2023/2024, de medidas inscritas na Educação Inclusiva, que abranjam esta disciplina.			2	↗	↗
	3º ano					
	Continuação da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão previstas pelo decreto-lei nº 54/2018: Maior rentabilização da coadjuvação para os alunos com maiores dificuldades	x		37	↗	↗
Matemática (MAT)	4º ano					
	Continuação da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão previstas pelo Decreto-Lei nº 54/2018.	x		24	↗	↗
	1º ano					
	A intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos: Coadjuvação.	x		10	↗	↗
	2º ano					
	Os alunos que ficaram retidos no segundo ano de escolaridade, deverão beneficiar, logo no início do ano letivo 2023/2024, de medidas inscritas na Educação Inclusiva, que abranjam esta disciplina.			2	↗	↗
	3º ano					
	Continuação da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão previstas pelo decreto-lei nº 54/2018: Maior rentabilização da coadjuvação para os alunos com maiores dificuldades	x		37	↗	↗
	4º ano					

	Continuação da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão previstas pelo Decreto-Lei nº 54/2018.	x		24	↗	↗
Estudo do Meio (EM)	1º ano					
	Manter a estratégia da transversalidade da disciplina de Estudo do Meio	x		103	↗	↗
	2º ano					
	3º ano					
	Continuação da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão previstas pelo decreto-lei nº 54/2018: Maior rentabilização da coadjuvação para os alunos com maiores dificuldades		x			
	4º ano					
	Continuação da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão previstas pelo Decreto-Lei nº 54/2018.		x			
	Obs: No 1º ciclo o apoio individualizado e o apoio educativo é prestado pelo professor de coadjuvação					

Tabela 7- Estratégias Organizacionais 2.º e 3.º CICLOS

IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS ORGANIZACIONAIS				MONITORIZAÇÃO DA EFICÁCIA DA ESTRATÉGIA		
2.º e 3.º CICLOS						
	2.º ciclo	Sim	Não	Nº alunos	Resultados	Atitudes
Português (PORT)	Atividades de promoção da leitura- "10 minutos a ler" (PNL).	x		Todos	↗	↗
	3.º Ciclo					
	Atividades de promoção da leitura- "10 minutos a ler" (PNL).	x		Todos	↗	↗
Inglês (ING)	2º ciclo					
	Implementação de projetos conducentes ao sucesso escolar (coadjuvação; Apoio individualizado);	x		Todos	↗	↗
	3.º Ciclo					
	Continuar com a implementação do desdobramento no 9.º ano.	x		Todos	↗	↗
Matemática (MAT)	2º ciclo					
	"Sala da Matemática": espaço com jogos didáticos da matemática (jogos de tabuleiro e outros) para incentivar o gosto pela disciplina.	x		125	↗	↗
	3º Ciclo					
	Coadjuvação nas turmas com maior insucesso e nas turmas com alunos que usufruem de medidas seletivas.	x		145	↗	↗
História (HIST)	Realização de, pelo menos, um PRI (processo de recolha de informação) por semestre em suporte digital.					
Francês	Continuar com a implementação do desdobramento no 9.º ano.					
Ciências Naturais	Recorrer a aplicações informáticas, nomeadamente simulações, e outras	x		395	↗	↗

EAA - Equipa de AutoAvaliação do Agrupamento

Relatório 2023/2024

(CN)	ferramentas digitais, como estímulo à aprendizagem. Quantificação/ monitorização: número e frequência dos recursos digitais utilizados (registo em sumário).					
Físico-Química (FQ)	Recorrer a aplicações informáticas, nomeadamente simulações, e outras ferramentas digitais, como estímulo à aprendizagem. Quantificação/ monitorização: número e frequência dos recursos digitais utilizados (registo em sumário).	x		395	↗	↗
Geografia (GEO)	Realização de, pelo menos, um PRI (processo de recolha de informação) por semestre em suporte digital.	x		395	↗	↗
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	2º ciclo					
	Como reforço dos pontos fortes, propõem-se a manutenção do clube de programação e robótica.	x		8	↗	↗
	3º Ciclo					
	Continuidade do Clube de Robótica.		x			
Educação Visual (EV)	Como estratégia de melhoria, para o próximo ano, os docentes da área disciplinar propõem dar feedback constante sobre o desempenho, indicando pontos fortes e pontos a serem melhorados, para que eles possam aprimorar a sua aprendizagem, recorrer a situações diversificadas de aprendizagem, bem como trabalho de curto tempo de realização.					
Educação Musical (EM) / Música						
Educação Tecnológica (ET)						
Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)						

Tabela 8- Estratégias Organizacionais Secundário

IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS ORGANIZACIONAIS				MONITORIZAÇÃO DA EFICÁCIA DA ESTRATÉGIA		
Secundário						
		Sim	Não	Nº alunos	Resultados	Atitudes
Português (PORT)	Atividades de promoção da leitura. - "10 minutos a ler"(PNL).	x		Todos	↗	↗
Geografia A (GEO A)	Realização de, pelo menos, um PRI (processo de recolha de informação) por semestre em suporte digital. No 12º ano, os alunos, uma vez por semestre, devem apresentar um pequeno texto reflexivo sobre um assunto atual, onde identifiquem uma "situação problema" e possível(is) solução(ões).	x		20	↗	↗
História A (HIST A)	Oferta, no 12.º ano, de aulas de preparação para o exame nacional.	X		8	↗	↗

História e Cultura das Artes (HCA)	Aulas de preparação para o exame nacional.	X		6	↗	↗
Sociologia (SOC)						
Psicologia (PSI)						
Filosofia (FIL)						
Geometria Descritiva A (GDA)						
Ed. Física (EF)						
Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)						
Matemática A (MAT A)	Prex no 12.º ano	X		64	↘	↗
Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)	No 11.º ano os alunos usufruírem de aulas de PREX.			38	↗	↗
Economia A (ECO A)	Aulas de preparação de Exame Nacional, no 11º ano.	X		16	↗	↗
Físico-Química A (FQ A)	Recurso a aplicações informáticas/ ferramentas digitais, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem. Quantificação/ monitorização: número e frequência dos recursos digitais utilizados (registo em sumário)	X		87		
Biologia e Geologia (BG)	Recurso a aplicações informáticas/ ferramentas digitais, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem. Quantificação/ monitorização: número e frequência dos recursos digitais utilizados (registo em sumário)	X		85	↗	↗
Inglês (ING)	Continuar com a implementação das medidas universais.	x		Todos	↗	↗

Da análise das tabelas, verifica-se que os indicadores “A ação de melhoria, sugerida por cada área disciplinar/departamento, foi aplicada” e “A ação de melhoria, sugerida por cada área disciplinar/departamento, está a surtir efeito positivo” foram cumpridos, pelo que o critério de Qualidade do referente “Consistência das práticas de autoavaliação” foi atingido. Na disciplina de Estudo do Meio (1º ciclo) as estratégias sugeridas não foram aplicadas, por ter sido dada prioridade às disciplinas de Português e Matemática onde os alunos apresentam mais dificuldades. No 3.ºciclo, e no que concerne ao Clube de Robótica não houve continuidade devido à falta de inscrição de alunos.

4.2 Estratégias prioritárias organizacionais a implementar

Na tabela 6 são apresentadas as estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes, no momento da análise dos resultados internos, para serem aplicadas no próximo ano letivo.

Algumas áreas disciplinares/departamentos optaram por não apontar estratégias, estando as linhas respetivas sem informação.

Tabela 9- Estratégias Organizacionais

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
1.º CICLO	
Português (PORT)	1.º ano Não definiram estratégias. 2.º ano ▪ Maior envolvimento e responsabilização dos pais. A coadjuvação deverá a ser direcionada para turmas com alunos que transitam com níveis negativos, assim como para as turmas mistas. Uma maior e mais célere resposta ao nível das valências de Psicologia e Terapia da Fala. Aplicação das medidas universais/seletivas. 3.º ano ▪ Continuação, no próximo ano letivo, do incremento do trabalho cooperativo no seio do grupo de ano e com os docentes da coadjuvação; continuar a procurar diversificar, o mais possível, os instrumentos de avaliação aplicados, de modo que possam ir ao encontro das potencialidades dos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, nomeadamente aqueles que beneficiam de medidas inscritas na Educação Inclusiva. 4.º ano ▪ Continuar com coadjuvação nas turmas mistas e nas turmas com alunos com mais dificuldades. Continuar a proporcionar aos alunos Terapia da Fala, nas próprias escolas.
Matemática (MAT)	1.º ano Não definiram estratégias. 2.º ano ▪ Maior envolvimento e responsabilização dos pais. A coadjuvação deverá a ser direcionada para turmas com alunos que transitam com níveis negativos, assim como para as turmas mistas. Uma maior e mais célere resposta ao nível das valências de Psicologia e Terapia da Fala. Aplicação das medidas universais/seletivas.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	3.º ano - Continuação, no próximo ano letivo, do incremento do trabalho cooperativo no seio do grupo de ano e com os docentes da coadjuvação; continuar a procurar diversificar, o mais possível, os instrumentos de avaliação aplicados, de modo que possam ir ao encontro das potencialidades dos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, nomeadamente aqueles que beneficiam de medidas inscritas na Educação Inclusiva. 4.º ano - Continuar com coadjuvação nas turmas mistas e nas turmas com alunos com mais dificuldades. Continuar a proporcionar aos alunos Terapia da Fala, nas próprias escolas.
Estudo do Meio (EM)	1.º ano Não definiram estratégias. 2.º ano - Maior envolvimento e responsabilização dos pais. A coadjuvação deverá a ser direcionada para turmas com alunos que transitam com níveis negativos, assim como para as turmas mistas. Uma maior e mais célere resposta ao nível das valências de Psicologia e Terapia da Fala. Aplicação das medidas universais/seletivas. 3.º ano - Continuação, no próximo ano letivo, do incremento do trabalho cooperativo no seio do grupo de ano e com os docentes da coadjuvação; continuar a procurar diversificar, o mais possível, os instrumentos de avaliação aplicados, de modo que possam ir ao encontro das potencialidades dos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, nomeadamente aqueles que beneficiam de medidas inscritas na Educação Inclusiva. 4.º ano - Continuar com coadjuvação nas turmas mistas e nas turmas com alunos com mais dificuldades. Continuar a proporcionar aos alunos Terapia da Fala, nas próprias escolas.
Inglês (ING)	3.º ano Não definiram estratégias. 4.º ano

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	Não definiram estratégias.
2.º E 3.º CICLOS	
Português (PORT)	2.º ciclo - Atividades de promoção da leitura- "10 minutos a ler" (PNL). - Trabalho colaborativo de docentes: partilha de materiais pedagógicos; reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso; planificação de atividades e estratégias. 3.º ciclo - Coadjuvação. - Prex (9.º ano).
Inglês (ING)	2.º ciclo - Trabalho colaborativo de docentes: partilha de materiais pedagógicos; reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso; planificação de atividades e estratégias. 3.º ciclo - Reforço das medidas Universais. Trabalho colaborativo de docentes: partilha de materiais pedagógicos; reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso; planificação de atividades e estratégias.
Matemática (MAT)	2.º ciclo - Atribuição de 1 tempo (Oficina da Matemática); - Coadjuvação em sala de aula. 3.º ciclo - Reforço das medidas Universais.
História e Geografia de Portugal (HGP)	Não definiram estratégias.
Francês (FRC)	Trabalho colaborativo e de partilha entre docentesreflexão sobre práticas letivas promotoras de sucesso: planificação de atividades e estratégias.
Ed. Física (EF)	2.º ciclo Não definiram estratégias. 3.º ciclo Reforço das medidas Universais.
Geografia (GEO)	Não definiram estratégias.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
História (HIST)	3.º ciclo Reforço das medidas Universais.
Ciências Naturais (CN)	2.º ciclo - Recorrer a aplicações informáticas, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem. Quantificação/ monitorização: número e frequência dos recursos digitais utilizados (registo no sumário). 3.º ciclo - Reforço das medidas Universais. - Trabalho colaborativo.
Físico-Química (FQ)	Incremento da utilização de ferramentas digitais como estratégia facilitadora da realização de aprendizagens essenciais. Incrementar o número de momentos de reflexão e de auto avaliação e diversificar os instrumentos de avaliação formativa e sumativa.
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	2.º ciclo - Como reforço dos pontos fortes, propõem-se a manutenção do clube de programação e robótica. 3.º ciclo - Desdobramento de turmas
Educação Visual (EV)	2.º ciclo - Para elevar a eficácia e a qualidade do ensino, é crucial identificar e abordar pontos de melhoria de forma estratégica. Primeiramente, é essencial investir na formação contínua dos professores, assegurando que estejam atualizados com as mais recentes metodologias pedagógicas e tecnologias educacionais. Além disso, desenvolver estratégias para aumentar o envolvimento dos alunos, incentivando uma participação mais ativa e colaborativa nas aulas, bem como implementar sistemas de feedback mais frequentes e detalhados para identificar e abordar rapidamente as áreas de dificuldade dos alunos. 3.º ciclo - A implementação de estratégias pode contribuir significativamente para melhorar a qualidade do desempenho académico na disciplina de Educação Visual, ajudando os alunos a atingir e superar os valores de

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	referência estabelecidos, assim sendo a área disciplinar sugere: Incentivar os alunos a desenvolverem projetos artísticos que combinem os vários conceitos adquiridos. Realizar avaliações contínuas e informais que ajudem a monitorizar o progresso dos alunos. Isso pode incluir esboços rápidos, discussões em grupo, e apresentações de trabalho em curso. Essas avaliações fornecem informações imediatas sobre o nível de compreensão dos alunos e permitem ajustes rápidos no ensino.
Educação Musical (EM) / Música	2.º ciclo Não definiram estratégias.
Educação Tecnológica (ET)	2.º ciclo - Para elevar a eficácia e a qualidade do ensino, é crucial identificar e abordar pontos de melhoria de forma estratégica. Primeiramente, é essencial investir na formação contínua dos professores, assegurando que estejam atualizados com as mais recentes metodologias pedagógicas e tecnologias educacionais. Além disso, desenvolver estratégias para aumentar o envolvimento dos alunos, incentivando uma participação mais ativa e colaborativa nas aulas, bem como implementar sistemas de feedback mais frequentes e detalhados para identificar e abordar rapidamente as áreas de dificuldade dos alunos. 3.º ciclo - A implementação de estratégias pode contribuir significativamente para melhorar a qualidade do desempenho académico na disciplina de Educação Visual, ajudando os alunos a atingir e superar os valores de referência estabelecidos, assim sendo a área disciplinar sugere: Incentivar os alunos a desenvolverem projetos artísticos que combinem os vários conceitos adquiridos. Realizar avaliações contínuas e informais que ajudem a monitorizar o progresso dos alunos. Isso pode incluir esboços rápidos, discussões em grupo, e apresentações de trabalho em curso. Essas avaliações fornecem informações imediatas sobre o nível de compreensão dos alunos e permitem ajustes rápidos

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	no ensino.
Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)	2.º ciclo Não definiram estratégias. 3.º ciclo Não definiram estratégias.
CEA	3.º ciclo A adoção de medidas pode contribuir significativamente para elevar a qualidade do desempenho académico, garantindo que os alunos não apenas alcancem, mas superem os padrões de referência estabelecidos, assim propomos para o próximo ano letivo avaliar e atualizar o conteúdo programático para garantir que ele esteja alinhado com as necessidades e interesses dos alunos, bem como com as melhores práticas educacionais e Implementar técnicas de ensino mais dinâmicas e interativas, como o uso de tecnologia, projetos colaborativos e aprendizagem baseada em projetos, para engajar os alunos de maneira mais eficaz.
ENSINO SECUNDÁRIO	
Português (PORT)	- Atividades de promoção da leitura- "10 minutos a ler" (PNL). - Prex (12.º ano).
Geografia A (GEO A)	Não definiram estratégias.
Geografia C	Não definiram estratégias.
História A (HIST A)	Não definiram estratégias.
História e Cultura das Artes (HCA)	Não definiram estratégias.
Sociologia (SOC)	Não definiram estratégias.
Psicologia (PSI)	Não definiram estratégias
Filosofia (FIL)	- Solicitação de uma participação mais ativa, empenhada e responsável na sala de aula; - Sensibilização dos alunos para a adoção de comportamentos adequados ao grau de exigência do nível de ensino em que se

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	encontram.
Geometria Descritiva A (GDA)	- A implementação de estratégias poderá contribuir significativamente para melhorar a qualidade do desempenho académico na disciplina de Geometria Descritiva A, ajudando os alunos a superar as suas dificuldades e assim atingir e superar os valores de referência estabelecidos. - Assim sendo a área disciplinar sugere: - Promover, de uma forma mais regular, sessões de estudo guiado, em que os alunos tenham a oportunidade de rever os conteúdos já lecionados e desta forma, esclarecer dúvidas e consolidar os conhecimentos quer com os pares quer com o professor. - Promover e incentivar à realização de exercícios complementares, que possam ajudar os alunos, a aplicar os conhecimentos teóricos de forma mais sistemáticos e eficazes.
Desenho A	Não definiram estratégias.
Ed. Física (EF)	Não definiram estratégias.
Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)	Não definiram estratégias.
Matemática A (MAT A)	PREX no 11.º ano
Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)	Manter as aulas de PREX no 11.º ano;
Economia A (ECO A)	Aulas de Preparação de Exame Nacional, 11º ano.
Economia C	Não definiram estratégias
Física	Não definiram estratégias.
Francês	Não definiram estratégias.
Química	Não definiram estratégias.
Aplicações Informáticas	Não definiram estratégias.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
Físico-Química A (FQ A)	Recurso a aplicações informáticas/ ferramentas digitais, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem. Quantificação/ monitorização: número e frequência dos recursos digitais utilizados (registo em sumário).
Biologia e Geologia (BG)	Não definiram estratégias.
Biologia	Não definiram estratégias.
Inglês (ING)	Trabalho colaborativo de docentes: partilha de materiais pedagógicos; reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso; planificação de atividades e estratégias.

6. PROPOSTAS DE MELHORIA

Antes de avançar para as recomendações/propostas de melhoria, é importante destacar os pontos fortes identificados pela Equipa, que evidenciam o compromisso e a eficácia do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva em diversos aspetos:

- Inexistência de Abandono Escolar desde 2009: o Agrupamento mantém, há mais de uma década, uma taxa de abandono escolar nula, o que reflete um esforço contínuo para garantir que todos os alunos permaneçam no sistema educativo.
- Baixa Taxa de Indisciplina: a cultura escolar promove um ambiente de respeito e responsabilidade, resultando em índices reduzidos de indisciplina. Este clima favorável contribui para a qualidade do ensino-aprendizagem.
- Envolvimento Ativo da Comunidade Escolar: professores e alunos demonstram uma grande participação em projetos e atividades escolares, evidenciando um elevado grau de comprometimento com o processo educativo e o fortalecimento da identidade escolar.
- Melhoria dos Resultados Externos no 9.º Ano: o desempenho dos alunos em provas externas no 9.º ano apresenta uma tendência de melhoria, o que comprova a eficácia das estratégias pedagógicas implementadas.
- Qualidade e Eficácia do Ensino Secundário na Avaliação Externa: as médias e taxas de sucesso do Agrupamento são superiores às nacionais na maioria das disciplinas.

Os aspetos apresentados representam um alicerce sólido para a concretização das ações educativas.

No sentido de dar continuidade às melhorias alcançadas, a Equipa apresenta um conjunto de recomendações e/ou procedimentos.

Quanto aos Resultados Académicos, sugere-se:

- Reforço do Acompanhamento Pedagógico: continuar a aplicar estratégias de reforço pedagógico, especialmente nas disciplinas que apresentaram taxas de sucesso abaixo dos valores de referência. Sugere-se continuar um acompanhamento mais próximo para os alunos com dificuldades, incluindo apoio individualizado e tutoria pedagógica.
- Desenvolvimento da Educação Inclusiva: continuar a promover a educação inclusiva, garantindo que as medidas universais, seletivas e adicionais são aplicadas de forma eficaz. Isso inclui reforçar o papel das equipas multidisciplinares e utilizar recursos adaptados às necessidades de cada aluno.

- Apoio à Diversificação Curricular: estimular a diversificação curricular com projetos interdisciplinares que permitam a integração de disciplinas e competências, especialmente no 2.º e 3.º ciclos, onde o projeto curricular autónomo pode ser mais explorado.
- Desenvolver uma Planificação Equilibrada: elaborar um cronograma anual que distribua as atividades pedagógicas de forma equilibrada ao longo do ano letivo, evitando sobrecargas no segundo semestre e garantindo uma articulação contínua entre as disciplinas.

Quanto à Prestação do Serviço Educativo, sugere-se:

- Reforço da Comunicação e Envolvimento da Comunidade: melhorar a comunicação com os encarregados de educação, através de canais mais eficazes, como plataformas digitais, e encontros presenciais/virtuais, para aumentar a participação dos pais e responsáveis nas atividades escolares e na vida da escola.
- Promoção de Eventos de Integração da Comunidade: continuar a promover eventos que estimulem a participação ativa dos encarregados de educação e da comunidade local, fortalecendo o vínculo entre a escola e a comunidade. Utilizar esses eventos para divulgar os projetos e atividades desenvolvidos pelos alunos.

No que diz respeito às Infraestrutura e Recursos:

- Melhoria das Condições Físicas: investir na manutenção e atualização das infraestruturas, com especial foco nas condições de segurança, conforto térmico, iluminação dos espaços e eliminação de problemas estruturais, como infiltrações.
- Atualização dos Recursos Tecnológicos: reforçar o acesso a tecnologias de informação e comunicação (TIC) atualizadas, incluindo *hardware* e *software* educativo, e assegurar a manutenção da infraestrutura de rede para uma conectividade estável e confiável.
- Criação de Espaços de Aprendizagem Colaborativa: desenvolver e equipar salas específicas para trabalho colaborativo, que permitam aos alunos a utilização de equipamentos tecnológicos e a realização de projetos em grupo.

No que concerne à Liderança e Gestão:

- Incentivo à Inovação Pedagógica: criar um ambiente que encoraje a inovação pedagógica, promovendo projetos e atividades que explorem novas metodologias de ensino e/ou o uso criativo da tecnologia.

Por fim, relativamente à Autoavaliação, é fundamental ajustar práticas e promover a melhoria contínua.

Assim, sugere-se:

- Desenvolvimento de Ferramentas de Autoavaliação Mais Eficazes: continuar a aplicar/melhorar métodos de autoavaliação que permitam uma análise mais precisa do impacto das ações desenvolvidas, tendo por base inquéritos digitais e painéis de discussão com alunos, professores e encarregados de educação.
- Transparência nos Resultados de Avaliação: divulgar os resultados das avaliações internas e externas de forma acessível e compreensível para toda a comunidade educativa, promovendo uma cultura de responsabilidade e participação.

As recomendações aqui apresentadas têm como objetivo apoiar o Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva na melhoria contínua dos seus processos educativos. Ao implementar estas sugestões, espera-se que a Escola fortaleça a qualidade das aprendizagens, promova a inclusão e a equidade, e melhore a articulação curricular, oferecendo uma educação integral que prepara os alunos para os desafios futuros.

Castelo de Paiva, 04 de dezembro de 2024

ANEXOS

ANEXO I - Inquéritos

Os questionários e documentos de resultados podem ser consultados na drive da Equipa segue o link para esses documentos.

<https://docs.google.com/forms/u/0/>

ANEXOS II – Resultados

As grelhas relativas à avaliação interna e externa podem ser consultadas na drive no disco partilhado da EAA, segue o link para esses documentos.

<https://drive.google.com/drive/folders/0AMg-0TL0bfutUk9PVA>